O TEMPO
Instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 27.4.
Mínima — 20.9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 120 Diretor CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sêde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 18 MAIO 1950

"A prova é que os perigos sempre cresceram, para os governos, com a supressão ou a restrição da independência da imprensa".
RUI BARBOSA
(Obras Completas, vol. XXV, 1898, Tomo 1 — Página 11).

BIBLIOTECA NACIONAL CONT. LEGAL

CANGURU, CHORANDO, AMEAÇA MEIRA LIMA E SEU BANDO

Vozes da Cidade

O sr. Helio Coutinho, suplente do senador Novais Filho, tomou posse no Monróe após certa relutância por parte da Secretaria do Senado, recebeu ontem a sua carteira de senador. O documento veio acompanhado de um ofício, assinado pelo sr. Georgino Avelino, 1.º secretário, o qual pedia ao parlamentar pernambucano a devolução da carteira de senador logo após o término da sua atuação como suplente. O sr. Helio Coutinho, indignado com êsse procedimento, devolveu o ofício e a carteira e está disposto a interpelar a Mesa sôbre a situação dos suplentes no Senado.

—::—

Após a sua malograda indicação a candidato do PSD, o deputado Euvaldo Lodi está pleiteando agora uma missão no exterior. Deseja ir a Genebra e está na dúvida se para a Comissão de Estudos Econômicos e Sociais ou a Organização Internacional do Trabalho. De qualquer forma, antecipa-se a inflexibilidade do ministro Raul Fernandes:
— Sem ônus para o Tesouro!

—::—

O sr. Amaro Costa, salineiro no Rio Grande do Norte, requereu à União aforamento das terras de suas salinas, no município de Macau, no dia 29 de agosto de 1928. O processo correu os trâmites legais e foi despachado agora no dia 5 de maio de 1950. Vinte e dois anos depois!

JOSÉ DO RIO



Não gostou
Gualter Azeredo Lopes, interrogado ontem no 2.º Distrito Policial. Não gostou de ser fotografado

QUESTÃO DE POUCOS DIAS A IDENTIFICAÇÃO DOS BANDIDOS DO GEN. MENDES DE MORAIS

DESESPERO E PERIGO

Canguru, o facínora pernambucano cujo nome é Edmundo Lindolfo de Barros, e cuja fôlha de antecedentes criminais deve ser urgentemente pedida à polícia pernambucana, se quiserem saber por que êle é tão fiel a Meira Lima, o chefe do bando de Mendes de Morais, compareceu ontem ao gabinete de seu chefe, no Instituto de Resseguros e ali, chorando, disse:

— Estou perdido! Agora me pegaram! Que vai fazer o senhor? Agora me garanta!

Apavorado, mas procurando manter uma atitude de serenidade a fim de não perder o respeito do seu capanga, Renato Meira Lima, o do câmbio negro, o dos espancamentos e violências, o *fac-totum* de Mendes de Morais disse ao facínora Canguru que há de garanti-lo, que nada lhe acontecerá e até prometeu que ia processar o jornalista Carlos Lacerda.

Mas o grupo que desonra a Polícia Municipal, repleta de bons funcionários e de servidores leais da Cidade, e enojada da presença dêsses bandidos acobertados no seu nome, está prestes a ser desmascarado.

Canguru está ainda sôlto porque a Justiça é lenta e a polícia ainda não preencheu as formalidades que, no caso dos verdadeiros culpados, são sempre mais morosas do que no dos inocentes.

Meira Lima terá que fazer desaparecer Canguru, se não quiser que êle seja atingido pelas penas da lei. Canguru já está desmascarado. Um pouco mais e todo o bando cairá na moenda do inquérito, que desta vez é de verdade.

Faltam poucos — e falta pouco.

ONTEM, NO DISTRITO

Prosseguiu ontem o inquérito sôbre a agressão sofrida pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Carlos Lacerda. Já ontem os trabalhos foram acompanhados pelo promotor Salvador Pinto Filho, da Vara de Registros Públicos, especialmente designado para funcionar no processo.

A lista de suspeitos fornecida pelo advogado Adauto Lucio Cardoso ao delegado Fernando Schwab, acrescida de nomes suspeitos ao próprio delegado é grande. Foi ouvido na tarde de ontem, apenas, o sr. Gualter Azeredo Lopes, chefe de coordenação do Departamento de Vigilância.

SEGUNDA-FEIRA

O interrogado é de compleição robusta, alto, de 39 anos de idade, casado. Disse ter tido conhecimento da agressão sofrida pelo jornalista sòmente na segunda-feira, quando, ao chegar ao trabalho, viu alguns subordinados seus lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, não tendo havido por parte deles qualquer comentário a respeito.

Disse também que não conhecia pessoalmente, até ontem, o sr. Carlos Lacerda. Possui um carro Chevrolet, de cor preta, chapa 1-49-33.

TELEFONEMA DA CAMARA

Quando chegou ao seu Departamento, que possui duas telefonistas, encontrou em sua mesa um recado da primeira, que já saira, informando terem telefonado da Câmara Municipal para êle. Telefonando para aquela casa do Legislativo Municipal, recebeu a resposta de que ninguém havia feito tal ligação. Mais tarde soube, pela funcionária, que fora acusado, por telefone, de ter participado do atentado sofrido pelo jornalista na manhã de domingo.

Foram as seguintes as declarações do sr. Gualter a respeito do guarda reconhecido por Carlos Lacerda como sendo um dos agressores da rua Mayrink Veiga: — "Conheço o guarda Edmundo Lin-

(Conclui na 2.ª pág.)



Identificado
É êste mesmo que vi agredindo, com outros, o jornalista Carlos Lacerda, diz Joe Mamath, identificando o guarda "Canguru". Ao lado, a casa da rua Evaristo da Veiga, 124, onde mora de graça o capanga

CANGURU E' DE CONFIANÇA DO SR. M. LIMA

M. COSTA FILHO
(Reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O fiscal da Guarda Municipal, Edmundo Lindolfo de Barros, que fôra identificado como sendo um dos agressores e assaltantes do jornalista C. Lacerda, em junho de 1948, na rua Mayrink Veiga, à porta da emissora, na delegacia do 2.º distrito policial quando era submetido a interrogatório, caiu em várias contradições, apesar de estar devidamente instruido para nada revelar.

Procurado pelo autor desta reportagem, ontem na rua Evaristo da Veiga, 124, onde reside, não foi encontrado. Sua espôsa, dona Aurora de Barros, em companhia de seus dois filhos menores ao receber o reporter no tope da escada foi imediatamente dizendo: — "Quem não deve não teme". Meu marido não fez nada. Pois quando saiu deu ordem para fe-

(Conclusão da 4.ª pág.)

CONDIÇÕES DE GETÚLIO PARA APOIAR CRISTIANO

Reação dos gaúchos e capixabas ao candidato pessedista

O sr. Cirilo Jr. comunicará oficialmente, hoje ou amanhã, ao sen. Salg. do Fº. o lançamento da candidatura Cristiano Machado à presidência da República pelo PSD, pedindo-lhe o pronunciamento do PTB. Por outro lado, enviará a São Paulo um emissário que fará consultas a Ademar. Nos círculos pessedistas considera-se êsse ato do sr. Cirilo como meramente formal, pois não acreditam venham Getulio e Ademar a apoiar o nome do sr. Cristiano Machado, dadas as condições impostas e que podem se resumir no seguinte:

1) Vice-presidência da República para o PTB.
2) Govêrno do Rio Grande do Sul no PTB.
3) Ministérios da Fazenda, Justiça e Trabalho a nomes indicados conjuntamente por Getulio e Ademar; e,
4) Banco do Brasil para o PTB.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Pretende o PSD oferecer apenas a vice-presidência ao PTB. E o nome já indicado é o do sr. Salgado Filho. No caso, entretanto, da recusa do PTB, o que é considerada certa, os pessedistas oferecerão a vice-presidência ao Partido Republicano.

REAÇÃO NOS ESTADOS

Nos Estados do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, está havendo forte reação ao nome do sr. Cristiano Machado. Novamente entrevistado pela "Asapress", o governador capixaba sr. Carlos Lindenberg reafirmou hoje sua decisão anterior e que exprime o próprio pensamento da coletividade espiritossantense, contrário a qualquer nome proveniente de Minas Gerais, "de vez que os altos interêsses da própria integridade territorial do Espírito Santo estão sendo relegados pelo Estado montanhês, que não permite com a extinção de tal pendência uma atitude favorável na luta eleitoral".

AMEAÇA DE CRISE NO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — A surpresa da indicação do sr. Cristiano Machado como candidato do PSD à presidência da República foi geral. Mesmo os elementos mais chegados à dire-

(Conclusão da 4.ª pág.)

"Lost Week-end"
A CENA DA ENFERMARIA
(Foto por gentileza da Paramount Films)

"Alcoólicos Anônimos" no Brasil

Na reportagem anterior mostramos como nasceu nos EE.UU. o movimento hoje conhecido por "Alcoolicos Anônimos". Hoje vamos contar a história da transplantação do "A.A." para o Brasil e do trabalho de recuperação já conseguido aqui.

UM NAVIO ATRACA

Num navio que deixou o pôrto de Nova York em meados de 1946 embarcou para o Brasil um cidadão norte-americano a quem chamaremos Herbert Murphy. Murphy fôra contratado por uma grande firma de publicidade, e vinha assumir o pôsto que lhe fôra designado na filial do Rio. Não era essa a primeira viagem longa que fazia; durante 20 anos êle fôra um ebrio inveterado, e graças à ajuda de "Alcoolicos Anônimos" conseguiu fazer a longa viagem de volta à sobriedade e casar-se novamente com a espôsa de quem havia se divorciado por causa da bebida.

Ao se instalar no país estranho Herbert deve ter sentido falta do trabalho de recuperação a que todo alcoolico se dedica depois que deixa de beber — e por isso resolveu lançar a semente do movimento no Brasil. A tarefa não era fácil; além da dificuldade de se expressar numa lingua estranha havia também o clima de má vontade que cerca todo aquele que se apresenta como alcoolico, mesmo regenerado. Mas com algum esfôrço Murphy conseguiu interessar alguns jornais na divulgação dos princípios do "A. A.".

OS PRIMEIROS PASSOS

Aproximando-se de um colega

(Conclui na 2.ª pág.)

"Todo alcoólico deve se convencer de que a possibilidade de se reabilitar sòzinho é muito pequena. O programa de doze pontos, elaborado pela "A. A.", já reabilitou dezenas de milhares de ébrios no mundo inteiro".
— (De um folheto publicado pela "A. A.").

Solidariedade do brigadeiro Ivo Borges

O nosso diretor recebeu o seguinte telegrama:

"Queira v. s. receber meus protestos de solidariedade presença insólita agressão".

(a.) *Brigadeiro Ivo Borges.*

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE

Decisão da Comissão presidida pelo ministro do Trabalho

Até 31 de dezembro será mantido o preço de 10 cruzeiros por quilo de carne de 1.ª, sem osso; de 8 cruzeiros para a de 2.ª e de 20 cruzeiros para o "filet mignon". Será também mantida a entrega a domicílio e os frigoríficos deverão assumir o compromisso de fornecer de 500 a 600 toneladas diárias do produto aos açougueiros.

Essas foram as decisões da reunião de ontem da comissão presidida pelo ministro Honório Monteiro, da qual participaram o prefeito do Distrito Federal, o ministro da Agricultura, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o sr. Quartin Barbosa, representante dos frigoríficos.

Adiada para amanhã

Foi adiada para amanhã, às 16 horas, a inquirição do grupo de guardas municipais, que fôra marcada pelo delegado Fernando Schwab, no inquérito aberto para apuração do atentado sofrido pelo nosso diretor.

CONIVENCIA DA PREFEITURA NO 1.º ATENTADO A CARLOS LACERDA

No PSD
Cirilo fala. Agamemnon sorri. Amaral medita.

A placa 3-23-84 ponto de partida das diligências

O relatório do promotor Colares Moreira

Divulgamos hoje, conforme havíamos prometido, o relatório do promotor Colares Moreira, enviado ao dr. Romão Côrtes de Lacerda, então procurador geral do Distrito, dando conta dos resultados obtidos no inquérito instaurado por ocasião da agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, à rua Mayrink Veiga. Trata-se de uma cópia autêntica do referido relatório arquivado no Supremo Tribunal Federal e em cuja leitura se verifica a conivência do Departamento de Fiscalização da Prefeitura no inominável atentado.

O RELATÓRIO

"Temos a honra de trazer ao conhecimento de v. excia. o que tem ocorrido, até esta data, a respeito do inquérito policial instaurado na Delegacia do 9.º Distrito Policial, para apurar a responsabilidade da agressão, de que foi vitima o jornalista Carlos Lacerda.

Designados por v. excia., por portaria n. 108, de 28 de abril p. findo, para acompanhar o dito inquérito na sua fase policial, isto em virtude

(Conclusão da 4.ª página)

FALOU ONTEM O CANDIDATO ED. GOMES

COMITÊS DE PROPAGANDA NOS ESTADOS

A campanha presidencial, com o lançamento da candidatura do Brigadeiro, passou a se desenvolver em um terreno verdadeiramente democrático.

FALA AO POVO O BRIGADEIRO

Novamente falou ao povo o brigadeiro Eduardo Gomes, desta vez utilizando o microfone da rádio Tamoio, na hora reservada ao Partido. Convidado pela direção da U. D. N., o candidato nacional proferiu o seguinte discurso:

"A U. D. N. desejou que, em um de seus habituais programas de comentário político, se fizesse ouvir a voz do candidato do partido à presidência da República. Aceitei, com prazer, o convite, por estimar a oportunidade, que assim me ofereciam, de estreitar,

(Conclui na 2ª página)

Nereu
Freitas e Castro propõe a volta de Nereu

Aprovada a candidatura Cristiano Machado pelo Conselho Nacional do PSD

Os gaúchos querem o retôrno de Nereu à direção do Partido

O Conselho Nacional do PSD reuniu-se ontem à noite para se manifestar sôbre a indicação do sr. Cristiano Machado para candidato do partido à presidência da República.

O sr. Cirilo Júnior fez um li-

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Na seção de Aviação (pag. 6 das sextas-feiras) estamos publicando relatos do que tem sido a evolução da aviação civil brasileira.

A propósito das referências feitas à Cruzeiro do Sul recebemos a seguinte carta, dirigida ao redator que se assina O AERONAUTA.

"Lemos, com o mais vivo encantamento, na ed. de sábado último da TRIBUNA, sua formosa página sôbre a Cruzeiro do Sul.

Acentuou V. S., com tato admirável, na história e na realidade atual da Cruzeiro, exatamente as características que mais nos orgulham, a quantos vamos dando à Companhia o melhor de nosso esfôrço e de nosso sentimento de brasilidade.

A página em referência é um documento de generoso entusiasmo pelas realizações significativas do Brasil hodierno. Por isto mesmo, e porque nela focou V. S. nosso trabalho com a mais desprendida gentileza e simpatia, queremos expressar-lhe, nestas linhas, nosso comovido agradecimento" etc.

(a) J. Bento Ribeiro Dantas

O REDATOR DE PLANTÃO

O PERIGO E' AGORA - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

GR=18X

NA CÂMARA LOCAL

Isentos de sêlos os ingressos nas casas de diversões

Em debate os contratos com a Light

O sr. Cotrim Netto solicitou providências no sentido da publicação no "Diário Oficial" de documentos referentes aos contratos firmados pela Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira, da letra dêsses contratos, do artigo escrito sôbre os mesmos pelo sr. Alvaro Penafiel, assim como da carta do general Juarez Távora e do acôrdo assinado em 1946 pelo sr. Morais.

O sr. Pais Leme foi mais além: pediu fosse feita a publicação em fascículos, para distribuição entre vereadores, dos contratos com a citada companhia, datados de 1857, 1888, 1924 e 1946, do mesmo modo que a Mensagem n. 6, do atual govêrno municipal.

TOMBAMENTO DAS PROPRIEDADES RURAIS

O sr. João Luís reclamou contra o fato do Prefeito não haver regulamentado ainda a lei n. 211, de sua autoria, que determina o tombamento das propriedades rurais do Distrito Federal.

CERCADOS DE PEIXES NAS PRAIAS

O sr. Catalano propôs a expedição de um telegrama ao Capitão dos Portos pedindo a reconsideração do seu ato proibindo a construção de cercados de peixes nas praias da Guanabara, particularmente na de Guaratiba.

O SELO NOS INGRESSOS PARA DIVERSÕES

Foi aprovado o projeto que isenta os ingressos nos teatros, circos e cinemas do selo de diversões a que até aqui estão sujeitos. Tendo o sr. Levy requerido verificação de votação, declarou o presidente que não havia quorum.

Pela primeira vez na história do Brasil

Na sessão de ante-ontem do Tribunal de Contas, o auditor Aprigio Mesquita, relator de um processo sôbre desvio de 102.417,00 cruzeiros da Delegacia Fiscal do Piauí, em que estava implicado Francisco Antônio de Saraiva, tesoureiro no período de 1896 a 1905, comentando-o disse que havia ocorrido um fato inédito, pois que a Fazenda Nacional fôra totalmente indenizada. Assim o Tribunal de Contas resolveu considerar o implicado quite com a Fazenda Nacional.

125 milhões de dólares para a Argentina

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação acedeu à concessão de créditos, no total de 125 milhões de dólares, à Argentina.

MATOU-SE

Suicidou-se, ontem, com um tiro no torax, Luiza Augusta Oliveira, de cor parda, 27 anos, brasileira, esposa do investigador Manoel Leite, da Delegacia de Vigilância, residente na rua André Pinto, 168, em Ramos.

O cadáver foi removido para o Necrotério, com guia das autoridades do 20.º D.P.

Trens de veraneio e para Tairetá

O trem UM 37, que se destinava a Queimados, passará a ir até Tairetá, partindo de D. Pedro II às 10,25. O trem imediato, que fazia o percurso até aquela estação sòmente irá até Nova Iguaçu.

O engenheiro Lauro Miranda, chefe do Tráfego da Central, enviou circular às agências, determinando que consultem os passageiros habituais do S-17, de veraneio, que sai de Pedro II às 14 horas com destino a Juiz de Fora, sôbre a conveniência ou não de mudança desse horário para 13 horas ou 13,30.

Pela autonomia do Distrito Federal

Realiza-se hoje, às 17,30, na Camara do Distrito Federal, uma reunião, na qual será lançada a campanha pela autonomia do Distrito, devendo nela tomar parte representantes de todos os partidos.

Reunem-se os Operários Municipais

Será entregue um memorial ao Prefeito

Reuniu-se ontem, na sua sede, à rua Afonso Cavalcante 134, a União dos Operários Municipais, a fim de tratar do problema de aumento de salários e da sindicalização dos trabalhadores municipais. A reunião teve início às 13,30 horas, quando fez uso da palavra o presidente da União dos Operários Municipais, sr. Alacrino Torres Dias. Explicou que a reunião havia sido convocada para que se fizesse um balanço das assinaturas que já conta o memorial que tencionam os operários municipais enviar ao Prefeito; e, caso já houvesse número suficiente, marcar a data em que se deveria apresentar o referido documento ao Prefeito.

Aberta a sessão, iniciou as discussões o sr. Benedito da Silva, que preveniu aos seus colegas ser necessário "colaboração, união, fôrça e coragem para se enfrentar o Prefeito". Falou em seguida o sr. José Policarpo de Oliveira, dizendo que os trabalhadores da Prefeitura são os que têm salários mais baixos. "Ou levamos a luta até o fim, ou deixarei o serviço. Os trabalhadores desmaiam de fome nas ruas, os limpadores levam coices dos burros, e quando vão se tratar, os médicos dizem que estão embriagados".

Falaram em seguida o sr. Nelson Paiva, frisando a necessidade de se ampliar as comissões nos locais de trabalho para recolhimento de assinaturas; os srs. João Pedro de Moura, Pedro Luiz, Paulo Gomes, Severino Pereira da Silva, que propôs que se obrigue os vereadores a pôr abaixo a lei 444, recentemente aprovada; e a representante da Associação das Funcionárias Municipais, Esperia Marina Adonis, apoiando o pedido de aumento e pedindo o apoio de seus colegas ao problema das creches, que é uma reivindicação das funcionárias municipais.

Usou ainda da palavra o sr. Elpidio Correia da Silva, que propôs fôsse a entrega do memorial feita depois do dia 30, para que se pudesse angariar mais assinaturas. Disse que no local em que trabalha, em 60 homens, 32 apareceram tuberculosos. Falaram ainda os srs. Alvaro Fernandes, Waldemar Pitanga e José Raimundo.

O MEMORIAL

O memorial dos operários ao prefeito do Distrito Federal, solicita que o mesmo seja enviado à Câmara Federal, concedendo aumentos gerais, dentro de um prazo de 30 dias, baseado nos seguintes fatos:

a) o último aumento concedido foi em dezembro de 1948;

b) o custo de vida desde aquela época aumentou em mais de 50%;

c) os problemas dos servidores públicos têm-se complicado, como os de moradia, alimentação, educação de seus filhos, etc.;

d) a crise geral levou-os a contrair dívidas no Montepio e em outras instituições;

e) não tiveram abono de Natal, o horário de trabalho foi aumentado, foram majorados nos descontos para o Montepio.

Assim, pleiteiam um aumento geral de Cr$ 500,00 fixos e mais 20% sôbre os vencimentos atuais.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação na forma abaixo, com o prazo de 30 dias: — Passado a requerimento de BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A. — nos autos da ação executiva que move contra João de Moraes Fiori e outro. O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONTES, Juiz Substituto em exercício na Nona Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital vir ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita JOÃO DE MORAES FIORI e sua mulher, para ciência da presente ação bem como da penhora efetuada em alugueis do apartamento por os oficiais de justiça por todo todo o teor das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz o Banco Mineiro da Produção S/A., com estabelecimento à rua Visconde de Inhauma, n. 39 nesta cidade, por seu advogado infra assinado (procuração junta), que é credor de João de Moraes Fiori, brasileiro, comerciante, residente à rua Raul Pompeia, 65, apto. 501, como, digo, 501, tambem nesta cidade, e de Adroaldo Demosthenes Hilgerth, estabelecido em Anhanguera, Municipio de Goiânia, Estado de Goiás, da importância de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), conforme se verifica da inclusa nota promissória, emitida em 9-12-1948, pelo primeiro, e avalizada pelo segundo, título êsse, aliás, vencido em 8-4-1949 e não pago. E como os Suplicados, nenhuma satisfação tenham dado, até agora, no tocante ao pagamento do débito em apreço quer o Supte. contra êles propor como de fato e na verdade propõe, a competente ação executiva, com apôio nos arts. 49, 50 e 51, combinados com os arts. 298 inciso XIII, 299 e seguintes do C. P. C. Requer, assim, se digne V. Excia. de mandar citar os mesmos Supdos., nos endereços de início indicados (o segundo mediante carta precatória ao Juizo competente da Comarca de Goiânia), para, em 24 horas, pagarem a quantia devida, ou sejam os mencionados Cr$ 60.000,00, acrescidos das despesas com mandado, custas da diligência e demais gastos, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens, quantos cheguem e bastem para liquidação do principal, juros de mora, custas e honorários de advogado êstes na base de vinte por cento sôbre a importância reclamada assinado-se-lhe, na última hipótese, o prazo de 10 dias a contar da intimação da penhora (Código de processo, art. 301) para se manifestarem sôbre o pedido, ou oferecerem contestação, sob pena de revelia, e ficando, desde logo, citados para todos os atos e termos do processo, até final julgamento. Outrosim, e caso venha a penhora recair em bens imóveis, deverão ser intimados, tambem as mulheres dos Suplicados, se casados forem. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos Suplicados e dá-se à causa, para efeito de pagamento da taxa judiciária, no valor de Cr$ 60.000,00. Finalmente e para os fins da lei, o Supte. deixa ressalvado, aqui, que, pela promissória ora ajuizada, se habilitou, na ocasião oportuna, na falência da co-obrigada Charqueada Santa Cecilia Ltda., em curso na Comarca de Goiandira, Estado de Goiás, segundo se vê do respectivo desentranhamento, no verso do aludido titulo. Termos em que, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1949. (a.) Letacio Jansen Insc. 68". DISTRIBUIÇÃO — "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Ofício de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 18 de agosto de 1949 (a) R. Macedo". DESPACHO: "A. Citem-se. Rio, 22-8-49 (a) M. Costa". AUTO DE PENHORA DE ALUGUERES na forma abaixo: "Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 8 horas à rua Raul Pompéia número 65, 5.º andar, apartamente 501, nesta Capital, em cumprimento ao mandado executivo promovido pelo Banco Mineiro da Produção S/A. contra João de Moraes Fiori, para cobrança da importância de Cr$ 60.000,00, juros e custas, por indicação do autor, penhoramos, nesta data, os aluguels do imóvel acima referido, residência dos inquilinos de nomes Hélio Dias Pereira e Paulo Dias Pereira, que pagam mensalmente e até o quinto dia subsequente ao vencido, a importância de setecentos cruzeiros, cujos pagamentos consoante declararam vinham sendo feito ao porteiro, digo, ao próprio João de Moraes Friori, por intermédio do porteiro do edifício. Assim ficam, portanto, penhorados os aluguereres de Cr$ 700,00, mensalmente, vencidos e vincendos, até ulterior deliberação do Mm. Juiz da execução. Aluguereis êsses que dora avante deverão ser pagos, à rua do México, n. 31, 8º andar ao Depositário Judicial junto a esta Vara, senhor Alberto de Almeida Correa. Damos fé. Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. Os Oficiais do Juizo (a) José Batista de Oliveira, Alberto de Almeida Correia Depositário Judicial, Clementino Fernandes Oficial de Justiça". PETIÇÃO DE FLS. 32: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Mineiro da Produção S/A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos do executivo em que contende com João de Moraes Fiori e outros vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte. Como se vê da certidão de fls. 30 e verso estão ausentes, não sendo encontrados, os executados João de Moraes Fiori e sua mulher. Em tal conformidade são os termos de pedir que V. Excia. se digne determinar a expedição de editais de citação dos ditos executados, fixando, outrossim, prazos para os mesmos. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950 (a) Letacio Jansen Insc. 68". DESPACHO DE FLS. 32: — "J. Sim, em termos: prazo do edital, 30 dias. Distrito Federal, 28 de abril de 1950 (a) Falcão". — Em virtude do que mandei passar o presente e mais 3 de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo teor do qual se cita JOAO DE MORAES FIORI e sua mulher para no prazo da lei vir a cartório contestar a presente ação sob pena da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de 1950. Eu, (a) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar dactilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme. O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

Não irão á greve os trabalhadores da Light

Dispostos a negociar para obtenção da da tabela unificadora

Os trabalhadores da Light estão dispostos a negociar para obtenção da tabela unificadora. Isso ficou decidido, ontem, na assembléia geral dos servidores daquela companhia. No próximo dia 25 entregarão aos chefes dos seus setores de serviço os memoriais exigindo que a direção da Companhia receba a comissão de salário a fim de solucionar as reivindicações dos trabalhadores. O referido memorial dá prazo até o dia 30 para a resposta.

Hoje, na parte da tarde, os trabalhadores irão à Câmara para saber do andamento de um memorial enviado àquela casa do Congresso, contendo as aspirações da classe.

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo

dansando

Escola Rítmica do Leblon

· Dança clássica moderna
· Dança espanhola
· Ginástica rítmica
· Ginástica ortopédica
· Ginást. pré e post-partum

Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ

RUA RITA LUDOLF, 24, 4.º — LEBLON — Tel.: 27-0893

Instalações especialmente construidas para a Escola. Ótimo local com ampla vista para o mar e as matas da Gávea. Profs. especializados.

A Escola dispõe de amplo salão que pode ser cedido para festas, exibições, etc., mediante prévia combinação.

RIO AMIGO:

SIGA AS PEGADAS...

VA' COMPRAR

LOUCURAS DE MAIO!

Todo mundo está fazendo isso!

— Loucuras de Maio empolgam a Cidade!

DENTRO D' O CAMIZEIRO

um formigueiro humano!

E O CAMIZEIRO está con-ten-te!...

CANGURU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dolfo de Barros, alcunhado "Canguru". Êle trabalhou há mais ou menos cinco anos sob minhas ordens diretas. E' um indivíduo analfabeto, confuso e trapalhão, embora muito trabalhador. Não sei quando foi promovido e tenho a impressão de que não respondeu a nenhum processo administrativo por violência. Acho também que êle não pratica o box, luta romana ou qualquer outro esporte".

PROSSEGUIRA' O INQUERITO

Ficou acordado entre o delegado Schwab, o promotor Salvador Pinto e o advogado Adauto Cardoso, que os interrogatórios serão feitos das 16 às 18 horas de todo o dia. Assim, sendo, serão interrogados hoje diversos suspeitos.

Adiado o julgamento do dissídio

Tendo o juiz Ferreira da Costa sido dado como impedido para funcionar no julgamento de ontem, do dissídio dos trabalhadores na indústria de papel, papelão e cortiça, o Tribunal Regional do Trabalho retirou o processo de pauta para que seja feita a convocação do suplente daquele magistrado, quando então será marcada a nova data para o prosseguimento do feito.

"ALCOÓLICOS ANÔNIMOS"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de trabalho — um brasileiro que sòzinho tentava desesperadamente se libertar do hábito de beber — Murphy começou a pôr em prática os princípios cuja eficiência já conhecia por experiência própria. E com a arregimentação de outros alcoolicos também interessados na reabilitação realizaram-se as primeiras reuniões numa sala da ABI em meados de 1947. Um dia apareceu no "A.A." um brasileiro descendente de ingleses, que se agarrou ao movimento como última esperança de reabilitação.

O PRIMEIRO FOLHETO

Êsse anglo-brasileiro ofereceu-se para adaptar para o português um folheto de divulgação do "A. A.", publicado originariamente em inglês. Enquanto cuidava da tradução êle conseguiu dominar o desejo de beber durante um mês inteiro — e quando terminou o trabalho sentiu que, com um pouco mais de esfôrço, poderia abandonar completamente a bebida.

O folheto foi publicado por outras pessoas interessadas na expansão do movimento, e constitui hoje a cartilha de iniciação dos alcoolicos brasileiros no caminho da regeneração.

Em 1948 os A.A. passaram a se reunir numa sala da Associação Cristã, e o número de associados já subira a 16. Enquanto isso as notícias da existência de um método eficaz de regeneração espalhava-se pelos Estados. Em São Paulo fundou-se um núcleo "A.A." em janeiro deste ano, segundo reportagem publicada em "A Gazeta" e no "Correio Paulistano".

NADA DE SERMÕES

"Alcoolicos Anônimos" não acreditam na regeneração por catequisação. Tratando-se de pessoas que já foram ebrios contumases êles sabem muito bem que o beberrão não dá ouvidos a conselhos. Mesmo aqueles que querem se regenerar compreendem que são vítimas de um desejo maior do que a vontade, e sabem que de nada adiantam apelos à fôrça de vontade. A maioria já tentou isso sem resultado. O que êles querem é saber como poderão vencer a atração pela bebida.

Pois é justamente o método a seguir que a vítima do alcoolismo encontrará à sua disposição no "A.A.". Mas é preciso que êle mesmo procure essa ajuda, movido pelo desejo sincero de se reabilitar.

UMA CAIXA POSTAL

Como entrar em contato com "Alcoolicos Anônimos"? Escrevendo para a Caixa Postal 254, Rio de Janeiro, Distrito Federal. Não há contribuição de espécie alguma a pagar. "Alcoolicos Anônimos" é um movimento altruista iniciado por pessoas que se salvaram da ruina certa e consideram-se devedoras da sociedade que as recebeu de volta como elementos úteis; por isso dedicam parte de suas horas de descanso à tarefa de mostrar a outros o caminho da regeneração.

A eficiência do método parece comprovada pelo número de pessoas que o seguiram com êxito. Segundo estatísticas publicadas no "Saturday Evening Post", referentes aos EE.UU., cêrca de 50 por cento das pessoas que seguem o método "A.A." regeneram-se completamente, 25 por cento regeneram-se depois de uma ou duas recaidas, e os restantes são de regeneração duvidosa.

Quanto ao Brasil o movimento é ainda muito recente para comportar análise estatística. Mas segundo informação do núcleo "A.A." do Rio o número de regenerados era de 25 em janeiro deste ano. Nas reuniões semanais da A.A. conhecemos vários alcoolicos regenerados. São pessoas que não guardam complexos do vício que os dominava; falam francamente da vida que levavam antes e até se riem de episódios pitorescos ocorridos com êles em momentos de embriaguês. Vê-se que são pessoas felizes, talvez por terem a consciência de terem vencido um inimigo insidioso. São pessoas que chegaram à beira do abismo, olharam para baixo, e conseguiram voltar.

Colhido por trem

Ao atravessar a linha férrea, na cancela da praça das Nações, em Bonsucesso, foi colhida por um trem, recebendo ferimentos contusos na região occipto-frontal e braço esquerdo, a doméstica Terezinha Monteiro de Rezende, branca, brasileira, solteira, de 21 anos, moradora na rua Francisco Medeiros, 10, apart. 101, naquele subúrbio.

A acidentada foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada, e alí ficando em observação.

As autoridades do 20.º D.P. tomaram conhecimento do caso.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Quando viajava como pingente de um bonde, ontem, pela rua Frei Caneca, foi imprensado entre o referido veículo e um caminhão que se encontrava parado junto à calçada, Manoel Corrêa da Silva, branco, brasileiro, casado, de 58 anos, morador na rua Junqueira n. 56, sofrendo, em consequência, fratura de costelas. Depois de socorrido pela Assistência, Corrêa foi internado no H.P.S. A Polícia do Sexto D.P. registrou o ocorrido.

FALOU ONTEM O CANDIDATO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ainda por êste meio, o contato com a opinião brasileira, — na certeza, em que estou, de que uma campanha presidencial só preenche a sua missão quando se dirige à grande massa popular, prescrutando os seus sentimentos, observando as suas tendências, apreciando as suas sugestões e as suas críticas, no empenho de traçar acertadamente o esquema das medidas oficiais, que o país espera.

Há cinco anos esbocei o quadro de nossas necessidades e indiquei soluções que me pareceram adequadas para os nossos mais importantes problemas. Estou-me agora dedicado à revisão e atualização dêsses rumos, para o que solicitei o conselho dos mais competentes, ao agradecer à Convenção udenista a honra e a confiança de sua escolha.

E' meu propósito apresentar à Nação, em breve prazo, a súmula dêsses estudos, que vai constituir a plataforma do candidato, tendo em conta, acima de tudo, as providências que possam melhorar a sorte das populações urbanas e rurais mais necessitadas da ajuda dos poderes públicos.

Como êsse pensamento se volta para as aflições e os anseios do povo, é do povo que espero receber a melhor colaboração para que se organize um modesto e oportuno plano de administração federal, no qual se assegure prioridade às questões relacionadas com o bem-estar de nossos patrícios. Êsse é o fim para o qual devem convergir tôdas as atividades da União, no vasto campo da recuperação econômica e da crescente dignidade do trabalho. E' uma obra de fé em nosso futuro e de lealdade para a Nação.

A UDN está recolhendo, em todos os municípios, os resultados de sua consulta às populações locais em torno dos assuntos de solução mais premente e que, por isso mesmo, devem merecer consideração especial nas linhas amplas do programa partidário. De minha parte, estimarei que essa consulta se estenda a tôdas as categorias de nosso meio social, dispondo-me a considerar atentamente os alvitres e sugestões que me sejam dirigidos, sem indagar de onde procedem, pois cumpre colocar a obra de govêrno acima de quaisquer objetivos particularistas, para realizar o bem do Brasil. Numa democracia, deve-se escutar a voz de todos os cidadãos, repassada de amargura ou impregnada de esperança. E' preciso que cada consciência encontre o seu órgão nas agremiações que pretendem o exercício do poder.

Estou pronto a examinar as contribuições que me cheguem de todos os pontos do território nacional e que serão, desde logo, ponderadas por mim e pelos assessores esclarecidos de nossa campanha. A causa, que nos congrega, é a do fortalecimento do regime pela sua prática honesta e vigilante, utilizando os instrumentos que êle oferece para satisfazer as aspirações do povo. E' com regozijo que proclamo o progresso obtido em nossos costumes e creio que nos felicitaremos, um dia, dos benefícios dessa aproximação mais íntima entre a capacidade política e o sentimento popular".

A PRÓXIMA CAMPANHA

A Comissão Executiva da UDN tem se reunido seguidamente, a fim de estabelecer os planos para a campanha que se inicia. Ontem, pela manhã, houve uma reunião a que foi presente o senador José Américo que explicou sua posição na Paraiba contra a seção local da UDN. Para amanhã, sexta-feira, está convocada outra reunião, às 10 horas.

FUNCIONAM OS COMITES ESTADUAIS

Com a reunião, hoje às 18 horas, na sede do Partido, dos amazonenses brigadeiristas, terá início o trabalho de instalação dos comitês compostos de brasileiros de todos os Estados residentes nesta Capital.

Na próxima quinta-feira, 24, será a vez dos brigadeiristas do Pará, radicados no Rio, prosseguindo o trabalho preparatório para os demais comitês.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

O Partido Libertador reunir-se-á em Convenção, a 3 de junho próximo, para eleger o novo Diretório Nacional e escolher seu candidato à Presidência da República. Ao que tudo indica, a escolha recairá no Brigadeiro, que conta com declarações formais de maioria de membros da Convenção.

PROPAGANDA NO RIO GRANDE DO SUL

Telegramas da Asapress informam o início da campanha de propaganda da UDN. O líder da bancada udenista na Assembléia Estadual, deputado Daniel Krieger, pronunciou vibrante discurso conclamando o povo brasileiro a acompanhar a figura inatacável do candidato. O orador terminou entre aplausos generalizados no recinto, sendo muito felicitado pelo seu discurso.

DIRETORIO DE COPACABANA

"O Diretório da UDN na Paróquia de Copacabana, reuniu-se anteontem, para proceder à indicação de seu candidato a Vereador, no próximo pleito de 3 de outubro. — Recaiu a escolha no nome do presidente sr. Oswaldo Brown.

POR QUÊ?

Em Niterói o desprezo dos condutores e motorneiros pela vida e segurança dos colegiais é completo.

Ainda anteontem o condutor 183 do bonde Circular que passa pela Avenida 7 às 6,30 deu saida no veículo sem que os colegiais tivessem subido. Resultado, caíram dois e três outros saíram correndo atrás do bonde até que passageiros fizeram o motorneiro esperar pelos meninos, todos alunos do Colégio Salesiano de Sta. Rosa, tendo o mais velho 13 anos.

O condutor chapa 183, não satisfeito em provocar a queda de dois desses colegiais, ainda os insultou.

Por quê o Chefe do Pessoal da Cia. de Viação Fluminense, sr. Anibal, não toma uma providência em benefício dos colegiais de Niterói, vítimas de condutores e motorneiros grosseiros e desumanos como o que tem a chapa 183 da linha "Circular"?

Por quê?

As enchentes no Recife

Prejuizos incalculáveis — 4.000 desabrigados

RECIFE, 18 (Asapress) — Ainda não é possível calcular a extensão dos prejuizos causados pelas enchentes. As águas dos rios baixaram, a começar das 17 horas de ontem e só agora pode-se ter uma idéia dos desabamentos que foram quase totais nos terrenos marginais. Houve casos de vilas inteiras desaparecerem, o mesmo acontecendo quanto às ruas, casebres e taipas. Em residências de alvenaria também são consideraveis os prejuizos, sabendo-se, agora, que tôda a vida da cidade foi paralisada, ontem.

Sòmente graças à presteza com que agiram as autoridades, não se tem a registrar perdas de centenas de vidas, inclusive de crianças de várias idades.

O general Americano Freire mobilizou rapidamente as fôrças do exército, pondo em atividade o Batalhão de Engenharia, com suas viaturas de várias espécies, inclusive botes, passando a dirigir, pessoalmente, com seu Estado Maior, o serviço de socorro, não só nos arredores de Recife, invadidos pelas águas, como em Socorro, onde as instalações do Exército estiveram seriamente ameaçadas, obrigando a oficialidade a abandonar suas casas.

O governador Barbosa Lima e o prefeito Morais Rego passaram a superintender pessoalmente os serviços, expedindo ordens do próprio local da catástrofe.

A Brigada Militar, também mobilizada, prestou serviços inestimaveis. Teve ela parte mais difícil, que foi aquela da alimentação dos flagelados que lutavam desesperadamente desde o amanhecer, sem ao menos uma xícara de café. A Brigada iniciou a distribuição de rações de leite, a partir das 19 horas, tendo permanecido nesse mister até o amanhecer do dia de hoje.

Todo o secretariado esteve em atividade, bem como as damas da Campanha Pró-Infância.

A Câmara Municipal votou um crédito especial de 300 mil cruzeiros.

4.000 DESABRIGADOS

Hoje, ao amanhecer o dia, o governador, em companhia de Morais Rego, visitou os principais pontos de concentração, onde permanecem cerca de 4.000 flagelados, que ficaram inteiramente sem recursos, pois perderam suas casas, moveis e roupas, estando sem trabalho, visto que a maioria trabalhava em olarias que foram destruidas ou avariadas pela enchente.

As igrejas da Torre e do Poço da Panela estão lotadas de mulheres semi-nuas, crianças e homens desesperados.

O parque da Produção Animal está abrigando a maior concentração.

O governador esteve interrogando pessoalmente os flagelados combinando medidas de socorro imediato.

As damas pernambucanas da Campanha Pró-Infância tomaram a seu cargo a assistência às crianças, e estão pedindo auxilio, dentro e fora da cidade, aos corações bem formados, dada a extensão da calamidade.

Foi, também, iniciado o serviço de vacinação preventiva.

Não houve um só bairro, onde não se registrassem prejuizos.

O correspondente da "Asapress" acompanhou as autoridades, podendo constatar como foram prontos os serviços de socorro.

Tropas do Exército, da Brigada Militar e da Prefeitura trabalharam até o amanhecer do dia. Estão as autoridades tratando, agora, de efetuar o levantamento das casas que ruiram, bem como das famílias desabrigadas.

O general Americano Freire lançou um apelo à população, no sentido de auxiliar as vítimas da catástrofe.

De um modo geral, é muito significativo estar a população flagelada satisfeita com as primeiras providências tomadas, aguardando, outras que não poderão ser imediatamente adotadas. Vários bairros permanecem intransitaveis. Não há dúvida que houve a queda de uma tromba dagua, que engrossou as águas dos rios, causando a correnteza os maiores prejuizos. Felizmente as velhas pontes resistiram bem. Os jornais registram a morte de três soldados da Base Aérea.

ATIROU-SE DO CORCOVADO

Cerca das 15,30 horas de ontem, atirou-se do Corcovado à mata em baixo, no local denominado "Buraco da Onça", Angelina Rainho Vieira, de cor branca, brasileira, de 46 anos, casada, residente à rua Carlos de Laet, 42.

As autoridades do Primeiro D. P. tiveram conhecimento do fato, tomando as providências devidas.

Dormia quando foi assassinado

A doméstica Francisca de Souza, casada, moradora num barracão sem número, do morro do Leme, esta manhã saiu para comprar leite deixando dormindo o seu marido Diamantino de Souza, de 34 anos, funcionário do Ministério da Fazenda.

Ao regressar ouviu gritos de socorros das imediações de sua morada e um desconhecido, empunhando uma faca ainda suja de sangue, saia correndo do interior de seu casebre. Francisca apavorada penetrou no interior do quarto e encontrou o seu marido morto todo ensanguentado.

A polícia do 2.º distrito compareceu ao local e tomou tôdas as providências a fim de capturar o criminoso, que ainda se encontra foragido.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12.30 — Waldemar Soares de Sousa x F. P. Parkinson; João Honorio da Silva e outros x Leopoldina Railway Co.; Thadeu Pinheiro Sampaio x Cia. Construtora Alcides B. Cotia; Jorge Antonio de Sousa x Estádio Municipal; Oswaldo da Silva Ramos x Fred Finger & Cia. Ltda. (Casa Edison); Jeanne Santos Ferreira x B. Bloch & Irmãos — Gráficos Bloch S.A.; João Francisco da Silva x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda.; Argeu Maciel de Azeredo x Angelo Orlando; Nelson de Almeida x Carpintaria e Marcenaria J. da Silva & Agostinho; Antonio Norcega x Soc. Rádio Emissora Continental Ltda.

2.ª Junta

Início: 12.30 — Augusto Fernandes x Estampametal Ltda.; José Custodio da Silva x Ônibus Central Ltda.; Tibor Barkas x Dr. Mario de Sousa Aguiar; Maria Perpetua Mariano x Pensão Primor; Saul Coifman x Café Colosso; Geraldo Bonfim de Oliveira x Cia. América Fabril; José Soares Botelho x Light; Cia. Nacional de Navegação Costeira x Saturnino Paranhos.

3.ª Junta

Início: 13.00 — Acurcio Rodrigues de Oliveira x Ricardo & Giovanni; Severino Rodrigues Alves x Laboratórios Lutecia; Telso Barros de Carvalho x Cia. Fiação e Tecidos Confiança; Walter Mathias Stadles x Transportes Aéreos Ltda.; Antonio Augusto x Padaria e Confeitaria Brasileira; João Gomes de Castro x Cia. Telefônica Brasileira; Anibal Faria de Almeida e outros x Frigorifico Wilson do Brasil S.A.; Antonio Pedro da Silva x Light.

4.ª Junta

Início: 14.00 — Raimundo de Oliveira Nascimento x Vanguarda S.A.; João Vicente Ferreira x A. Ferreira & D. Oliveira Ltda.; Rui da Costa Oliveira x Light; Aunier Fonseca Capiberibe x Panair do Brasil, S.A.; Manoel de Freitas x Dr. José Resende; Mario João Carlos Murer x Restaurantes Modernos Ltda.; Carmelita Machado Silveira x Importadora e Exportadora Mohave Ltda.; Walter Rodrigues Gonçalves x Casa Madureira; Raul Laurindo x Valerio Barcelar; Roberto Gomes x Emprêsa IACIL; José Antonio Martins e mais sete x Moacyr Ignacio Fernandes Ltda.

5.ª Junta

Início: 14.00 — Alcides dos Santos x Casa Royal; Nelson Andrade Alves x Cia. Brasileira de Novos Hotels; Abilio Martins da Silva x Braic — Soc. Anon. Brasileira; Esmeralda Ramos x Sebastiana Valadares; Sebastião Esteves x Fabrica Campos de Paz; Mardonio de Queiroz Pôrto x Luiz Severiano Ribeiro; Carlos Farias Cardoso x Simão Fraifeld; Alzira Braz do Amaral x Tinturaria Standard; Manoel João Fernandes x Viação Universal Auto-Ônibus Ltda.; José Carvalho Andrade x Light.

6.ª Junta

Início: 13.00 — Luiza de Carvalho e outros x Soc. de Representações Omnia Ltda. (audiência da presidência); Herbert Arnold Reifenberg x Intercâmbio Eletro Mecânico Indústria e Comércio; Aderbal B. Albuquerque Lima x Cooperativa de Consumo das Donas de Casa; Celio Ferreira da Silva x Sadime — S.A. Distribuidora de Moveis de Escritório; Enos Aquino de Oliveira x Light; Raulino Ferreira de Andrade x Gráficos Bloch S.A.; Osvaldo Barroso da Silva x José Lourenço & Cia. Ltda.; Luiz Gonzaga de Lima x Ginasio Manoel Machado; Mario Carlos Corrêa x Cia. Luz Stearica (Embargos).

7.ª Junta

Início: 13.00 — Laurinda da Costa Pinto x Fábrica de Tecidos Maracanã S.A.; Alorival Augusto Cardoso x Vanguarda S.A.; Otacilio Monteiro Rocha x A. de Barros; Manoel Coutinho da Rocha x Guimão Dourado Baldassini, S.A.; Vitalino Vieira x Leopoldina Railway Co.; Estevam dos Santos x Cia. Industrial e Construtora Rufino de Almeida, S.A.; Antonio de Campos x Magazine Monte Castelo; Floriano Tovar x Revista Automóvel Club; João Honorato Pedroso x Emprêsa Municipal de Ônibus; João Ferreira da Fonseca x Edifício Faria.

8.ª Junta

Início: 13.00 — Cantidio Moreira da Silva x Cia. Brasileira de Produtos de Aço S.A.; José Wandeckoken x José Joaquim Leal; Osvaldino Brum x Cia. Telefônica Brasileira; Célio Lopes de Oliveira x Leopoldina Railway; Felipo Spaluto x Construtora Luiz Pascal; Antonio Braz x Light; Alvino Tomé de Lemos x Casa Anglo Americana Antiguidades; Veriana da Cunha Pereira x Correa Carvalho & Cia.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Oferece

Novas Linhas para o Interior:

CURVELO — PIRAPORA
SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

MONTE CARMELO — ARAGUARI
PIRES DO RIO — ANAPOLIS
DOMINGOS E QUARTAS-FEIRAS

ALFENAS
DOMINGOS

ARASSUAI
TERÇAS-FEIRAS

AIMORÉS
SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

Em combinação com os vôos RIO-BELO HORIZONTE

Agências no Rio:

AV. BEIRA MAR, 514 — (ED. NOVO MUNDO) — TELS.: 22-9456 - 22-6119
RUA SANTA LUZIA, 685-A — TEL.: 32-7299

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Empréstimo dos EE. UU. à Argentina — O Banco de Exportação e Importação concedeu à Argentina um empréstimo de 125 milhões de dólares, considerando os comentaristas de Washington essa decisão como o indício de uma colaboração mais íntima entre os EE. UU. e a Argentina. Entretanto, o Brasil continua a aguardar várias coisas e entre elas o desdobramento do ponto 4 em realidades palpáveis. Mas êsse ponto 4, pelo menos no que respeita ao Brasil, parece-nos ser uma crisálida apodrecida de que nada mais sai do que um cheiro de ponto 4.

Situação da imprensa na Argentina — A Federação Internacional de Editores de Jornais, reunida em Roma, resolveu nomear um comitê para estudar a situação em que se encontra a imprensa na Argentina.

Proposta russa — A Rússia propôs à Finlândia um tratado pelo qual lhe forneceria trigo durante o período de 5 anos, em troca de navios e máquinas. O objetivo é restringir o comércio da Finlândia com o Ocidente.

Israel e a Inglaterra — Pequeno incidente — Aviões de caça israelitas fizeram descer um hidro-avião britânico que sobrevoava ilegalmente o território israelita. Os aviadores foram interrogados na presença do adido inglês, e continuaram depois sua viagem.

Trygve Lie em Moscou — O secretário geral das Nações Unidas entrevistou-se com as grandes vedetas do mundo soviético, tendo conseguido uma audiência do marechal Stalin. Fêz declarações — e nada disse. A Paz? Sim, talvez possa dizer alguma coisa dentro de 2 a 6 meses. Era, portanto, cedo para falar pois era disso que queríamos ouvir alguma coisa de concreto. O resto foi a mera indicação dos assuntos tratados, nada de novo, e principalmente nada sôbre o conteúdo das conversações.

O pedido de asilo de Vladimir Houdek — Os meios americanos autorizados asseguram que o Departamento de Estado recomendará ao Departamento de Justiça que conceda asilo a Vladimir Houdek, chefe demissionário da delegação tchecoslovaca às Nações Unidas. Sabe-se que a Lei de Imigração proibe o acesso ao território norte-americano aos comunistas, mas, nos meios oficiais desta capital declara-se que certamente o Departamento de Estado salientará ao Departamento de Justiça a diferença fundamental que existe entre concessão do direito de asilo e regulamentação da imigração.

Urânio — "Os Estados Unidos dispõem de suficientes fontes de urânio no interior de suas fronteiras, para fazer face à produção militar em caso de urgência", declarou o sr. Morse Sapisbury, chefe dos serviços de informações da Comissão de Energia Atômica.

Sapisbury reconheceu, todavia, que o minério norte-americano é de fraco teor em urânio e que a sua extração seria muito dispendiosa.

Vida cotidiana na Espanha Franquista — Quatro desconhecidos abriram fogo contra elementos da polícia política que procediam à verificação da identidade dos habitantes da aldeia de Charreros, perto de Avila. Um dos indivíduos, de 19 anos de idade, foi abatido. Uma mulher, pertencente ao grupo e trazendo duas pistolas, foi prêsa, enquanto os seus companheiros conseguiam fugir.

"Façanhas" da Klu-klux-klan — Essa organização de puro banditismo que acode pelo nome de Klu-klux-klan, e que ainda subsiste nos EE. UU., embora com a reprovação do povo norte-americano, teve mais uma de suas "façanhas" para castigar alguem que tinha infringido o código de costumes da perversa entidade.

Na noite de segunda para terça-feira, um homem e uma mulher de Houston foram desnudados por 12 homens mascarados, e depois untados com alcatrão.

O xerife da cidade, que somente agora fêz essa revelação à imprensa, acrescentou que nenhuma das vítimas ficou ferida, pois o alcatrão estava pouco aquecido.

Essa agressão deve ser imputada à Klu-klux-klan. As vítimas são uma mulher, que vive separada do marido, e um trabalhador agrícola que é empregado da mulher.

MORREU

A espôsa de Armando de Sales Oliveira

No mesmo dia em que, em 1945, se enterrou, em São Paulo, Armando Sales de Oliveira, sepultase, hoje, naquela cidade a sra. Raquel Mesquita de Oliveira, sua viuva.

Armando de Sales Oliveira não tinha sido politico. Era um engenheiro que realizara feitos notaveis em sua profissão, como a utilização da Cachoeira de Marimbondo. Fôra convocado para a politica, que precisava dele. Deu tudo à sua Pátria: comodidades, descanso, fortuna, saúde, vida. Traido pelo golpe ditatorial, arruinado com o confisco de seus bens, exilado pelo consul Vargas, só reviu a terra natal para acabar de morrer. Para cerrar os olhos alumiandos de uma última esperança — que vencesse o Brigadeiro!

Agora, desaparece sua espôsa, a outra mártir de 10 de novembro, D. Raquel Mesquita de Oliveira, filha de Júlio de Mesquita, o grande jornalista d'"O Estado de São Paulo".

Chorou como espôsa, junto às grades da prisão de seu marido. Como mãe, ao lado do leito de enfermo de seu filho, com a saúde abalada pelos atentados ao pai. Como viuva, acompanhando o feretro daquele que só deixou de lutar com as mãos amarradas sôbre o peito.

E, hoje, ao seu lado, encontrará o repouso eterno.

Vida dos Partidos

(Todos os pritidos têm direito a noticias sumárias nesta seção)

UNIAO AUTONOMISTA CARIOCA: — Hoje às 17,30 no recinto da Câmara do Distrito Federal, solenidade de leitura do manifesto da U.A.C., em defesa da autonomia do Distrito. Uma exposição das atividades da U.A.S. será feita pelo sr. João Machado, lendo o manifesto o sr. José Junqueira. O sr. Heitor Beltrão agradecerá o apoio da Câmara à Cruzada autonomista.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL: — Hoje, às 18 horas brigadeiristas amazonenses domiciliados nesta capital reunir-se-ão às 18 horas na sede da UDN do Distrito, à rua da Assembleia, 51 3.º andar a fim de instalar o "Comitê Amazonense do Rio de Janeiro". Na quinta-feira vindoura reunir-se-ão para o mesmo fim os paraenses.

NA CÂMARA

Hermes Lima fala sôbre reforma agrária

Subvenção às linhas internacionais de aviação — Não haverá sessão hoje

O sr. Wellington Brandão anunciou na Câmara que já entregou à Comissão de Economia um projeto de Lei Orgânica do Comércio e Indústria da Carne. Antes, estudou a defesa da produção, o problema do abastecimento e a necessidade de amparo à lavoura, com financiamento e medidas contra os intermediarios gananciosos.

ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

O padre Medeiros Neto foi apresentar projeto de amparo aos trabalhadores da E. F. Brasil-Bolivia, como resultado de observações que fez em recente viagem a Mato Grosso.

O CANDIDATO PESSEDISTA

O sr. Crepori Franco congratulou-se com o P. S. D. por ter lançado o nome do sr. Cristiano Machado, apesar de não ter sido um dos nomes coordenados. Ao que aparteou o sr. Bastos Tavares: "Foi coordenado sim, apenas o cancelaram depois da lista". O fato de ter o sr. Cristiano Machado unificado o P. S. D., segundo o orador, já representa uma vitoria. Para demonstrar que se trata de elemento de elevação moral, citou suas palavras sôbre o Brigadeiro. O orador e o aparteante Lino Machado atacaram o sr. Vitorino Freire.

MISCELANEA

Coelho Rodrigues: reclamações dos empregados da Light sôbre atrasos de pagamentos. Euzébio Rocha: requerimento de informações sôbre o não pagamento, do abono de natal ao pessoal do SAPS. Epilogo de Campos: apêlo ao Executivo para que mande mensagem reestruturando o Departamento Federal de Segurança Pública. Luiz Silveira e Eduardo Duvivier: contra a emenda parlamentarista.

Chegou ao Palácio Tiradentes uma mensagem da presidência da Republica com projeto de criação da Diretoria do Material Bélico da Aeronáutica.

REFORMA AGRARIA

O sr. Hermes Lima, a propósito de um projeto mandando abrir postos agro-pecuários no interior de Pernambuco, falou sôbre a imperiosa necessidade de ser iniciada a reforma agrária. E' preciso trazer o homem do campo para a comunidade brasileira, o que sòmente se fará através de uma assistência efetiva, dificil, mas de início inadiável, para tirar o nosso homem rural da miséria e do abandono.

COMPANHIAS INTERNACIONAIS DE AVIAÇÃO

Foi aprovado o projeto que estabelece subvenção de 10 cruzeiros por quilômetro de vôo às companhias internacionais de aviação, a partir de 1.º de julho, não podendo o total de horas exceder do que se verificou em 1949.

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

Aprovou-se indicação no sentido de que hoje, dia santo de guarda da Igreja Católica, não haja sessão na Câmara.

NO SENADO

Bernardes Filho tenta defender-se e explicar à nomeação do irmão

Amigo por "gratidão" do sr. Mendes de Morais

O sr. Bernardes Filho voltou ontem a defender o prefeito Mendes de Moraes no caso da agressão do jornalista Carlos Lacerda. Isso porque, em artigo assinado, foi feito o seguinte comentário sôbre o orador: "Este prático homem de negócios que é o senador Bernardes Filho exerce um mandato no Senado e vários outros em firmas que transacionam com a Prefeitura. Resolveu a questão com muita eficiência: telefonou-me protestando solidariedade e em seguida foi para a tribuna do Senado pagar tributo de fidelidade ao Prefeito que lhe nomeou o irmão e que faz encomendas às emprêsas em que é interessado. Eis um processo expedito de ficar bem com a bolsa e com a vida".

DISSE UMA COISA E DEPOIS CORTOU NA REVISÃO

Antes de darmos a continuação do discurso do sr. Bernardes Filho, cabe aqui um parentesis. A taquigrafia do Senado recebeu ordem do orador para não liberar as cópias da sua oração, até que êle fizesse a revisão. O que aliás foi feito e, nesse trabalho, o sr. Bernardes Filho corrigiu alguns pontos e retirou uma expressão que anotamos devidamente. Foi quando êle disse:

— Nem mesmo a nomeação do meu irmão devo ao general Mendes de Moraes, porque não fui eu quem a solicitou. Foi ela solicitada pelo meu pai, deputado Artur Bernardes ao sr. presidente da República.

Isso foi dito. Mas na revisão feita pelo sr. Bernardes Filho a frase ficou assim:

— Foi ela solicitada ao sr. presidente da República e não ao sr. prefeito do Distrito Federal (Diário do Congresso).

PORQUE BERNARDES PEDIU A DUTRA

As razões pelas quais o sr. Artur Bernardes fez o pedido ao presidente da República, para que êsse pedisse ao general Mendes de Moraes a nomeação do irmão do sr. Bernardes Filho, são as seguintes:

— Estava o tenente Mendes de Moraes, no Pará, quando surgiram as celebres cartas atribuidas ao sr. Artur Bernardes, então candidato à Presidência da República. Todos sabem que na familia do general Mendes de Moraes havia militares, que além de serem revolucionários, prepararam os movimentos de 1922 e 1924. Chegando no Pará as primeiras noticias sôbre as cartas atribuidas ao então presidente de Minas Gerais, o tenente Mendes de Moraes, apesar de não conhecê-lo, transmitiu-lhe por carta a péssima impressão causada pela noticia, não só à guarnição do Pará, como às demais guarnições do norte. Reputava, porem, de seu dever, antes de consolidar qualquer juizo a respeito, dirigir-se ao principal interessado, a fim de saber se as cartas eram realmente falsas ou não. Porque, dizia, não podia acreditar que o povo mineiro tivesse elevado a tão alta função, como a de Presidente, c i d a d ã o que não tivesse a coragem moral de sustentar, de público, se escreveu ou não as cartas que lhe eram atribuidas. Respondeu-lhe então o sr. Artur Bernardes em extenso documento. Depois da resposta o que se passou com o atual general Mendes de Moraes foi apenas isto: Numerosos membros da sua familia, militares, ficaram com a Revolução, e o então tenente Mendes de Moraes defendeu a legalidade.

INDUSTRIAL

Depois o sr. Bernardes Filho diz que não faz parte de nenhuma firma que transaciona com a Prefeitura e que apenas criou uma indústria elétrica "ora em pleno desenvolvimento, com técnicos estrangeiros que encontrei e que se destinavam à Argentina". Essa indústria foi fundada em 1941. E terminou dizendo que foi o próprio Prefeito que se inocentou, através do telegrama que o orador leu em discurso anterior.

BILHETES ANÔNIMOS

O sr. Alfredo Neves foi a tribuna e fez um discurso emocionado. Disse que pelo fato de ter dado parecer contrário ao projeto que estende a alguns militares os favores da lei 288, recebeu vários bilhetes anônimos acusando-o de "homem que se tornou rico em pouco tempo". O orador rebateu essas insinuações e fez um rápido histórico da sua atuação na vida pública, as suas alegrias, as suas glórias talvez, e a sua profunda mágoa diante desse fato.

Novas manifestações de solidariedade a Carlos Lacerda

Continuam chegando à nossa redação e à residência do nosso diretor, mensagens de solidariedade e apoio das mais variadas procedências.

Assim manifestaram-se:

ASSEMBLEIA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Na sessão de anteontem da Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul, o deputado udenista Vitor Graeff fez um discurso protestando contra a agressão a Carlos Lacerda. Secundando-o, o deputado Henrique Araújo, do P.L., propôs que a Assembléia manifestasse ao nosso diretor a sua solidariedade e repulsa em face da agressão sofrida. A proposta foi aprovada por unanimidade.

ASSEMBLEIA ESTADUAL DE ALAGOAS

Comunicou-nos por telegrama o presidente da Assembleia Estadual de Alagoas ter sido aprovado por aquela casa, um voto de pesar pelo atentado ao nosso companheiro e diretor Carlos Lacerda. O requerimento foi de autoria do deputado Aurelio Viana, do Partido Socialista Brasileiro.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Na Ordem dos Advogados do Brasil, o dr. Romulo de Avelar propôs: 1 — Um telegrama ao presidente da República pedindo providencias enérgicas e urgentes para que se apure a autoria do atentado e determinando a punição dos culpados; 2 — Uma manifestação à ABI de solidariedade da Ordem para com as medidas que promova de reação ao atentado.

A proposta foi distribuida, ficando como relator o dr. Oliveira Netto, e será submetida à apreciação na próxima sessão.

POLITICOS E PARLAMENTARES

Raul Pilla, Beni Carvalho, Aliomar Baleeiro, José Vicente de Souza, Domingos Gomes de Matos, pelo nucleo do P.R. de Ipanema; Wanderley Júnior, pela UDN de Florianópolis; Francisco Caldeira de Alvarenga, Flávio Moreira, deputado estadual do Pará; Mario do Lima Back, pelo Diretório de Pôrto Alegre do Partido Libertador; Francisco Martins, pelo Diretorio da Gávea, da UDN; Diretório da UDN de Quintino e Diretoria do Departamento Trabalhista da UDN do Distrito Federal; Carlos Maul, presidente da Juventude Universitária Católica de Recife; Halley Garcia, Antonio Carlos Penteado de Morais, Rossendil Cunha Peixoto, Mauro Thibau da Silva Almeida, em nome do Setor Udenista da Faculdade de Direito de Minas Gerais.

JORNALISTAS

Jonas Ferreira Lima e Yvonildo de Souza, pela ABDE de Pernambuco; Braulio Mendes Nogueira, pela Associação Campineira de Imprensa; Benedito Merguilhão, Dias da Silva, pela Comissão Permanente do Congresso dos Jornalistas de Pernambuco; todos os redatores da "Tribuna do Norte", Pércio Machado, Redator-Chefe de "Argus"; Oscar Mendes, diretor do "O Diário", de Belo Horizonte; Manoel Antunes.

ESTUDANTES

Célio Borja, pela Juventude Universitária Católica; Antonio Tito Costa, Carlos Alberto Kok de Sa, Moreira Chopin, Tavares de Lima, Carlos Augusto da Rocha Botelho, Darcy Passos, Eduardo de Barros Otero, Eliana Rocha Palma, Fábio Luiz Marinho, Aldar João, Evangelista Uchoa Borges, João Sampaio Neto, Plinio de Arruda Sampaio, Roberto Sampaio Ferraz, Roberto Carlos da Costa, Carvalho Vidigal, pela Faculdade de Direito de São Paulo; e Geraldo Aquino, pelo Centro Acadêmico da Escola de Jornalismo Casper Libero de São Paulo.

Recebemos ainda um telegrama em nome da Ala Moça do Partido Libertador.

UDN DE S. PAULO

O professor Waldemar Ferreira, em nome da UDN de São Paulo, enviou o seguinte telegrama:

"Brutal agressão contra o intrépido jornalista a fim de fazer calar a sua voz indomita, que profliga os aproveitadores dos dinheiros e corruptores da administração pública revela, a par da covardia denunciada por seus crimes perante o tribunal da opinião pública, miséria moral de que são capazes. Protestando contra o infamante processo que avilta o país a UDN de São Paulo aguarda providências imediatas do presidente da República, para a punição dos criminosos e externa ao jornalista e companheiro insigne a expressão da sua mais profunda mágoa".

SACERDOTES E INTELECTUAIS

Monsenhores Joaquim Nabuco e Solano Dantas, padre Valentim Marques, Frei Martim, Gastão Cruls, Peregrino Júnior, Maluh Ouro Preto, ministro Ivan Lins, professores Hélio Marques e Rui Ribeiro Cardoso; Padre Sales, reitor do Seminário Maior de Mariana, pelo corpo docente do mesmo.

Manifestaram ainda o seu apoio:

Srs e sras.:

Nelly Ribeiro, Domingos Marques Grello, Cléa Japi-Assu Tourinho, viuva Nilo Peçanha, Daniel Broux, Noel Fernandes Machado, Godoy Barbosa, pela Comissão dos Ex-funcionários do D.N.C.; Antonio Viana de Souza, Moacyr Cardoso Oliveira, Osvaldo Queiroz, José Cordeiro D'Avila, Renato Moggi, Agostinho Olavo, João Moreira Maia, Adrião Porto, Pedro Ribeiro de Carvalho, João Lúcio dos Santos Dias, João Carlos Castro Nunes, Irene Tavares de Sá, Edmilson Freitas Leite, Fábio Andrade, Paulo Sampaio, Benjamin L. Mariz, Hélio Ribeiro, Renato Frossard, Gontran de Veiga Jardim, João Evangelista Bevilacqua, Lauro Borges, João Almeida, Librio Viana, Carlos Kraemer, Haesbaert, Daniel Bacu, Dalton Rosa, João Moura Tavares, Aristides Athaide, Aylton Xavier, M. Romano, Ranulfo Oliveira, Michel Abouagi, Familia Maiela, Fábio Andrada, Jorge Tufick, Ary Guimarães Filho, Benjamim Camargo, Jorge Jayme, Alvaro Mello, Sebastião Brasil, Adilar Monteiro, Jaime Sarkis, João Sampaio, Noel Bergamini, Waldyr Vitral, Abdo Curi, Nader Curi, Miguel Curi, Atie Curi, Adelia de Oliveira Assis, Henry Gueyraud, Zeferino Cerqueira Leite, L. Lacombe, Carlos Pinto Alves, Othon Ferreira, Accacio Elias Pereira, Raimundo Miranda Lima, Americo Camera, Carlos Adhemar Vieira, Ernesto Dutra da Fonseca, Orlando Cabral de Souza, Daniel Nagria e familia; Henrique Campelo Filho, Adolpho Konder, Paulo Velasco e Ana Rita Velasco; Armando Carvalho, Amaury Araújo, Gustavo Lessa, Maria Antonia, Maria Candida, Paulo Ernesto, Luis Augusto Pedrosa de Campos, Lino Moreira, Marcelino Moreira, Lindolfo Assunção, Jaime Poggi, Walmes Galvão, Paulina Araújo Jorge.

SOLIDARIEDADE DA IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Continuam as manifestações de solidariedade com o sr. Carlos Lacerda, pela agressão sofrida no domingo último. A reportagem da "Asapress", em seu movimento também de solidariedade àquele jornalista, vem procurando a opinião de figuras de destaque nos meios paulistas. O sr. Walter Fontenele, secretário do "Diário Popular", declarou-nos: "E' realmente incrivel que se repita essa agressão. Somente no Brasil, onde tantos crimes ficam na impunidade, pode-se assistir a cenas como essa, que nos envergonham. A agressão ao Carlos Lacerda atinge a todos os jornalistas profissionais que não pactuam com negociatas, e com gozadores que fazem da democracia um meio para satisfazerem suas ambições pessoais". Do sr. dr. Armando Ramos, diretor das "Fôlhas", ouvimos: "Constitui uma violência injustificável, inominável. Os excessos porventura praticados por jornalistas devem ser corrigidos pelos meios que a lei estabelece, e não pela fôrça fisica. Isso é o que sucede nos paises civilizados. A agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda constitui uma prática barbara, incompatível com nosso grau de cultura". Fala o sr. José Carlos Pereira de Souza, deputado federal e diretor de "A Noite": "Essa agressão constitui um ato que merece a mais viva condenação. Sejam quais forem as diferenças politicas que nos separem do sr. Carlos Lacerda (o deputado pertence ao PSD), nunca poderiamos deixar de reprovar um ato de tão grosseira selvageria, que depõe contra nossa civilização". Ouvimos também o dr. Freitas Nobre, Presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo que assim se expressou: "O novo atentado ao jornalista Carlos Lacerda é, ainda, uma demonstração evidente da insegurança com que trabalhamos, e da falsa liberdade com que nos acenam. Como das outras vezes, vem o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo reclamar a indispensável punição dos agressores mas, como das demais vezes, poucas esperanças alimenta de ver executada a punição que lhes cabe".

POLITICA NOS ESTADOS :

Outras mulheres candidatas na Paraiba

Atentado contra o senador Neiva, no Maranhão — Adiada a Convenção do PSP em São Paulo

Rio G. do Sul :

Irrompeu séria crise no situacionismo de Três Passos, em virtude de uma divergência surgida entre o deputado Luciano Machado e o prefeito José Pagini. O prefeito ameaça desligar-se do PSD, por cuja legenda foi eleito.

Paraiba :

No município de Peixeira, houve uma conciliação política entre os chefes udenistas e pessedistas Silvio Dantas e José Xavier. O primeiro rompeu com o prefeito Sancho Leite e propôs um acôrdo com o adversário local, mediante compensações partidárias. Com isso — informa a Asapress — o prefeito ficou só, com poucos eleitores e na perspectiva de uma derrota fragorosa no próximo pleito.

— Até o momento o PSD local não se manifestou sôbre o próximo pleito estadual. Não existem nomes entre os pessedistas para candidatos a governador. Várias vezes abordado, o governador Lindenberg tem afirmado: "Não possuo predileção por quem quer que seja. Quanto ao assunto será mantida a decisão tomada pela Comissão Executiva".

— A sra. Dolores Sá, lider feminina e esposa do prefeito de Itabaiana, lançou um manifesto candidatando-se a Assembleia Estadual. O deputado Renato Ribeiro indicou mais duas candidaturas femininas: d. Tereza Nobrega, ex-prefeito de Soledade e a sra. Judit Lins, proprietária em Pilar.

— Deixará a Chefia de Policia para candidatar-se a deputado, o sr. Ranulfo Cunha, que será substituido pelo sr. Aloisio Regis, atual secretario do governador Osvaldo Trigueiro. O sr. José Frutuoso Dantas é indicado para a Secretaria da Educação e o sr. José Mariz ocupará a pasta do Interior e Justiça.

Maranhão :

O senador José Neiva enviou de S. João dos Patos, o seguinte telegrama ao senador Evandro Viana: "Peço prezado amigo dê conhecimento ao Senado do atentado de que fui vitima na manhã de hoje por parte do delegado de policia que devia obedecer ordens do capitão Fonseca, e que, acompanhado de soldados armados de fuzis, cercou a residência onde me encontro hospedado, no intuito de prender o advogado Raimundo Bastos, que, em minha companhia, excursiona pelo Sertão. Não se consumou a violência em virtude de estar o aludido causidico munido de uma ordem de "habeas-corpus" preventivo. A população em massa acorreu para manifestar seu desagrado pela arbitrariedade da autoridade policial. Seguirei amanhã para Buriti Bravo, onde aguardo providências".

Espírito Santo :

Reune-se hoje, a Comissão Estadual do PSB, durante a qual serão tratados assuntos relacionados com o próximo pleito.

São Paulo :

Foi novamente adiada a Convenção Estadual do Partido Social Progressista, marcada para amanhã, quando serão apresentados os candidatos ao govêrno do Estado. Entre os prováveis figuram os srs. Miguel Reale e Baroni Mercadante.

— Está a ponto de eclodir a crise que se vinha esboçando nas fileiras do Partido Republicano. Afirma-se que será lançado amanhã um manhã um manifesto em que 73 membros diretores pertencentes à dissidência se desligarão definitivamente do partido. Nêsse manifesto severas criticas seriam feitas à direção do PR.

— O sr. Ademar de Barros segue amanhã para Recife.

— Os "Centros Civicos Ademar de Barros", escolheram ontem seus candidatos ao Senado, o sr. João Moreira Filho e para deputados os srs. Qaulo Lauro e Decio Pacheco da Silveira.

Encontrado o automóvel dos laboratórios atômicos

NOVA YORK, 18 (AFP) — A Policia de Brooklyn encontrou, ontem à tarde, abandonado em uma das principais ruas da cidade, o automóvel dos Laboratórios Atômicos de Brookhaven, em Long Island, desaparecido algumas horas antes. A Policia encontrou igualmente, na aparência intacta, a pasta contendo uma dezena de documentos importantes, mas "não secretos", da Comissão de Energia Atômica. A Policia acredita que o veiculo tenha sido "pedido emprestado" por jovens desocupados, que o abandonaram, após se terem servido dêle para passear.

"Não sou político e conto com amigos em todos os partidos"

Eleito o gen. Estillac Leal para a presidência do Clube Militar, por 3.883 votos — Os cumprimentos do gen. Cordeiro de Farias

Num dos mais concorridos pleitos já realizados no Club Militar, que atraiu à sede da entidade a quase totalidade dos sócios que se encontram nesta capital, foi eleito ontem o seu novo presidente, o general Estillac Leal, que vinha sendo apoiado pela chamada "ala moça" daquela associação de classe.

A votação que teve início às 10 horas da manhã de ontem prolongou-se até às 21 horas e durante todo êsse tempo o Club Militar viveu horas de intenso movimento e expectativa. A apuração, que se iniciou logo em seguida, terminou às 2,30 horas de hoje quando foi proclamado o resultado final, assim discriminado: Estillac Leal, 3.883 votos, Cordeiro de Farias, 2.721. Foram anulados 174 votos do candidato vencedor e 1 voto do candidato vencido.

A CHAPA VENCEDORA

E' a seguinte a chapa vencedora: presidente, general de divisão Newton Estillac Leal; 1.º vice-presidente, general de divisão Julio Caetano Horta Barbosa; 2.º vice-presidente, major Tácito Livio Reis de Freitas; diretor-secretário, capitão Paulo Eugenio Pinto Guedes; diretor-tesoureiro, capitão I.E. José de Jesus Lopes; diretor do Departamento Recreativo, capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade; diretor do Departamento Cultural, m a j o r Nelson Werneck Sodré; diretor do Departamento Desportivo, capitão Leônidas de Sales Freire, e diretor do Departamento Cooperativo, tenente-coronel Duilio Renato Storino.

CORDEIRO DE FARIAS CUMPRIMENTA ESTILLAC

Firmada a vitória do general Estillac Leal, seu competidor, general Cordeiro de Farias dirigiu ao seu camarada de armas o seguinte telegrama: "Ao encerrar-se a campanha do Club Militar com sua indiscutivel e magnifica vitória, envio-lhe meus mais cordiais cumprimentos e votos de felicidade na direção de nossa associação de classe. (a.) — Gal. Cordeiro de Farias".

APOLITICO E DEDICADO AO EXERCITO

Ouvido pela imprensa, o candidato vitorioso declarou:

— "Não sou politico e tenho amigos em todos os partidos, inclusive no Partido Comunista e no Partido de Representação Popular. Minha vida está consagrada ao Exército e à defesa das leis e da Constituição. Isso, no entanto, não impede que venha a fazer política, direito que me assiste como a qualquer cidadão".

Vai ser recolhido o produto da venda das ações da "Sidapar"

A Comissão de Reparações de Guerra decidiu por unanimidade dar cumprimento imediato ao Decreto número 23.199, de 12 de junho de 1947, e recolher ao Fundo de Indenizações o produto da venda das ações da SIDAPAR.

O almirante Sílvio Noronha continuará na pasta da Marinha

DEPOIS A PASTA NAS MAOS DO PRESIDENTE DUTRA, POR TER ATINGIDO A IDADE DE TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Sílvio Noronha, por ter atingido a idade que impõe transferência para a Reserva Remunerada, depôs a pasta nas mãos do presidente da República, tendo lhe dirigido uma carta a respeito.

Em resposta, o general Eurico Dutra enviou uma carta em que declara que a transferência do almirante Sílvio Noronha para os quadros da Reserva não terá qualquer influência na sua posição no Ministério e renova a sua confiança para que êle continui a prestar à Marinha de Guerra, no pôsto de ministro, os serviços que vem prestando.

Ovos e pedras contra o "Deão vermelho"

TIMMINS, Ontário, 18 (AFP) — O arcebispo de Canterbury, o "Deão vermelho", foi alvo de nutrido bombardeio de ovos e pedras, ontem, após um discurso que proferira sob os auspicios do "Congresso de Paz" canadense, no Templo Ucraniano do Trabalho, de Timmins.

Durante o seu discurso em que o reverendo Hewlett Johnson advogou a amizade com a Rússia, repetindo que "a Rússia não quer a guerra" e salientando que "os povos do mundo estão sedentos de paz", o auditório, calculado em 800 pessoas, aproximadamente, permaneceu calmo e silencioso. Foi logo depois desse discurso que começou a chuva de projetis, enquanto 50 pessoas deixavam a sala e outras 150 se recusavam a sair sem a devida proteção. Finalmente depois de uma hora a policia conseguiu escoltar o orador até o seu automóvel, tendo feito três prisões.

NEUZA sabe o que é bom
só usa e abusa do MATTE LEÃO



APROVADA A CANDIDATURA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

geiro histórico das dificuldades que teve o PSD para chegar, afinal, ao nome agora indicado. E depois de prestar reverência aos srs. Nereu Ramos, Agamemnon Magalhães, Pedro de Góis Monteiro, o presidente do partido iniciou a chamada dos representantes das seções estaduais.

CONTRA O ESPIRITO SANTO

Com exceção apenas do representante do Espírito Santo, sr. Santos Neves, todos apoiaram a indicação, com maior ou menor entusiasmo. Justificando a sua atitude, disse o representante do Espirito Santo que a questão de limites com o Estado de Minas obrigava a seção espirito-santense do partido a não assumir compromisso com a candidatura Cristiano Machado.

CONVENÇÃO NACIONAL: 9 E 10 DE JUNHO

O sr. Cirilo Júnior propôs se marcasse a Convenção do partido para os dias 26 e 27 deste mês, mas o sr. Freitas e Castro sugeriu se transferisse a data da Convenção para os dias 9 e 10 de junho.

Depois do sr. Benedito Valadares, falou o sr. Acurcio Tôrres, para propor que uma comissão especial do partido fôsse à casa do sr. Cristiano Machado, comunicar-lhe a decisão da noite, e em seguida passasse pelo Catete para levar ao presidente a homenagem do partido.

CONTRA A HOMENAGEM A DUTRA

O sr. Ismar de Góis Monteiro pediu a palavra para dizer que discordava da homenagem "porque Alagoas tem declarado repetidas vezes pela minha voz que considera o presidente da República responsável pelo sacrificio de nossa terra".

RETORNO DE NEREU A DIREÇÃO DO PARTIDO

O sr. Freitas e Castro tomou a palavra para propor se pedisse ao sr. Nereu Ramos que retornasse à presidência do partido. Interpretando a moção como censura à sua atuação na presidência do PSD, o sr. Cirilo Júnior declarou que, embora o Conselho Nacional não tivesse poderes para escolher o presidente do partido, êle estava disposto a transmitir pessoalmente o apêlo ao sr. Nereu Ramos.

ATRAS DO P.T.B.

O sr. Agamemnon Magalhães propôs que o Conselho desse poderes ao sr. Cirilo Júnior para prosseguir nas negociações visando obter o apoio do PTB e de outros partidos para a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Em casa do sr. Cristiano Machado o senhor Cirilo Júnior proferiu algumas palavras, dando-lhe conhecimento da decisão do PSD, agradecendo o sr. Cristiano Machado com o seguinte discurso:

"Nossa casa se sente honrada com a vossa presença. Abrigados no mesmo lar politico-partidário, em todos os Estados, Territórios e municipios, procuramos falar a mesma linguagem, sob a mesma inspiração e os mesmos propósitos de servir ao país, debruçando-nos em seus problemas e procurando sentir e acudir aos reclamos do povo.

Com êsse pensamento comum, temos acompanhado, com indesviável solidariedade, o govêrno do nosso eminente correligionário, o presidente Eurico Dutra. Com êsse mesmo alto pensamento, temos procurado caminhar na mesma estrada, vencendo os inevitáveis tropeços tão comuns à vida de todos os partidos politicos, tropeços que aliás não deixam cicatrizes e apenas avivam os estimulos.

Os ilustres brasileiros aqui presentes estão certamente sentindo a manifestação do meu contentamento ao vê-los, companheiros e chefes, reunidos na casa de um devotado correligionário e modesto servidor dos mesmos propósitos e das mesmas inspirações. Sôbre isso, porém, ainda se acentua a honra de saber, através à palavra de um ilustre brasileiro, da escolha do nome do modesto companheiro que vos fala, como candidato à Convenção Nacional, para a mais alta magistratura do país.

Podeis avaliar a medida da minha emoção e os multiplicados compromissos que terá o vosso candidato de assumir perante a Nação e para com ela, se a Convenção Nacional ratificar a vossa escolha, indicando o nome que lhe apontásteis. Antecipadamente, quaisquer que sejam as dificuldades a serem superadas por todos os partidos politicos que dão vida às instituições democráticas, elevemos o nosso pensamento para formular votos os mais sinceros no sentido de que não desfaleçam, antes se multipliquem, tôdas as fôrças, para prestigio crescente da democracia brasileira.

Com êsse pensamento, renovo aos eminentes brasileiros que tenho a felicidade de abraçar neste momento, a segurança de uma disposição inabalavel e absoluta fidelidade às instituições do nosso partido, ao qual sempre servi com dedicação, e aos roteiros que procuram conduzir à felicidade da comunhão brasileira".

A SITUAÇÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 18 (AFP) — O Alto Comando comunica que ocupou militarmente as estações de Oai, Uyuni, Cochabamba, La Paz, Oruro e outras, tendo em vista a notificação da greve dos ferroviários, prevista para hoje.

Estão mobilizados todos os serviços de transportes aéreos, ferroviários e fluviais. Foi estabelecida a censura postal. Reina tranquilidade em todo o país. Foi realizada a prisão de elementos agitadores.

O alto custo das pesquisas científicas aplicadas à indústria

Na cerimônia em que recebeu a medalha Perkin, insignia conferida todos os anos pela seção norte-americana da Society of Chemical Industry", o sr. E. V. Murphree, presidente da organização central de pesquisas da Standard Oil Company (Nova Jersey), ressaltou em discurso, como fatores primaciais da elevação do padrão de vida, a confiança da indústria na pesquisa científica e os grandes gastos que faz para êsse fim.

Depois de se referir ao custo das pesquisas para a descoberta de processos técnicos cada vez mais aperfeiçoados, disse o sr. Murphree que, para que uma companhia se aventure em empreendimentos dessa espécie, é necessário que disponha do capital necessário e tenha confiança nas pesquisas. Isso quer dizer que a maioria das novas descobertas industriais de importância serão feitas pelas grandes organizações, embora descobertas importantes possam resultar de pesquisas feitas por firmas menores.

O filme sôbre a assinatura da Constituição

Do expediente ontem chegado à Câmara dos Deputados consta uma carta do cinegrafista Lima Barreto, autor do filme sôbre a assinatura da Constituição, justificando sua pretenção de vender a pelicula àquela casa do Congresso por 60 mil cruzeiros. A carta é escrita em tom laudatório ao filme, como convinha.

PUBLICIDADE

As empresas de turismo, transporte, etc... e proprietários de hotéis

Cumpre-nos informar que iniciamos uma seção sôbre assuntos turisticos em nossas colunas, com o objetivo de melhor orientar as pessoas que planejam viajar. Para maior facilidade dessas mesmas pessoas, resolvemos, na seção em aprêço, organizar um "Guia para o turista", com anúncios classificados sôbre hotéis, agências de turismo, emprêsas de transporte, etc . . . que será publicado diàriamente. Convém, entretanto, que frisemos as vantagens, pois sendo, como a própria seção, inédito e único no gênero em tôda a imprensa carioca, por certo convergirá a atenção de quantos se interessam por tais assuntos.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brasil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colombia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras empresas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - LUIZ

O perigo é agora

Agora, sim, estamos em perigo.

Nunca ouvistes ou lestes, por minha boca ou por minha mão, esta advertência. Várias vezes avisado, por homens importantes ou por humildes concidadãos, das ameaças que sôbre nós se armavam, procuramos sempre enfrentá-las sem trazer sequer aos nossos mais próximos, quanto mais ao grande público, a sombra que a nosso redor se fazia, repleta de vultos e carregada de perigos.

Agora, porém, venho a público denunciar e gritar. Venho dizer que estou em perigo de vida, e minha família, e êste jornal que é, que trata de ser um amigo da família brasileira.

Tenho elementos para fazer esta afirmação. Desde já não poderia dizer tudo o que sei, sem o risco de pôr a perder a rêde que se arma em torno dos culpados, e em cujo fundo encontrareis, inquieto e torvo, o sinistro Angelo Mendes de Morais. Pela primeira vez, os seus cumplices tremem. Meira Lima, o dissipador, o gozador que se enriqueceu com o câmbio negro da gasolina e mantém um bando de capangas à custa da Prefeitura, está desesperado. Vocifera, ameaça, expulsa de seu gabinete os que vão procurá-lo para assuntos de serviço — como ontem aconteceu a um padre — e promete ao miseravel "Canguru" plena proteção — que já falta para si mesmo. O Bando de Angelo Mendes de Morais já não considera suficiente o muro de negativas formais, argamassado com dinheiro à imprensa e empregos aos politicos, construido pelo chefe do Bando para esconder das autoridades policiais e judiciárias aquilo que a população inteira sabe e repete.

Os raros que sairam a defendê-lo, como o ignóbil Roberto Marinho de "O Globo", vendido à Prefeitura e por isso disposto a fazer, neste caso, todo o jôgo de Mendes de Morais e seus companheiros de infortúnio, ou o melífluo senador Bernardes Filho, que agradece agora a nomeação do irmão para a Prefeitura e a escolha da firma de que é advogado, contra a letra da lei, para o rendoso negócio do morro de Santo Antônio, os poucos que teem o desplante de afrontar a verdade deformando-a ou silenciando, e calam o que sabem, e sufocam até o que sentem, para servirem ao mesmo tempo a ela e à sua cobiça, ou a ela e ao seu rancor, como é o caso dêsse pobre Roberto Marinho, que põe o seu despeito acima do seu dever de jornalista (coisa que aliás êle não é, o que explica a volubilidade com que vende as opiniões do seu jornal e o coloca a serviço de seus ódios pessoais), os raros que ousam sopitar repulsa que a todo homem honrado logo acode e a certeza de que todos estão justamente possuídos sôbre a autoria desses crimes, estão convidados a acompanhar o inquérito. Venha Marinho, venha Bernardes Filho acompanhar o inquérito — se quiserem convencer-se.

Por sua vez, o Presidente da República demonstrou aos íntimos estar possuido de uma grande e justa revolta contra êsses fatos. Dizem-me até que não jantou, ao saber do atentado de domingo. Informações seguras evidenciam que desta vez realmente êle se empenha em saber da verdade.

Pois convém que a partir de hoje êle saiba que dentro de uma semana, se o inquérito for ativado e continuar facilitado em vez de se lhe criarem dificuldades, estaremos em condições de apontar direta e pessoalmente os mandantes imediatos desses atentados. Então verá quem é o principal mandante. E a Nação verá com êle. E o Exército saberá que Angelo Mendes de Morais, condenado pelo juiz Cesário Pereira a alguns meses de prisão por ter êle próprio espancado um pobre jardineiro, escapo à cadeia por ser então um criminoso primário, aperfeiçoou seus métodos à medida que atingiu o generalato e se apossou do govêrno da capital do país. Hoje, serve-se de um bando em vez de agir sòzinho.

Isto há de ser visto em tôda a hediondez dos processos que caracterizam aquelas salas modernas, ensolaradas, do edifício do Instituto de Resseguros, nas quais Renato Meira Lima, pessoalmente, espanca e faz espancar pobres feirantes e vendedores ambulantes apanhados na rua pelo "rapa" da tropa de choque da Prefeitura.

Uma quadrilha, moldada nos principios totalitários desse antigo nazista que é Angelo Mendes de Morais, e servindo à consciência corrupta de Meira Lima, Amorim & Cia., está por ser desmascarada e descoberta.

Eis por que, êstes dias, estamos em perigo de vida. Eis por que colocamos a nossa segurança nas mãos do povo brasileiro e para êle apelamos a fim de que, garantindo-nos, ajude o trabalho da Justiça. Precisamos viver para que a verdade surja e se desmonte a mais intrincada máquina de corrupção e de terror montada nesta Cidade.

Apelamos diretamente para o Supremo Tribunal, porque sabiamos até onde iriamos chegar neste inquérito. Apelamos ainda para êle, e para o chefe do Executivo, a fim de que se tornem responsaveis, diretamente, pela segurança desta casa e de quantos nela trabalham.

Nunca usei essa linguagem. Nunca pedi garantias nem trouxe a público as ameaças recebidas. Agora, precisamente, não recebi qualquer ameaça. Dir-se-ia até que há um grande respeito em torno de nós, causado pelo choque do atentado de domingo.

Mas sei o que se está passando dentro do bando de Mendes de Morais, Meira Lima, Amorim & Cia. Meira Lima vocifera e ameaça, para ver se infunde aos seus sequazes a confiança e a tranquilidade que êle próprio já perdeu.

A identificação de "Canguru", como um dos assaltantes da rua Mayrink Veiga, foi a ponta do fio dêsse paciente croché do sr. Morais, que vamos agora desfiando até deixá-lo nu.

Meira Lima agora sabe que falta relativamente pouco. Que o principal já foi encontrado: o ponto de partida. E sabe que temos agora, além de um promotor integro, que também da outra vez havia, um delegado enérgico, que faltava da outra vez a ponto de converter então o inquérito numa farsa.

Meira Lima sabe que a Prefeitura inteira está contra êle. Mendes de Morais verá hoje o telegrama do brigadeiro Ivo Borges — o mesmo que há dias, iludido, lhe declarava solidariedade por solicitação de amigos — agora espontaneamente manifestando a sua solidariedade ao agredido. Mendes de Morais publicou exatamente 8 telegramas de apoio ao seu crime de difamação, preparatório do atentado de domingo. Ainda que durante um mês dedicassemos amplo espaço à divulgação dos telegramas que aqui recebemos, não chegariamos a dá-los todos na integra. Eis a expressiva diferença.

Agora a manobra toda de Mendes de Morais está à mostra. Depois de falhar o golpe de há dois anos, à porta da Mayrink Veiga, êle procurou negar toda a sua participação, jurando — sim, afirmando sob palavra de honra — ao sr. Augusto Frederico Schmidt — que não tivera no atentado da Mayrink Veiga qualquer atuação. E durante êsses dois anos procurou silenciar-me, aproximando-se de amigos meus, cortando-me as possibilidades de lhe embaraçar os movimentos, enquanto tratava de se assegurar cumplicidades na imprensa por meio de empréstimos do Banco da Prefeitura, de subvenções a jornais e a jornalistas, comprando o "Teatro do Gibi" do "O Globo", e assim por diante.

Eis que nada disso impede o aparecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA. Meira Lima manda multar-nos sob pretextos sutis, para depois ter a glória de suspender a multa ilegal e assim encontrar uma ponte para um entendimento. Mas nada disso adianta ainda. Então, já desconfiado dêsse grupo, ao qual se encontra tão amarrado pelos crimes que praticaram juntos, Mendes de Morais recorre a outro grupo para cometer o atentado de domingo. Outro que afinal é o mesmo, pois é nos quadros da Prefeitura — do rebotalho da Prefeitura — que vamos encontrar os assaltantes.

Com o novo fato, o antigo parecia destinado ao esquecimento. Eis, porém, que ressurge. Entre a justa indignação de uma corporação que se vê atingida em sua tradição de serviço público e de honradez, a Policia Municipal, criação de Pedro Ernesto, cheia de serviços à cidade, enoja-se de ter no seu seio êsses facinoras que se cobrem com o seu nome para cometer tais crimes. E lentamente, por um processo natural de seleção, expele dos seus quadros os vermes que Meira Lima ali colocou para servir aos seus instintos de bandido.

"Canguru" é o primeiro deles. "Canguru", o valente espancador de pobres camelôs, dos mendigos de porta de igreja, o homem forte de Meira Lima e de Amorim, é identificado como um dos assaltantes da rua Mayrink Veiga.

Agora, é o pânico. Os últimos arreganhos de Meira Lima & Cia. destinam-se a fazer com que "Canguru" não se veja perdido e não denuncie o resto do bando.

Mas agora, sim, o perigo avulta. Agora o perigo é iminente. PORQUE ÊLES ESTÃO ACUADOS. ÊLES ESTÃO COM MEDO.

Agora êles começarão a matar.

Por mêdo. Pois êles sabem que o castigo está a caminho — e temem. "Canguru" já chora, Meira Lima esbraveja.

Ah! A canalha já não está como naquela noite da rua Mayrink Veiga, triunfante, fazendo um serviço limpo. Agora vão ser apontados e punidos. Escondem-se, ainda. Tremem. E temem.

Porque temem, são agora perigosos. Agora confesso que não poderei lutar sozinho. E agora tenho interêsse em ser poupado ao perigo, porque de mim, de minha vida, da segurança e da existência dêste jornal, dependem a revelação da verdade sôbre os crimes de Angelo Mendes de Morais e sua quadrilha.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-5188 — Redação: 22-5188 — Direção: 32-5187 — Publicidade: 32-5186 — Oficina: 32-5185 — Portaria: 32-5184 — Anúncios Expressos: 32-5184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os unicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repraler Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-2873

SÉRIE COMERCIAL — IX

Siga as pegadas

Desenho de HILDE

Canguru é de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

char a porta e que ou não deixasse ninguem entrar aqui.

Em seguida ali apareceu o guarda municipal número 1.059, Leolino José Servulo da Silva, também residente no local, casado, pai de dois filhos menores, que juntamente com dona Aurora mostravam-se visivelmente nervosos e desconfiados. Perguntou-me:

— O que é que o senhor quer aqui? Qual é o seu jornal? Mostre-me sua carteira de identidade.

Ao avistar o nosso fotografo à porta no pé da escada fez sinal para dona Aurora cerrar a porta, num gesto de quem queria agredir o reporter.

Em seguida disse: — O fiscal Edmundo nada fez e se fizesse diria porque sempre foi bom cumpridor de ordens e não é covarde. Ele é pessoa de confiança do doutor Meira Lima e trabalha no Departamento de Fiscalização da Prefeitura. Se quiser mais alguma coisa vá procurá-lo no seu trabalho, que êle saberá como responder às suas perguntas.

BONS SERVIÇOS PRESTADOS

Após examinar a carteira de identidade do reporter o vigilante municipal declarou que seu amigo Edmundo, que é pessoa de confiança do sr. Meira Lima, por se tratar de um bom funcionário foi-lhe concedido o favor de morar na citada casa que é de propriedade da Prefeitura. Como também sou de confiança das autoridades e amigo de Edmundo também moro aqui de favor até que apareça uma casa, pois a crise de habitação continua difícil.

O reporter perguntou-lhe se sabia alguma coisa sôbre a agressão do jornalista Carlos Lacerda no ano de 1948 e se Edmundo tomara parte na mesma. Dona Aurora apressou-se e declarou: Não senhor. Meu marido não fez nada disso.

O vigilante ficou calado e depois balançou a cabeça dizendo:

— Não sei de nada. Só isso que o senhor quer? Então tenha a bondade de se retirar.

Quando o reporter chegou no meio da escadaria o vigilante gritou. — Quer dizer que o senhor trabalha na imprensa, não é?

RECONHECIDO POR DUAS TESTEMUNHAS

Na portaria da Rádio Mayrink Veiga, o reporter conversou com o porteiro de serviço na noite da agressão, defronte daquele estabelecimento, Severino dos Santos, que declarou que se vir qualquer um dos agressores os reconhecerá perfeitamente. Nessa ocasião o reporter mostrou-lhe o retrato de Edmundo Lindolfo. Muito surpreso declarou: — Êste foi um dos assaltantes. Lembro-me perfeitamente.

Na noite da agressão apareceu aqui um senhor alto, vistoso, de bengala e puxando de uma perna. Aproximou-se de minha pessoa e perguntou: — Posso falar com o sr. Carlos Lacerda?

Disse-lhe: — Êle ainda não chegou.

Perguntou-me: Eu posso ir até ao estúdio esperá-lo?

Respondi-lhe: Não senhor. Não se pode falar com o sr. Lacerda no estúdio. O sr. terá que esperar aqui na portaria.

Nesse momento apareceu o sr. Edmar Machado, e o homem da bengala pediu-lhe para subir. O sr. Edmar fez-lhe vêr que só poderia falar ao jornalista aqui na portaria. Então o homem da bengala sentou-se e momentos depois verificou-se a agressão. Edmundo antes andava de um lado para o outro como quem estivesse esperando alguem.

Após a agressão, Jôe Mamath chamou-me a atenção, dizendo: — Severino, você não disse que êste homem era aleijado? Olha como êle vai correndo com a bengala debaixo do braço. Depois até eu ajudei a polícia a procurar o homem da bengala. Mas até hoje não consegui encontrar o preparador do terreno para o assalto.

Confirmando as declarações de Severino dos Santos, declarou o sr. Jôe Mamath, empregado da Rádio Guanabara e do jornal "Gazeta do Brasil": — Estava aqui na Rádio, na ocasião do assalto. Trabalhei aqui vários anos e constantemente venho por aqui.

Nesse momento o reporter mostrou-lhe a TRIBUNA DA IMPRENSA e perguntou: — O senhor conhece êste homem?

Conheço. Êste foi um dos assaltantes. No momento se não me falha a memória, estava de roupa cinza escura e de chapéu. Vi perfeitamente êste tipo andando de um lado para o outro, impaciente, antes de se dar a agressão. Eram quatro. Dois aguardavam do outro lado da rua, um ficou na porta da Rádio e o outro foi o homem da bengala.

Carta de Paris

O fermento intelectual

Robert Stephens

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, (Via aérea) — Em seu diário do periodo de 1942 a 49, o escritor francês André Gide observa que "o que a França deve dar à humanidade é o fermento que faz o bolo crescer". Essa observação foi lançada em setembro de 1942, quando o escritor estava na Tunísia e a França vivia sob ocupação alemã, com o cérebro prêso nas algemas de Pétain e Laval. As palavras de Gide foram uma profissão de fé contra a sombra mórbida lançada sôbre a cultura francesa pela chamada "revolução nacional" inventada pelos homens de Vichy.

Gide, que está hoje com 80 anos de idade, sobreviveu àquêle periodo negro para ver suas palavras justificadas. Porque um dos mais impressionantes aspectos dêsse episódio extraordinário que tem sido a reconstrução da França é o modo pelo qual a nação sacudiu as sombras da guerra e da ocupação e reassumiu o seu papel de estimulante de cultura. Hoje, seis anos depois da libertação, Paris é uma vez mais a Meca cultural do mundo.

Quem andar a pé pelas alamedas de castanheiros das Tulherias ou pelos cais do Sena nesta época do ano há de ver os bonezinhos e as jaquetas de escolares ingleses que aqui vêm olhar com olhos reverentes a arquitetura imponente do Louvre ou a fachada de Notre Dame.

A noite as poltronas vermelhas da Comédie Française enchem-se de adolescentes de muitos paises, que vêm ver e ouvir os astros do teatro nacional francês representarem as obras primas clássicas de Racine, Corneille, Molière, que são de leitura obrigatória nos colégios e universidades do mundo inteiro.

A Sorbonne e as escolas de arte, principalmente a Grande Chaumière, o famoso estúdio livre de Montparnasse, onde qualquer pessoa pode entrar e pintar com ou sem orientação mediante uma taxa modesta, andam cheias de estudantes estrangeiros.

Em Saint Germain des Près, que substituiu Montparnasse como centro boêmio da margem esquerda, jovens intelectuais franceses, vestidos de veludilho pardo, camisa de xadrez vermelho e calça de gabardine — vestimenta que já é quase um uniforme — recolhem-se às salas mais sossegadas de seus cafés-literários, fugindo à avalanche de turistas intelectuais estrangeiros, na maioria norte-americanos, que procuram de qualquer maneira ver Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, pai e mãe do existencialismo.

No Teatro Sára Bernhardt a Companhia Ohel, vinda de Israel, está representando uma série de peças hebráicas. Há exposições de pintura primitiva alemã, arte medieval iugoslava, quadros de artistas contemporâneos egípcios e libaneses. Os cinemas exibem fitas inglesas, alemãs, americanas, italianas, espanholas e até chinesas em versão original.

As livrarias estão apinhadas de traduções de livros estrangeiros. Dois livros dos mais admirados e discutidos atualmente são a novela "Stalingrado", do escritor alemão Teodoro Plivier e "The Heart of the Matter", do inglês Graham Greene.

Nas salas de concertos artistas como Menuhin, Gieseking e Fischer tocam para auditórios imensos.

No entanto uma observação se impõe: Paris é atualmente mais um centro de exibição de cultura do que uma oficina de criação. A cultura francesa parece ter feito uma pausa. Nenhuma figura nova apareceu ainda para se rivalizar com os gigantes da geração passada — Gide, Claudel, Mauriac na literatura, Picasso, Matisse, Braque e Leger na pintura.

Fé no Brasil

Falando aos convencionais, que acabavam de indicar seu nome ao país inteiro para candidato à Presidência da República, Eduardo Gomes fez questão de reafirmar a sua fé inabalável no Brasil. "Minha fé no Brasil e em seus homens — tantos dignos de atingir à magistratura suprema! — disse o Brigadeiro — confirmou-me na convicção de que o sistema democrático está restabelecido para sempre em nossa terra, quaisquer que sejam as crises internas e os próprios fatos da política exterior, em relação à qual continuamos empenhados na missão de concórdia e de união espiritual dos povos livres".

A fé em um Brasil nobre e grandioso, democrático e bom, apesar das aparências e dos domínios passageiros dos desgovernos que tem tido, foi sempre a característica do patriotismo de Eduardo Gomes. Discreto e eficiente, muito moço procurou servir sua Pátria envergando uma farda que honrou continuadamente. E, quando mais dura se fez sentir a tirania, veio à rua naquêle grupo inesquecível dos "18 do Forte de Copacabana", para protestar, com seu sangue, o juramento da liberdade.

Sempre manteve fé em um Brasil digno, que existe, apesar de tudo. Em uma Democracia apenas asfixiada, encoberta pelas cortinas ministeriais, pelos biombos palacianos, pelas portas de vai-e-vem da Copa e Cozinha.

Um Brasil digno, de homens dignos, que corresponderá ao seu apêlo, dando-lhe o seu voto para atingir à magistratura suprema e assegurar ao regime democrático a sua vigência absoluta.

Calote oficial

A Fundação da Casa Popular volta ao cartaz. Desta vez, não anuncia a inauguração de casas, que é a sua finalidade. Confessa falência e pede dinheiro. Ontem, promovia o pedido ao Congresso de uma verba para poder subsistir. Hoje, em exdinheiro. Ontem, promovia o pedido ao Congresso lho Central da Fundação e por êsse aprovada, reclama o pagamento das dívidas dos Estados, isto é, o recolhimento aos cofres da instituição das quantias arrecadadas pelos Tesouros estaduais, à base do impôsto de 1% sôbre os negócios imobiliários acima de cem mil cruzeiros, e que os governos estaduais retêm, inexplicavelmente.

A F. C. P. ameaça recorrer ao Judiciário. E' o estado a que chegamos. O presidente da República sempre apresentou a F. C. P. como uma das mais caras realizações de seu govêrno. Pois bem, é essa entidade que perece à mingua de recursos, reclamando contra o que é, em termos exatos, um peculato dos governos estaduais, que recebem um impôsto e não entregam a quem êle é devido.

E' espantoso, mas não é novidade. Também o Govêrno deixa de recolher às Caixas e Institutos a contribuição devida, o que concorre para que a Previdência Social esteja sendo conduzida para graves dificuldades. Seguindo o exemplo do alto, o Lloyd Brasileiro, a Companhia de Navegação Costeira, a Leopoldina e outras ligadas ao govêrno também não recolhem suas contribuições de previdência. E os Institutos retêm, por sua vez, contribuições recebidas para serem entregues à Legião Brasileira de Assistência e ao SESC e SESI.

CONDIÇÕES DE GETÚLIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção partidária não tinham conhecimento da proposta que seria apresentada pela comissão tríplice atualmente no Rio de Janeiro e que seria vitoriosa. Entretanto, o fato de a Comissão não ter consultado nenhum membro do partido a respeito ameaça transformar-se em sério incidente, capaz de ter reflexos consideráveis na sucessão no âmbito estadual. E' que o sr. Paim Filho, estando no Rio de Janeiro há várias semanas e sendo vice-presidente do PSD, não foi procurado pelos seus correligionários. S. s.ª mostra-se agora profundamente ressentido com o sucedido.

Os meios políticos consideravam ontem que isto poderia criar um caso, especialmente no momento em que chega a hora da escôlha do candidato do PSD para governador do Estado. Assinalam os amigos do sr. Paim Filho que até o momento há dois candidatos: srs. Cilon Rosa e Clovis Pestana. O general Paim Filho não tomou até agora posição, mas considera-se a atitude dos membros da comissão tríplice, entre as quais se contava o próprio Cilon Rosa, poderá levar o velho caudilho gaúcho a manifestar-se sensacionalmente pelo nome do sr. Clovis Pestana.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 119 — EM 18-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Necrose.
6 — Criada.
7 — Reduzem a átomos.
10 — Percebi.
11 — Siga.
12 — Separar.
16 — No morro.
17 — Nota.
18 — Designação de coisa amarga.
21 — Entrego.
22 — Aquela que sela.

Verticais

2 — Negativa.
3 — Bebida.
4 — Ira.
5 — Movel.
7 — Componeza.
8 — Pássaro Tanagrideo.
9 — Interjeição.
13 — Senhora.
14 — Movimenta o relógio.
15 — Goste.
19 — Não chega a iod'
20 — Dueto.

CHARADA NOVISSIMA

Na planice entre montes como homem — 2-2.

CHARADA CASAL

Está bem colocado o pedaço — 2

O CARTÃO DO DIA

Lais J. Norat

Qual a sua profissão?

(De D. M. Sousa — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Salvador.
Charada casal: Firmo-a.
Charada sincopada: Velado-...
O cartão do dia: Industriário.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. S.

CONIVÊNCIA DA PREFEITURA NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de solicitação do sr. chefe de Polícia, comparecemos àquele Distrito no mesmo dia da nossa designação, a fim de tomarmos conhecimento do estado do referido inquérito.

Como os elementos até então obtidos fossem deficientes, solicitamos ao respectivo delegado a reinquirição das testemunhas arroladas, pois, desejavamos ouvi-las pessoalmente, colhendo nossa própria impressão, diretamente. Essas testemunhas, o diretor e funcionários da "Rádio Mayrink Veiga", em cuja porta ocorrera a agressão, nada adiantaram, entretanto, ao pouco que haviam declarado anteriormente, reafirmando que, com exceção de um individuo que estivera no local durante a agressão e que, embora nela não houvesse tomado parte, se fizera suspeito por sua atitude, não poderiam reconhecer os agressores do mencionado jornalista. Até agora não se conseguiu a identificação daquêle individuo, mas, cremos, não será impossível localizá-lo, no decorrer das diligências, embora não sejam precisos os dados fornecidos sôbre o mesmo individuo.

A testemunha José Cardoso de Oliveira, músico daquêla estação de rádio, foi, porém, mais positiva: afirmou, de modo peremptório, que o automóvel, de que se serviram os agressores do jornalista Carlos Lacerda, tinha o n. 3-23-84, isto por havê-lo observado atentamente.

Como o Departamento de Fiscalização da Prefeitura informasse que as placas com tal número já estariam recolhidas ao depósito do Serviço de Emplacamento da mesma Prefeitura desde o dia 31 de março do corrente ano, — a agressão tivera lugar posteriormente, na noite de 17 de abril —, e embora o citado Departamento aventasse a hipótese de serem falsas as placas usadas naquêle automóvel, fomos, o delegado do 9.º Distrito Policial e nós, a convite nosso, ao referido Serviço a fim de examinarmos o local e verificarmos a possibilidade de haverem sido as ditas placas dali retiradas pelos mencionados agressores. Dêsse exame trouxemos a impressão de que tais placas sòmente poderiam sair do referido depósito com a conivência dos dois funcionários, dele encarregados. Por isso deliberamos ouvi-los no inquérito, sem que se obtivesse, de suas declarações, qualquer esclarecimento a respeito. Ao contrário, afirmaram que as placas dali não haviam saido.

Assim, com dados tão minguados: com o numero das placas do automóvel dos agressores, único elemento digno de nota, até então obtido, em choque com a informação do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, de que as placas, com aquêle número, estariam recolhidas ao depósito do Serviço de Emplacamento desde data anterior à agressão, voltamos nossas vistas para o próprio agredido, na esperança de que pudesse êle nos fornecer qualquer indicio que nos orientasse na identificação dos seus agressores, pois, fôra êle a única pessoa que estivera em contato com os mesmos.

Sua intimação para prestar declarações, feita de acôrdo com a lei, foi, entretanto, por êle repelida, como se se tratasse de um acinte à sua dignidade, ou de uma imposição humilhante à sua pessoa, colocando-se, dêsse modo, com sua recusa, acima dos interêsses da Justiça, cujo zêlo era e é, como não podia deixar de ser, nosso único objetivo. E longe de nós, habituados à rotina dos processos, estava a idéia de que a corriqueira intimação de um ofendido para prestar declarações, mesmo sob as cominações da praxe, viesse a provocar tamanha exaltação, tão grande alarde, como se fosse um ato atentatório da liberdade do cidadão.

Pelo exposto, e não obstante a imperiosa necessidade de ser ouvido o ofendido, maximé dado o impasse em que se encontrava o inquérito, fomos obrigados a desistir da diligência, embora se pudesse, dentro da lei, forçá-lo a prestar declarações.

Assim, sem o apoio do agredido, para a identificação de seus agressores; com depoimentos de testemunhas que, embora de vista, pouco ou quase nada viram, tivemos de enveredar pelo único caminho que entreviamos como possivel de algum êxito, qual fosse o número do automóvel, de que se serviram os mesmos agressores, apesar da informação sôbre o recolhimento das placas daquêle número ao Serviço de Emplacamento, em data anterior ao fato, na expectativa de que, de um exame mais acurado dos vestígios que as mesmas placas apresentavam e que havíamos observado quando de nossa visita ao depósito do referido Serviço, talvez obtivessemos os elementos de que careciamos para orientar o inquérito, tirando-o daquêle impasse.

Como as diligências passassem a ser feitas por intermédio da Divisão de Polícia Técnica, foram as placas para ali requisitadas.

Devemos salientar que, segundo ofício do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, as placas de n. 3-23-84 foram empregadas, pela primeira vez, isto é, novas, no automóvel particular marca Studebaker, motor n. 310.958, no dia 8 de janeiro do corrente ano; no dia 17 de fevereiro, ditas placas foram transferidas dêsse automóvel, que passou a ter o número 75-02, para outro, também particular, do mesmo fabricante, motor n. 24.968; finalmente em 31 de março, tendo sido êsse segundo automóvel transformado em carro de aluguel, sob o n. 4-94-19, as placas de n. 3-23-84 foram recolhidas ao referido depósito daquêle Serviço.

Portanto, pelos dados fornecidos pelo citado Departamento, as placas teriam sido utilizadas sòmente nêsses dois únicos automóveis.

Reexaminando tais placas, já na Divisão de Polícia Técnica, veio-nos a idéia de confrontá-las com os suportes daquêles dois automóveis, verificando, então, com não pequena surprêsa, que as placas sòmente poderiam ser adaptadas, em ambos os carros, pelos furos inferiores, quanto à placa posterior. Não obstante, as duas placas apresentavam também patentes e irrecusáveis sinais de terem sido utilizadas tanto pelos furos superiores, quanto à anterior, como pelos furos inferiores, quanto à placa posterior, do que resultava a conclusão lógica de que essas placas deveriam ter sido usadas em um outro automóvel, além daquêles dois indicados no ofício do Dep. de Fiscalização da Prefeitura, firmando-se em nosso espírito a convicção de que nessa circunstância não podia deixar de estar a chave do caso, tanto mais quanto essa circunstância estava corroborada pelas declarações da testemunha José Cardoso de Oliveira, de que o número do automóvel dos agressores era o das referidas placas.

Submetidas, então, as ditas placas a exame pericial no Gabinete de Exames Periciais, as conclusões dos peritos foram peremptórias:

"... atendendo aos vestígios de fixação que as mesmas placas oferecem, consoante ficou dito na resposta ao primeiro quesito, e a colocação forçada que teriam tido nos dois automóveis considerados no caso — conforme respostas aos terceiro e quarto quesitos — é evidente que as mesmas estiveram adaptadas em um terceiro automóvel que não aqueles dois e isso de maneira menos firme e continuada".

Ora, em face, portanto, dessa conclusão, aliada ao que consta do inquérito, ressalta evidente que, até prova em contrário, as placas usadas no automóvel utilizado pelos agressores do jornalista Carlos Lacerda foram as de n. 3-23-84, retiradas do depósito do Serviço de Emplacamento para êsse fim e ali recolhidas após a agressão.

Isto porque:

a) a testemunha José Cardoso de Oliveira afirmou, de modo categórico, que o automóvel dos agressores tinha o n. 3-23-84, por ter podido observá-lo, atentamente, durante cerca de dez minutos, tempo em que dito automóvel esteve estacionado à porta da "Rádio Mayrink Veiga", aguardando a chegada do jornalista Carlos Lacerda;

b) as placas dêsse número, recolhidas àquele depósito, apresentam vestígios irrecusáveis de terem sido utilizadas em um terceiro automóvel, além dos outros dois, atualmente de ns. 75-02 e 4-94-19, únicos que estiveram licenciados com aquelas placas;

c) a adaptação das ditas placas nêsse terceiro automovel teria sido feita de maneira menos firme, isto é, fôra uma adaptação ligeira, provisória, sem preocupação de firmá-las para um uso continuado ou mais prolongado;

d) essas placas foram encontradas, depois da agressão, quando da nossa visita ao Serviço de Emplacamento da Prefeitura, fora do lugar onde deveriam estar.

E a conclusão de serem as placas de número 3-23-84, recolhidas ao depósito daquêle Serviço, as usadas pelos agressores do mencionado jornalista, leva-nos a formular duas hipóteses:

1.ª) serem êsses agressores, ou seus mandantes, elementos com autoridade bastante para conseguirem a retirada das ditas placas, usá-las durante a agressão e depois recolhê-las àquele depósito, independentemente das formalidades regulamentares, o que importa dizer, com ciência ou conivência dos funcionários encarregados do citado depósito;

2.ª) terem sido as placas retiradas subrepticiamente, nesta hipótese haveria a dificuldade, para os agressores, de reposição das mesmas placas naquele depósito, tanto mais quanto os respectivos funcionários já estariam alertados pelos jornais, que, em suas edições de domingo e segunda-feira (a agressão ocorreu em um sábado à noite), publicaram, com grande destaque, o número do automóvel dos agressores.

A hipótese de roubo das placas deve ser afastada, por não terem sido constatados quaisquer sinais de violência ou vestígios de arrombamento na porta do depósito, cuja fechadura é reforçada por um cadeado.

Em face daquela conclusão, foram novamente ouvidos êsses dois funcionários, assim como o chefe do Serviço de Emplacamento, além de um outro funcionário do mesmo Serviço, que se tornára igualmente suspeito, limitando-se todos êles à negativa de que dali houvessem saido as ditas placas, após seu recolhimento em 31 de março p. findo.

Consta ainda do inquérito, remetida pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura, uma relação de firmas fabricantes de placas, aventando o mesmo Departamento, como já frisamos, a hipótese de terem falsas as placas usadas pelos agressores. Ouvidos os representantes dessas firmas, contestaram que tivessem fabricado qualquer duplicata das placas de n. 3-23-84, afirmando um deles, o representante da firma Cardinale & Co., apontado, nominalmente, naquela relação, como tendo fabricado indevidamente placas de automóveis, que seria dificílima a fabricação de uma única placa, ou seria "mesmo um absurdo", segundo sua expressão.

Em face da contestação das firmas denunciadas pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura, e tendo sido solicitadas a essa repartição informações mais objetivas a respeito de sua denúncia, com indicação dos casos concretos de falsificação de placas, a respeito veio, por ofício 604 D, de 15-5-48, nos seguintes termos:

"Acusando o recebimento do ofício n. 599, desta data, no qual v. s. solicita informações pertinentes ao tráfego de veículos com placas falsas, apresso-me em esclarecer que êste Departamento não está aparelhado para fornecer a v. s. tais esclarecimentos, porquanto, após o respectivo licenciamento, passam os veículos à fiscalização subordinada ao Serviço de Tráfego do Departamento Federal de Segurança Pública, repartição esta encarregada de tal mister.

E' possível que o referido Serviço possa fornecer algo sôbre o pedido de v. s.".

Foram, então, solicitadas informações, ao Serviço do Tráfego, do Departamento Federal de Segurança Pública, não logrando o pedido resposta até agora.

Aliás, não é crível fosse alguém mandar fabricar um par de placas, para usá-las em uma agressão, garantindo dêsse modo, contra si, o testemunho do pessoal da fábrica, onde a encomenda tivesse sido aviada.

Haveria, ainda, outra hipótese, esta aventada por nós: — a de terem os agressores se utilizado de placas apenas pintadas, o que seria fácil de ser feito, tanto mais quanto a agressão teria, como teve, lugar à noite.

Entretanto, dada a conclusão do exame pericial, de que as placas de n. 3-23-84 estiveram adaptadas em um terceiro automóvel, isto em caráter provisório, não vemos porque se cogitar, pelo menos até prova em contrário, de outra hipótese, senão daquela de que as placas usadas pelos agressores do jornalista Carlos Lacerda são as que se achavam no depósito do Serviço de Emplacamento da Prefeitura, ao tempo da agressão, e hoje se encontra na Divisão de Polícia Técnica, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Pelo exposto, no ponto a que chegou o inquérito, e não obstante o grande avanço constituído pela verificação do uso, em um terceiro automóvel, das placas que se achavam recolhidas ao depósito do Serviço de Emplacamento, na data da agressão, a elucidação completa do caso terá de ser mais demorada, exigindo maior esfôrço, com diligências que, além de eriçadas, por sua natureza, de não pequenas dificuldades, terão de ser morosas, pois, os dois únicos detetives delas incumbidos, embora diligentes e operosos, acham-se sobrecarregados com a elucidação de vários outros casos, a que devem atender simultaneamente, sem que para tanto disponham dos necessários recursos materiais, imprescindíveis ao melhor desempenho de suas funções.

E' o que tenho, por enquanto, a informar a v. excia., e como se acha esgotado o prazo marcado pelo titular da Terceira Vara Criminal, para a volta do processo àquele Juízo, torna-se necessária nova baixa do mesmo processo, a fim de que as diligências continuem.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de minha estima e consideração.

Rio, 24 de junho de 1948.

Claudio Cellaza Moreira, 17.º Promotor Público.

VIDA FEMININA



A escolha de Myrna Loy parece tambem acertada. Aqui a vemos com um vestido de gala em seda rosa e cinza recamado de pailletes prateadas



Joan Bennet acabou escolhendo êste lindíssimo vestido de noite em cetim branco, que tem o corpo e a parte superior da saia bordados em prata. Fitas e rosas côr de rosa caem da cintura



Fontana, a célebre modista de Roma, prova a Joan Bennet um vestido de noite em tule de tons diversos, em dégradé. Uma grinalda de flores rodeia a esbelta cintura da estrêla



Myrna escolhe um costume estampado em azul marinho e branco, com gola e punhos do mesmo tecido, nas mesmas côres, invertidas

Roma rivaliza com Paris

Roma tornou-se subitamente uma das capitais da elegância. Tôda uma pleiade de costureiros e de modistas — algumas destas últimas provindo de famílias aristocráticas, surgiram depois da guerra e estão criando modas que nada ficam a dever às de Paris. E menos ainda às da América.

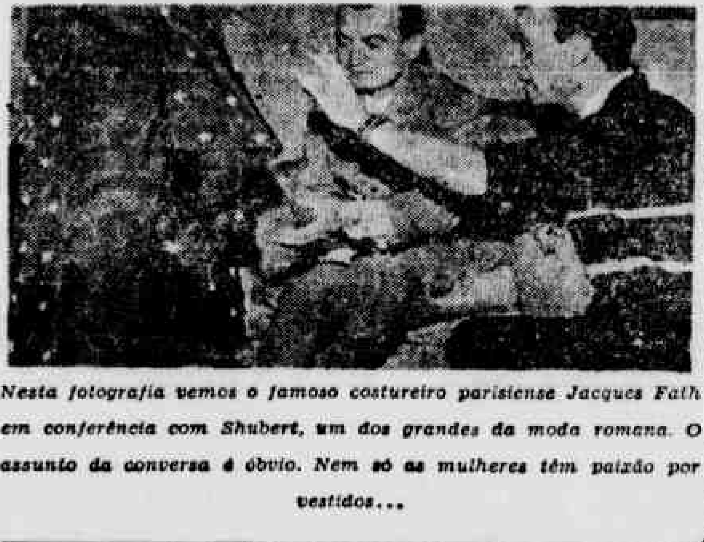
Prova disso é a presença nos salões da costura italiana de duas das mais conhecidas vedettes de Hollywood. Como as leitoras podem ver nos clichês que acompanham estas notas, Joan Bennet e Myrna Loy dão ambas preferência aos modelos romanos. E a julgar pela amostra parece que não lhes falta razão.

Particularmente bonitos são os vestidos de noite escolhidos por Joan Bennet. A estrela — que confessa calmamente ter 5 filhas, a maior das quais a fez recentemente, avó — pode ainda escolher e vestir com graça modelos tão juvenis como os que aqui apresenta. As avós de hoje sabem conservar uma silhueta esbelta e um rosto fresco.

Tanto Myrna Loy como Joan Bennet escolheram modelos de Giovana Fontana, que aparece numa das fotografias provando um vestido. "Biky" e "Shubert" são outros dois nomes conhecidos da alta costura italiana.



Para um cocktail ou um jantar elegante e especialmente bonito esta toilette em faille branca com delicados bordados de prata sôbre a saia. Foi selecionado por Myrna Loy na coleção de Fontana



Nesta fotografia vemos o famoso costureiro parisiense Jacques Fath em conferência com Shubert, um dos grandes da moda romana. O assunto da conversa é óbvio. Nem só as mulheres têm paixão por vestidos...

QUARENTA ANOS . . . E MAIS

A novidade da semana

Esta semana a curiosidade das mulheres de certa idade volta-se para as "aulas de beleza" que uma conhecida marca de cosméticos está ministrando em seus salões do Rio. E dizemos "de certa idade" pois, se bem que interessem a qualquer uma, são especialmente indicadas para as mulheres de mais de trinta.

Recebemos um convite, aqui na Redação, e lá fomos assistir à aula inaugural, por conta própria e sobretudo para poder transmitir nossas impressões às leitoras.

Se bem que constituam novidade para o Rio, as "aulas de beleza" têm sido muito difundidas em outros países e me lembra de ter assistido a uma (por sinal que duma marca rival) em Paris, há já muitos anos.

Bom, se a leitora quer saber o que vai encontrar nessas aulas, é bem simples: encontrará, é claro, uma apologia dos produtos da marca em questão, o que é natural, mas terá também uma lição verdadeiramente eficiente sôbre a maneira de aplicar seus produtos de beleza e de fetuar seu maquillage. Quer dizer que, de qualquer forma, não perderá o seu tempo. A menos que seja uma técnica no assunto e não precise de sugestões.

Cada turma consta dumas quarenta a cinquenta alunas, que eu, chegando um pouco em atraso, encontrei já instaladas diante doutras tantas mesinhas cor de rosa e munidas cada qual do seu babador em matéria plástica, também rosa, atado à volta do pescoço. Uma tira de tecido crepe circunda o rosto e cobre a raiz dos cabelos para evitar que se sujem.

Nas mesinhas há um espelho e, dispostos em boa ordem, crémes e loções diversas e todos os produtos necessários a um perfeito maquillage.

Na assistência predominavam de muito as "balzaquianas", o que é compreensível, e — não sei bem porque — as louras. Talvez porque grande número eram estrangeiras. Suponho que nessa primeira aula as brasileiras se retraíram um pouco, hesitando diante da novidade.

Num espanhol levemente arbitrário, pontilhado de palavras inglesas, francesas e até portuguesas, uma senhora de idade extremamente incerta mas de aparência faceira, irradiando simpatia, entusiasmo e boa vontade, procurou ensinar, a nós bisonhas, os segredos e os métodos que as moças que trabalham nos salões de beleza levam três meses para aprender. E' claro que nas duas horas que dura a aula é impossível à gente ganhar a leveza de mãos e a segurança duma profissional, mas enfim, prestando muita atenção e copiando fielmente os gestos da professora, lá se consegue alguma coisa.

Mais fácil é o capitulo do maquillage, ministrado por outra elegante balzaquiana, num espanhol visivelmente aprendido na Argentina. Aí a gente está em terreno conhecido e aprende sobretudo as duas coisas que sempre temos tendência a esquecer: aplicar pó de arroz muito generosamente (depois se retirará o excesso com uma escovinha ou com algodão) e o crême de base com extrema avareza, (para evitar o aspecto de robôco que muitas mulheres apresentam).

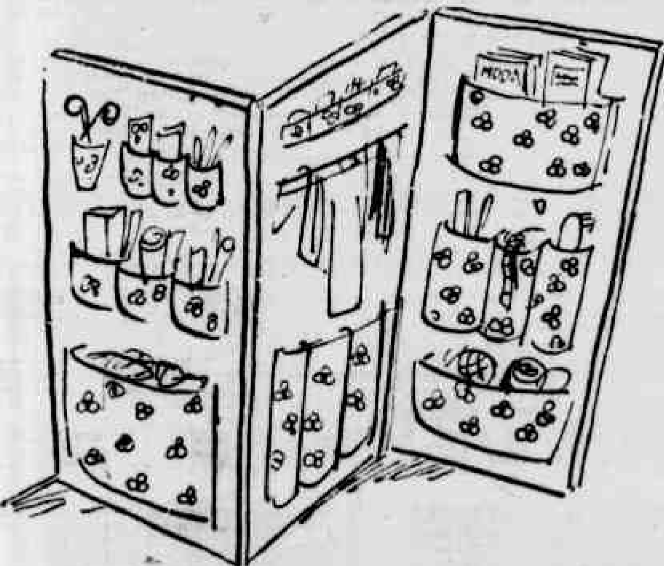
Dos ensinamentos das duas competentes professôras — ambas floridas de orquídeas, talvez como homenagem à nossa flora — retive especialmente as seguintes indicações: primeiro a advertência de que não adianta absolutamente um ou outro cuidado de beleza aplicado esporadicamente e ao sabor do momento. Para obter resultados duráveis é necessário constância na realização dum plano previamente estudado. Isto se aplica igualmente, acrescento eu, à ginástica e à cultura física duma forma geral.

Segundo, retivemos a afirmação de que o que dá verdadeiramente idade a uma mulher é a alteração, o decaimento dos contornos do rosto. "Unas arruguitas por aqui ó por alli", como dizia a mestra, não significam nada enquanto o oval do rosto se mantem puro e de contornos firmes. Esta observação me parece judiciosa. Que ela sirva a algumas de consolação e a outras de sinal de rebate.



Especialmente indicado para a mulher de quarenta anos é êste modelo de Pierre Balmain executado em lã azul marinho. E Pied de Poule marinho e branco. Uma pequena capa desabotoada a partir dos ombros deixa aparecer as mangas três quartos da jaqueta. Ao conjunto três peças — saia, jaqueta e capa — pode ainda acrescentar-se uma blusinha branca, de Batista

(Da France Presse para a TRIBUNA DA INPRENSA)



DECORAÇÃO DO LAR

Falta de espaço - O inimigo numero 1

A falta de espaço constitui para quase todos nós, que vivemos em apartamentos citadinos, um problema constante.

Como criar um ambiente agradável e harmonioso quando, por exemplo, se dispõe dum só quarto e as crianças ficam mexendo em tudo, espalhando seus brinquedos pelo chão?

Para êsse, como para muitos outros problemas semelhantes, um biombo é muitas vezes a solução mais prática. Prática porque pode ser realizado fàcilmente e com economia, porque é leve e se pode mudar de lugar segundo as necessidades de momento, enfim, porque, independentemente de sua utilidade, pode constituir em si mesmo um valioso elemento decorativo.

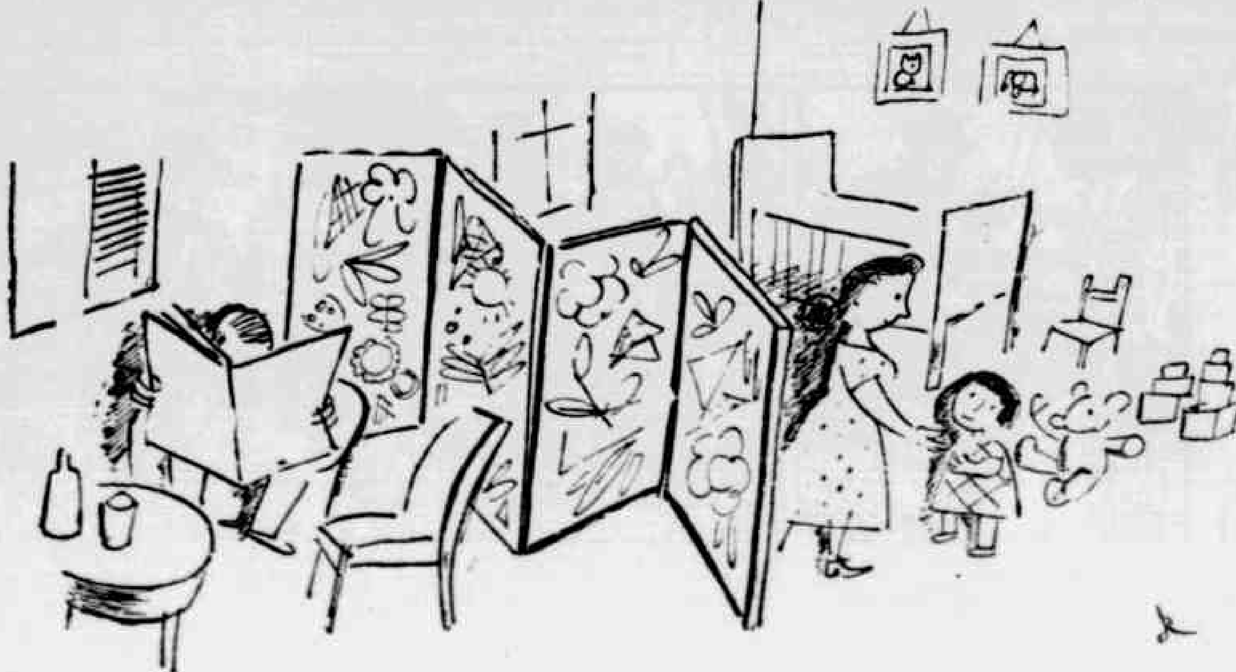
Tal é o biombo que apresentamos a nossas leitoras.

Compõe-se de quatro partes, (ou três se o quiser mais pequeno), formadas por cinco varas de um metro e setenta e cinco de comprimento e oito varas de sessenta e cinco centimetros. Esta armação poderá ser executada por qualquer carpinteiro de bairro, por pouco hábil que seja. Talvez até seu marido se anime, numa tarde de domingo...

Uma vez preparada a estrutura de madeira resta recobri-la com um tecido à sua escolha que será pregado e bem esticado. A fazenda deve ser espessa e resistente, como por exemplo, lona, linho, estopa. Se preferir uma mais leve deve ser preguecada ou franzida. Fica bem neste caso um cretone estampado com motivos florais.

Caso seja mais ambiciosa e pretenda fazer um biombo artístico escolha um linho grosso ou uma estopa, ou ainda o tecido que se usa para executar tapetes de lã, e recubra-o com desenhos de linhas simples estilo moderno que bordará em lãs grossas de tons alegres. Vimos um assim em casa da pintora Noêmia, em São Paulo, e podemos assegurar que combina admiravelmente com um ambiente moderno. Mas tudo depende, é claro, do acerto na escolha do desenho que deve ser, como dissemos, bem simples.

Para tornar o biombo duplamente prático pode forrá-lo do avesso e pregar nesse forro bolsas de vários tamanhos e capacidades que servirão a guardar tôda a espécie de objetos: costura, roupas, meias, escovas, revistas, brinquedos, e tôdas essas pequenas bugigangas que a gente nunca sabe onde arrumar.





Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

TRAN-CHAN VESTE BEM!

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
OS CONVALESCENÇAS

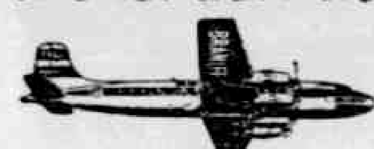
CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Móveis de Escritório Forgo S/A
TELEFONE: 32-6389

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0737

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
CITERA
Tel. 32-5554

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 32-1826 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

VIDA FEMININA

A MODA DE PARIS

Novos modelos para as meninas exemplares

* Rachel Gaymán *

Da FRANCE PRESSE

O célebre romance da condessa de Ségur, née Rostopchine, "As meninas exemplares", vem sendo reeditado cada ano com o mesmo sucesso há já quase um século. Na época em que êle apareceu, abundantemente ilustrado, suas jovens heroinas usavam roupas semelhantes às de suas mamães: vastos vestidos de saias duplas, montadas sôbre crinolinas, deixando ver os babados bordados de suas longas calças brancas; chapéus de longas fitas esvoaçantes e botinas com botões.

O século XX, libertando a mulher das botinas e do colete, dos postiços nos cabelos e das saias compridas, libertou igualmente a infância. Eis por que as meninas de 1950, se vestem ainda como suas mães, apresentam-se com tanta graça quanta desenvoltura.

De três a doze anos, a moda é, êste ano, sensivelmente a mesma: curtas saias amplas permitem todos os movimentos; blusas ajustadas, modelando os corpos gracis; pequenas mangas bufantes; palas assinalando o principio dos franzidos ou pregas e, às vezes, marcados por um babado franzido; bolsos numerosos e práticos, próprios para guardar as mil e uma preciosidades do parque e do jardim; paletós-saco de corte clássico; capas impermeáveis; manteaux retos, com costas amplas, geralmente plissadas.

Os tecidos em que são realizados os vestidos para 1950 são, de preferência, tratando-se de crianças, as fazendas leves: finas lãs lisas de côres claras, sarja, flanela, tweed e alguns padrões escoceses; todos os tecidos de algodão, principalmente o fustão e a tricoline, listados, quadriculados, ou estampados miudos sôbre motivos alegres: florzinhas, desenhos geométricos, "pois", motivos marinheiros, etc., combinando, especialmente, o azul e branco, vermelho e branco e verde e branco.

Se se trata de vestidos mais finos, ordena a moda de 1950 que se recorra ao shantung, à broderie inglesa, laise, organdi ou musselina bordada, com o competente agasalho em veludos ou lãs finas, sempre em branco, ou em doces tons pastel. Isto, porém, para as grandes ocasiões.

Para os dias comuns, quer se trate de ir à escola, de acompanhar mamãe à cidade, de brincar no jardim, serão preferiveis os tons clássicos como o azul-marinho, muitas vezes enfeitado de branco ou vermelho e as côres vivas — vermelho, verde, amarelo — que sentam tão bem nas fisionomias jovens e que oferecem, ainda, a vantagem de se conservarem infinitamente mais limpos.

Os croquis que apresentamos, selecionados entre as coleções de vários costureiros parisienses para meninas e cuja descrição segue, ilustram as tendências gerais da moda infantil para 1950.

1) TRÊS ANOS — Capa impermeavel de pala redonda em gabardine vermelha capuz forrado de fustão listado vermelho e branco, combinando com o vestido n.º 2 (Jane Sylvain).

2) TRÊS ANOS — Vestido em fustão impermeavel listado de vermelho e branco, ornado de fustão branco nos bolsos e na gola. (Jane Sylvain).

3) QUATRO ANOS — Manteau reto, com costas plissadas, sob uma pala, em lã vermelha, botões dourados (Virginie).

4) DEZ A DOZE ANOS — Vestido de saia plissada, mangas balão com plissados, em lã beige, cinto e botões de camurça verde escuro. (Virginie).

5) DEZ ANOS — Conjunto composto de uma saia plissada em sarja azul-marinho e paletó três-quartos, em escossês verde, azul e vermelho. (Virginie).

6) DEZ ANOS — Vestido sem mangas, de pala redonda e grande bolso na frente da saia, de otomana verde e branca. (Virginie).



7) OITO ANOS — Vestido verde, grande gola de marinheiro, bolsos enfeitados de branco. (Dominique).

8) DOZE ANOS — Vestido em fustão listado azul e branco, em sentidos contrarios; pala em ponta e orla da saia em pregas horizontais. (Jane Sylvain).

9) SEIS ANOS — Vestido de shantung rosa estampado de branco, babado franzido terminando a pala, gola e punhos brancos. (Dominique).

10) SEIS ANOS — Vestido branco de "pois" rosa, pala redonda franzida, mangas curtas e bufantes. (Virginie).

11) — DEZ ANOS — Vestido de organdi branco, enfestonado e bordado, gola chale. (Jane Sylvain).

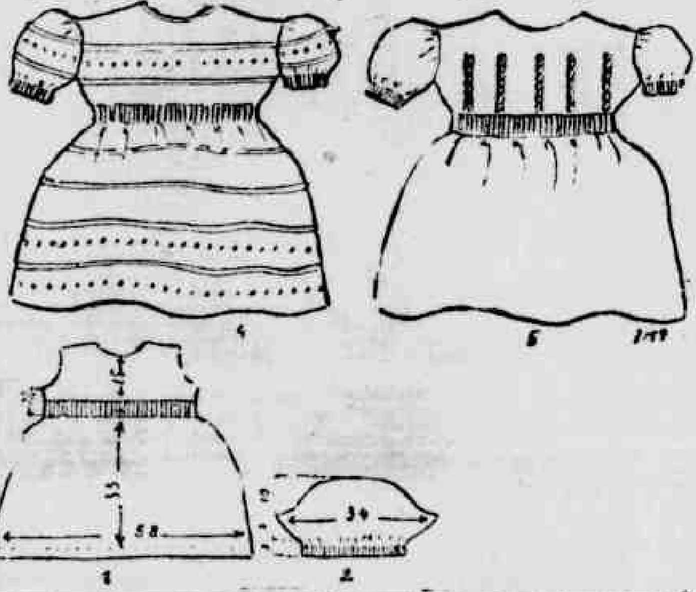
12) CINCO ANOS — Vestido princesa em otomana lavrada branca. Pala redonda e pontas formando a saia, modelando a cintura. (Jane Sylvain).

MÃOS À OBRA

VESTIDINHOS EM TRICOT

Alexandra Grimm

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)



Para uma menina de dois a seis anos foi idealizado êste modêlo de vestido em tricot. Como convém à idade, é muito simples, quase poderiamos dizer clássico: manguinhas balão apertadas por uma tira de sanfona, sanfona também na cinta, saia com roda.

Até uma principiante poderá executar o modêlo de que damos o molde no croquis número 1; as mangas estão representadas no croquis número 2. As medidas do desenho foram calculadas para cinco anos aproximadamente, bastando diminuir ou aumentar na proporção segundo a idade de sua filhinha

Todo o interesse do vestidinho está nas guarnições. Pode-se executar sempre o mesmo modêlo básico e variar o enfeite, as côres ou o ponto.

A seguir damos três sugestões para guarnecer o modelinho — O NID D'ABEILLES — (croquis número 3). Tricote a parte onde colocará o nid d'abeille em ponto de sanfona 1 e3, ou seja executando uma malha do direito e 3 malhas do avesso e assim por diante. Com uma lã de tom contrastante borde o nid d'abeille apertando as malhas de espaço em espaço de forma a formar losangos.

LISTAS EM RELEVO E BOTÕES — (croquis número 4) para executar as listas tricote três carreiras em ponto de liga (ou seja, sempre do direito) sôbre o vestido executado em ponto de jersey. Para fazer os "botões" tricote cinco vezes a mesma malha, enfie a agulha por detrás, levante uma malha e faça passar a malha precedente por cima.

OS CORDÕES — (croquis número 5) — Os cordões executam-se com 6 malhas. Primeira carreira: 6 malhas do avêsso; 3ª carreira: passe para uma agulha suplementar as 3 primeiras malhas e coloque-as do avêsso do trabalho. Tricote do direito as 3 malhas restantes, depois, igualmente do direito as 3 malhas da agulha suplementar, tomando-as na ordem em que se apresentam; 4.ª carreira. Execute a primeira carreira de volta em avêsso e retome na primeira carreira.

NOVELA

Apenas uma mulher...

(Conclusão)

Senti-o, com toda a minha alma. Carlos era meu filho e havia nascido e vivido na fazenda. Despedi-me dêle com um abraço e beijei o meu neto; mas quando Irene se aproximou para beijar-me, afastei-me dela. Naquêle momento odiava-a por ter obrigado Carlos a abandonar a casa de seu pai. Rosita, não obstante, despediu-se dela e até chorou, quando Irene se negou a apertar-lhe a mão.

Irene e Carlos foram viver para Nova York e ali estão ainda. Ricardo e Rosita ficaram, pois, comigo. Rosita continua governando a casa e tenho que reconhecer que o faz admiravelmente. Ricardo tem a seu cargo a fazenda e todos os anos lhe entrego um bom cheque, o que considero justo, pois trabalha com inteligência e eficácia. Sei que tem guardado todo o dinheiro que lhe entrego.

Agora bem: eu quero reparar de algum modo o mal que se fez a meu filho Carlos, obrigando-o a deixar o lugar onde nasceu e que tanto amava, para ir viver. Deus sabe como, em uma cidade longinqua onde a vida é tão dura; não posso perdoar à mulher que o obrigou a isso e, por conseguinte, quero que, quando eu morrer, não receba um único centavo dos meus bens. Por causa dela perdi um dos meus filhos.

Por conseguinte, necessito que o senhor me redija um testamento em que, sem deixar lugar a dúvidas ou interpretações legais, se estipule que, por minha morte, tudo o que possuo, tanto em propriedades como em valores, passe ao poder de meu filho Carlos e de sua esposa Irene. Sim, senhor. Carlos e Irene. Sei muito bem o que digo. Tive bastante tempo para estudar Rosita e cheguei à conclusão de que Irene tinha razão quando me disse: "Somente uma mulher pode compreender... Mas, com o tempo, tambem um homem compreende...

Cozinha ilustrada

Noivas de maio... quantas noivinhas inexperientes não estarão aflitas a estas horas, pensando que a empregada pode faltar um dia — ora se pode! — e que elas não são lá muito fortes na cozinha.

Foi pensando nessas moças — e em outras casadas de há muito mas que têm horror a cozinhar — que decidimos apresentar uma série de pratos explicados por ilustrações, gesto por gesto. A cozinha trocada em miudos, em suma...

E verão, amigas, como é divertido cozinhar.

Aqui temos, pois, o primeiro

Menú

Macarrão com molho de queijo
Costeletas Grelhadas
com batatas fritas e salada
Catupiry com goiabada
Café

Macarrão com molho de queijo

Ingredientes

- 2 colheres de queijo ralado (bem cheias),
- 150 grs. de macarrão,
- 1 colher de manteiga,
- 2 colheres de farinha (rasas),
- 1 copo e meio de leite,
- sal, pimenta
- pão ralado.

MANEIRAS DE FAZER



1.º) — Rale o queijo (que deve ser duro tipo Parmesão). Parta o macarrão em pedaços não muito pequenos. Leve ao fogo em água temperada de sal e já fervendo; deixe cozinhar por espaço de uns 20 minutos.

2.º) — Enquanto o macarrão cozinha faça o molho. Derreta a manteiga numa frigideira, misture a farinha, deite o leite, mexa até que a preparação ferva e tempere com sal a gosto e uma pitadinha de pimenta, se quiser.

3.º) — Escorra o macarrão. Junte ao molho dois terços do queijo ralado e mexa até que fique completamente derretido. Unte um prato de ir ao forno com manteiga e encha com o macarrão já escorrido.

4.º) — Despeje o molho de queijo, bem quente, por cima do macarrão e misture com um garfo para ficar distribuido por igual. Tome cuidado em não quebrar o macarrão, que deve ficar inteirinho.

5.º) — Salpique com o resto do queijo e o pão ralado e leve ao forno, previamente aquecido. Retire passado uns 25 minutos, quando estiver dourado. A receita dá para quatro ou cinco pessoas.

Costeletas fiambre

Pode também fazer êste prato juntando-lhe fiambre o que, além de variar o sabor, o tornará mais nutritivo.

Para esta variante diminua a quantidade de queijo ao fazer o molho. Acrescente 100 gramas de presunto fiambre partido em pedacinhos no momento de levar o prato ao forno.

Variante com grelhadas

Complete o menu com costeletas ou bifes grelhados, prato facilimo de fazer. Limpe a carne e tempere com sal e alho bem socadinho. Coloque no fogo uma frigideira *sem gordura* e deixe aquecer bem. Toste as costeletas dum lado e doutro. Sirva imediatamente, barradas de manteiga.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

53. Pelo rio abaixo desceu o barquinho, levando Legree e seus oito escravos. A mala de Tom, com todo o seu conteúdo, foi vendida aos passageiros. Vendo que o escravo guardava um livro de preces o desalmado traficante proibiu-o de praticar religião.

54. Falando aos passageiros Legree jactava-se do rigor com que tratava os negros. "Comigo êles não brincam não. Comigo é no chicote" — dizia êle. Legree era tão mau com os escravos que os mais fortes não duravam mais de 6 a 7 anos.

55. Por fim o navio tocou numa pequena cidade, onde Legree desembarcou com seus escravos. A carga humana foi transferida para uma carruagem, e os que sobraram tiveram que ir a pé. Legree durante a viagem tomara tragos de uma garrafa que levava no bolso e dizia graçolas a Emeline.

PUBLICIDADE

O agrônomo Dr. Fernando Marra ao dentista Dr. José Hervelha

Honra ao mérito científico e ao trabalho

De longa data vinha lendo agradecimentos e atestados que pessoas curadas de piorréia alveolar faziam ao cirurgião-dentista Dr. José Hervelha. Como também sofria dêsse mal até então considerado incurável, tanto que já perdera os dentes da arcada superior, depois de haver tentado 5 tratamentos diferentes, fui consultar o Dr. José Hervelha, quase certo de que nem êle conseguiria curar-me. Isso se deu há 6 meses...

Combinei então meu tratamento com o famoso e popularíssimo dentista, tratamento que foi feito obedecendo rigorosamente à tecnica do Dr. José Hervelha. Pouco mais de 60 dias depois, tive alta. Esperei então mais 4 meses, findos os quais comprovei que estava realmente curado! Daí êste meu atestado público ao eminente Dr. José Hervelha!

Sou também um profissional liberal, e como tal, testemunho que realmente o Dr. José Hervelha conhece muito bem sua difícil especialidade e, que sabe curar a piorréia sem dor alguma para o cliente. E, relativamente nos resultados que seus clientes obtêm, o Dr. José Hervelha cobra barato seus serviços profissionais.

O Dr. José Hervelha clinica em São Paulo tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, à rua Libero Badaró, 314 — 2.º andar — Fone 2-4371 — e em Santos, tôdas as terças, quintas e sábados, à rua Riachuelo, 82 — Fone: 2-3589.

São Paulo, 28 de Abril de 1950.

(a) — DR. FERNANDO MARRA — Agrônomo — Rua Dr. Martin Francisco, 12 (Brooklyn Paulista) — Firma reconhecida.

Transcrito de "A Gazeta" de S. Paulo, de 4-5-1950.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173,
Copacabana — Tel. 27-0110.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4859

Ah! vou repetir!
Pois é, MARGARINA Saude faz milagres!
Conquista os mais exigentes paladares! Margarina Saude é uma tentação ao apetite. É econômica e fàcilmente digerivel! Passada no pão, biscoitos ou bolachas, Margarina Saude torna-os mais gostosos e nutritivos. Peça ainda hoje, ao seu fornecedor, uma lata da saborosa Margarina Saude!
PREÇO NO VAREJO
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00
LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50
MARGARINA Saude — ANDERSON CLAYTON & C. — ACCO
Sirva MARGARINA Saude para bem servir!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

DO CONTRA? - EU, NEIN!...
Puxa vida!
Logo eu que sempre estou pronto no trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejavel. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" tolo como eu, tome
"SAL DE FRUCTA"
ENO
A vida de hoje precisa de ENO!

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

Sociais

Este é Luiz Fernando, que completa hoje 2 anos de idade, filho do sr. Luiz Martins e sra. Gecilda Alves Martins

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.
Murilo Lavrador, presidente da Câmara do Distrito Federal.
Professor Joaquim de Brito, da Faculdade Nacional de Medicina.
Aloisio Neiva.
Mario Guimarães Ramos.
Carlos Pontes Filho.
Luiz Antonio Caetano da Silva.
Claudemiro Ciro de Castro, funcionário da Imprensa Nacional.
Otávio Aires, médico.
João Apolinário.
Lucio Ribeiro Mascarenhas.
Afrânio Arsênio de Lemos.
Belarmino Freire de Souza.
Helio Mendonça de Oliveira.
José Rodrigues de Freitas.
Amaury Costa.
João Castellar Pinto.
Mario Pinho.
Mario Vieira de Andrade.
Otacilio Assis Rodrigues.
Rubem de Almeida Serra.
Tiziano Pegoraro.
Mario de Brito e Silva Filho.
Senhoras
Professora Nair Carvalho da Cruz, diretora da Escola "Anita Garibaldi".
Aristéa Petragila Caruso, esposa do sr. José Caruso, funcionário da Caixa Econômica Federal.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Elzi Carvalho da Silva, filha do cap. de fragata Antonio Mauro de Carvalho da Silva e sra. Guiomar Carvalho da Silva, com o tenente Rufino do Carmo Ferreira.
— Srta. Norma de Paula Neto, filha da viuva Paula Neto, com o sr. Direeu D'Albuquerque, filho do cap. médico Cleanto d'Albuquerque e sra. Carmem d'Albuquerque.
— Srta. Iara de Menezes, filha do sr. José Jacinto de Menezes, com o sr. Arnaldo da Costa.
— Srta. Jaci Costa, filha do sr. José Lino da Costa, com o sr. Paulo de Menezes.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Otávio Silva Santos de Sousa e Sônia Tereza Fernandes de Almeida; Antônio Paulino dos Santos e Maria Isabel de Oliveira; Mário Coelho de Magalhães e Maria Antonieta de Brito e Sousa; Lourival Antônio Maria e Irône Sousa Werneck; Léonel Leal Moreas e Nilsa Angelo; Gaspar Teixeira e Teresa Constância de Freitas; Milton de Albuquerque Esteves e Clementina de Oliveira; José Ferreira de Lima e Dircinéa Rosa Melo; Romualdo Raposo Câmara e Lea Feigl; Derci Furtado Jorge e Jane Sebastiana Chaves da Fonseca; Válter Cerqueira Marinho e Ioleia de Sousa Gomes; Antônio Vasques Abrantes e Adelina Alves Rodrigues; Luis Jacinto Vergne de Abreu e Rosa Angela Baroni; Geraldo da Luz e Maria Madalena Gomes de Araújo; Antonio Lopes Correia e Maria Mendes de Avelar; Constantino Costa de Oliveira e Estrela Petinari; José da Costa Castanheira Filho e Nea França; Francisco Ribeiro Guimarães Filho e Maria de Lourdes da Rocha Guimarães; Djalma Ferreira Filho e Dolores Rodrigues Teixeira; Ivaldo Pinho e Isabel de Jesus Buaiz; Claudionor de Oliveira e Pulquéria Barros Assunção; Manuel Duarte de Campos e Maria Moreira da Silva; Ernesto Cordeiro de Carvalho e Marina Medeiros Pinto; José Augusto Barbosa de Aguiar e Herme de Melo; Adalberto Machado e Maria Geralda Nepomuceno; José Oreglia Guimarães Filho e Cerlina Eleonora Nazaré; Alcides José dos Santos e Alzira de Freitas; Manuel Lima e Elsa de Paula Brito; Napoleão Simão e Diva Dória; Edimu Raimundo e Inã Tavares de Matos; José Vieira da Rocha e Francisca Ribeiro de Andrade; João Carlos Lisboa Besouchet e Elba Lima de Alencar; Alipio Crisostomo da Silva e Virginia Maria da Conceição; Martin Rua Rodriguez e Teresa Resende; Nelson Pedroso de Carvalho e Nair Paulo de Oliveira; Adriano Randi e Vanda Trosiana Colacicco; Eulisses Coelho de Queirós e Teresinha Ventapane Soares; Altemar Eleutério da Silva e Dirce Garcia Rebelo; Válter de Almeida Serra e Maria do Carmo Siqueira; Geraldo da Costa Carrilho e Sebastiana Ribeiro da Cruz; José Coriolano de Aragão e Elsa Gonçalves Dias; Manuel José de Almeida Ribeiro e Eugenia de Almeida Soares; Alberto Vieira Dias e Jaci Lira Luisa Mendes; João Ferreira de Oliveira e Maria da Penha Rocha Teixeira; José Dias Alão e Teresinha de Jesus Barroso; Osvaldino Veloso e Laci Barbosa; Valmir Cardoso Brasil e Maria Josefa Carmela.

CASAMENTOS
Srta. Dayse Merguilhão-Sr. Emmanuel Vaz — Será realizado, no próximo sábado, dia, 20, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da srta. Dayse Merguilhão, filha do sr. e sra. Benedita Merguilhão, com o sr. Emmanuel Vaz, filho do casal João Osvaldo B. Vaz.

NASCIMENTOS
Artur, filho do sr. Ademar Maia e sra. Maria Branco Maia.
Neide, filha do sr. Afonso Pinho e sra. Odete Martins Pinho.
Luis Alberto, filho do casal Ari Gomes Leal-Maria Sara Pires Leal.

COMUNHÃO
Hoje, no Mosteiro de São Bento, fez a sua primeira Comunhão o menino Fabricio, filho da viuva Fabricio Gomes Pedroza.

HOMENAGENS
Professor Jonathas Serrano — Um grupo de professores cariocas, com o objetivo de prestar uma homenagem à missão do educador brasileiro, na pessoa do saudoso catedrático de História, do Colégio Pedro II, professor Jonathas Serrano, vem de projetar a erecção, nesta capital, de um busto do grande educador.

Major Ascendino José Jorge

Sua família agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua alma manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Abadial do Mosteiro de São Bento.

Uma cozinha brilhante só mesmo com Pasta JÓIA!

CINEMA

"No Nosso Alegre Caminho"

Juan Arrégui

O nome do diretor (King Vidor) e o nome dos artistas (Burgess Meredith, Paulette Goddard, Fred Mac Murray, James Stewart, Henry Fonda, Hugh Herbert e Victor Moore) — abriam a "No Nosso Alegre Caminho" um largo crédito de confiança. O produto, entretanto, não correspondeu cem por cento. Não que seja ruim, mas não sei, falta alguma coisa, faltou um pulso mais forte às vezes, faltou às vezes um pouco mais de sobriedade, de linha. E se há momentos em que nos deleciamos por completo, há outros em que o espectador chega a cançar-se, a entediar-se.

A história é partida em várias, ao longo de uma principal. Certo reporter, que escondia à esposa sua condição humílima dentro do jornal, fazendo-se passar por um grande colunista, é por ela instigada a lançar uma pergunta a um grupo de leitores, mas uma pergunta de interêsse vital. Ela mesmo sugere: "Que representou uma criança na sua vida?" Conseguindo embrulhar o próprio magnata do jornal, Burgess Meredith sai a campo. Encontra então dois músicos fracassados (Stewart e Fonda), uma estrela famosa (Dorothy Lamour) e uma família tátá (Hugh Herbert, uma pequena e um garoto, cujos nomes nos escaparam). No fim, o reporter consegue êxito, satisfaz a esposa (Paulette) e vem a saber que tôda aquela alteração em sua vida também provinha de uma criança, que estava por vir.

Como se vê, o tema é sedutor e o que poderia explorar de quotidiano, das coisas simples de tôda hora, daria material para um grande empreendimento. Mas King Vidor, que é auxiliado por Leslie Fenton, nem sempre consegue imprimir o toque de lirismo ou de vivacidade que a circunstância exigiria. Nem sempre, insistimos, e apenas às vezes. O primeiro episódio, por exemplo, é monotoníssimo. James Etewart e Henry Fonda desapontam quase que por completo, caindo em exageros de momices que atingem por vezes o mau *pastelão*.

Já o episódio de Dorothy Lamour é bem melhor. E a canção que ela canta, satirizando-se a se mesma, é deliciosa.

O terceiro capítulo é o melhor, com Fred Mac Murray e Hugh Herbert em boa comicidade.

Paulette Goddard tem pouca oportunidade e não está grande coisa. Burgess Meredith também aquem de suas promessas de há muito tempo.

Enfim, "On Our Merry Way" é um filme que poderia ter sido e que não foi. Podia-se exigir mais, com tal direção, tal elenco e tal história. E' um entretenimento apenas regular.

Notícias

Proteção ao filme nacional

O chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas assinou portaria determinando que os cinemas ficam obrigados a exibir, anualmente, no mínimo, seis filmes nacionais de entrecho e de longa metragem, declarados de "boa qualidade". Para efeito da observância dessa determinação fica o ano civil dividido em períodos de quatro meses, sendo obrigatória, em cada um dêsses períodos, a exibição de dois filmes nacionais nas condições anteriormente fixadas.

Para efeito de contrôle e fiscalização, do disposto na portaria os produtores cinematográficos, devidamente registrados, deverão oferecer, por escrito, até 1.º dia do último mês, do quadrimestre ao exibidor, a película, prèviamente censurada, enviando cópia da carta em que tenha sido feito o referido oferecimento. Os exibidores deverão comunicar por escrito, até quinze dias antes de espirar o último mês do quadrimestre qual o filme ou filmes nacionais que forem ou serão exibidos em cumprimento à obrigatoriedade legal;...

A inobservância da portaria sujeitará o infrator às seguintes penalidades: multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 5 000,00, elevado ao dôbro na reincidência; suspensão de funcionamento do estabelecimento por oito dias a um ano; e cassação de licençapara funcionar.

Filme colorido sôbre o Vaticano

Telegramas de Roma informam que o primeiro filme colorido sôbre o Vaticano, rodado por motivo do Ano Santo, foi apresentado em sessão a que assistiram numerosas personalidades diplomáticas. ..O Papa aparece na última cena do filme, que ilustra todos os aspectos do Vaticano, inclusive os seus museus e numerosas obras de arte.

"Monte Cristo" em versão inédita para o Brasil

Cêrca de três anos foram necessários ao diretor Robert Vernay para a conclusão das filmagens desta versão do romance de Alexandre Dumas, "Edmond Dantés — O Conde de Monte Cristo" (Le Comte de Monte Cristo) ganhou em autenticidade e superou tôdas as versões feitas até hoje sôbre aventura do prisioneiro de Castelo D'If. Pierre Richard Willm é o novo Monte Cristo, e veterano Ermette Zacconi ficou com a parte do Abade Faria e Michèle Alfa, Mercedes "O Conde de Monte Cristo" será apresentado em duas épocas. A primeira com o título acima e a segunda como "A Vingança do Conde de Monte Cristo", devido a sua metragem excepcional.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Vida dos Partidos

(Todos os pritidos têm direito a notícias sumárias nesta seção)

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO: — O secretário geral do PSB recebeu do "Labour Party" a seguinte carta: "Escrevo-lhe acusando o recebimento de sua carta, datada de 11 de abril, na qual expressa a solidariedade de seu Partido por ocasião da morte do prof. Harold Laski, o que muito apreciamos. Estou enviando sua carta para a família do professor Laski. Sinceramente. (as.) Morgan Phillips — Secretário".

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL: — Sexta-feira, às 18 horas, realizar-se-á na seção do Distrito Federal na rua da Assembléia, 51, 5.º andar, uma reunião dos presidentes dos diretórios localizados na Linha Auxiliar, Leopoldina e Central, a fim de serem concertados os planos de grandes passeatas, a serem realizadas naqueles subúrbios em prol da candidatura Eduardo Gomes.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA: — Na última reunião ficou resolvida que todos os Departamentos (Agrário, Servidores Públicos, Feminino, Universitário e Divulgação) se reunam uma vez por semana e que os planos elaborados sejam distribuídos pelos Diretórios do Distrito Federal e dos demais das várias circunscrições brasileiras, no sentido de uniformizar a ação que deve ser empreendida durante êste ano.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR: — Foi empossado sábado o diretório de Campo Grande e domingo foram eleitos os diretórios de Vicente de Carvalho e Irajá.

FEIRA LITERÁRIA

— Amanhã, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar), D. Lourenço Prado, O.S.B., falará sôbre "A Ascenção".

— Pela publicação de uma excelente biografia de D. Pedro I, em inglês (edições Mac Millan) nosso conterrâneo Sérgio Corrêa da Costa, consul em Los Angeles, recebeu o título de doutor honoris causa em Literatura pela Universidade de Hollywood.

— Grandes comemorações em Gênova, no 5.º centenário do nascimento de Cristovão Colombo.

— O famoso Teatro Santa Isabel, de Recife, comemora hoje seu centenário.

— "Souffrir, passe. Cevoir Souffert ne passe jamais". Leon Bloy.

J.E.F.

TEATRO

Em sete dias, nova criação

Claude Vincent

No São José, um público imenso assistiu, ante-ontem, a um milagre. Nove dias antes, o Teatro Carlos Gomes foi incendiado, e, com o teatro, o guarda-roupa e os cenários de "Escândalos de 1950", a revista de Helio Ribeiro, Bibi Ferreira e Chianca de Garcia. Isso foi domingo. Terça-feira o material novo chegou no High Life da rua Santo Amaro. Quarta-feira iniciou-se um trabalho de equipe que merece ser mencionado, por ser provavelmente único na história do teatro brasileiro. Porque alí, de 4.ª feira para 4.ª feira, refez-se uma revista que levara três meses e meio na primitiva montagem!

Quem foi responsável pelo milagre? Ontem, em palestra com Pernambuco de Oliveira, soube que êste e Armando Iglesias ficaram não só como pintores de cenografia, mas também como carpinteiros. Com êles, dois dos "boys" da peça: Valentim e Nelson Paulo, trabalharam na carpintaria dos "sets".

Quem emendou os panos que fazem o cenário de "O Samba do Ciume"? Foi — acreditem — ninguém mais que a vistosa, a cintilante Mara Rúbia, que trabalhou sem parar na máquina de costura. Quem costurou as fôlhas de bananeira no pano? Dona Helena, a mãe de Pernambuco de Oliveira, e a bailarina Mônica, que no quadro "Vida e morte de um sonho" é uma estréia em chamas. Mônica não só trabalhava de dia — ficava lá até a madrugada, costurando os cenários, pregando lantejoulas nas roupas. Nesse setor, ajudou também uma moça do elenco das Portenhas Girls, e várias bailarinas brasileiras. Entre elas, a Joana d'Arc e a Zulmira... O ponto, Dias, que por sinal é ótimo ponto, também emprestou seus serviços no trabalho de carpintaria. Quem se encarregou de pôr ordem no guarda-roupa? A própria mãe de Helio Ribeiro, dona Alda Ribeiro. E quem a ajudou foi a Valery Martins, incansável, prestativa e alegre. Bibi Ferreira foi lá várias vezes para ajudar a dona Alda, mas nos últimos dias ficou doente e não pôde aparecer.

E o resultado? Evidentemente, houve cortes. Mas vários cortes melhoraram o espetáculo em si, dando mais ritmo, um movimento mais rápido, e, assim, não perdemos muito. Os cenários, é claro, ficaram um pouco menores devido ao palco diferente, e sem o palcozinho giratório. Mas o grande telão da tourada de João Maria dos Santos foi impressionante, o cenário do "Samba do Ciume" até melhorou tecnicamente e artisticamente, segundo êste cronista e também o próprio autor, Pernambuco. E o guarda-roupa voltou a ser quase igual ao da estréia, inclusive o vestido de lantejoulas que Bibi Ferreira usa no seu número de Boogie Woogie.

A nova estréia deu aos criticos a possibilidade de apreciar o trabalho de Silva Filho, que entrou na companhia depois da primeira. Êle soube dar mais comicidade. Nem êle, nem Violeta Ferraz, deixam de usar expressões muito apimentadas. Continuo pensando que "A Maria do O" dessa última artista cômica é muito forte. Sou de opinião, também, que a Déo Maia é uma cantora que não foi suficientemente aproveitada.

Mas os aplausos que fecharam o primeiro ato testemunharam a atitude da platéia, que não foi uma platéia apenas de amigos e críticos. O grande público estava presente.

Tenho apenas uma pergunta: por que quando existem teatros do tamanho, das possibilidades do São José, há falta de teatros no Rio de Janeiro? Atualmente, na Inglaterra, o sr. Rank, diretor de grandes empresas de cinema, está transformando muitas casas de cinema em teatros. A companhia de "Escandalos 1950" fica apenas duas semanas no S. José que depois voltará a exibir fitas. Por que a emprêsa Paschoal Segreto não explora o São José mais uma vez como teatro?

Realizou-se no sábado próximo passado, com absoluto êxito, na sociedade internacional de escritores P.E.N. clube, com a presença de uma platéia que superlotou o teatro daquela sociedade, a apresentação da peça em dois atos de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice", na interpretação de Rodolfo Mayer. O sucesso foi verdadeiramente estrondoso porque, pela primeira vez, entre nós, um único ator interpreta uma peça inteira, em uma forma de teatro absolutamente original: fazendo tôda a platéia participar e cooperar no espetáculo. Tal foi o êxito alcançado que o P.E.N. Clube já marcou nova data (dia dez de junho) para a reapresentação de "As Mãos de Euridice".

NOTICIÁRIO

Hoje, no Municipal, às 16 horas, a primeira vesperal da companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud, "La seconde Surprise de l'Amour" de Marivaux, com Madeleine Renaud, Simone Valère, André Brunot, Jean Desailly, J. P. Granval e Regis Outin, com cenários e costumes de Maurice Brianchon. Também no mesmo espetáculo, "Les Fourberies de Scapin" de Molière com Jean-Louis Barrault, Pierre Bertin, Charles Mahieu, Beauchamp, Janine Wanear, B. Dhéran, e Jean-François Calvé; música de Sauguet, cenários e costumes de Christian Bérard. E amanhã sexta-feira, o muito esperado "Hamlet" de André Gide-Shakespeare, com Jean-Louis Barrault no papel do principe.

*** Continua a curta temporada do Rio Theatre Guild, no ex-Casino Atlântico, em "Outward Bound" de Sutton Vane, peça representada em inglês; o espetáculo é às 21 horas.

*** Amanhã, sexta-feira, dia 19, às 21 horas, a Companhia Brasileira de Comédias, antes de viajar para Portugal, estreará numa curta temporada no Teatro Jardel, com a peça intitulada "O Grande Alexandre", da autoria de Pedro Bloch e Roberto Ruiz. Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas. Da companhia fazem parte Alma Flora, Déa Seiva, Italá Ferreira, Pepa Ruiz, Cararré, Rodolfo Arena, e outros. Modesto de Souza e Banard Fonseca tomam parte por gentileza especial no espetáculo da estréia, uma vez que foram os creadores da peça. Outros artistas que serão apresentados nesta temporada de 45 dias, são Marcia Real, Osvaldo Louzada, Rui Viana, Salú de Carvalho e Edmundo Lopes, que será também o autor de vários cenários.

*** Hoje, mais uma matinée elegante de "Ai Tereza!" com Eva Todor e sua companhia, no Serrador, às 16 horas e em 2 sessões noturas, às 20 e 22 horas. A peça está na sua quinta semana de apresentação.

*** No Fenix, os Artistas Unidos representam de maneira excelente, a peça dramática de Agostinho Olavo, "O Homem do Sotão". Hoje, vesperal a preços especiais, para a clientela feminina.

*** Segunda-feira, dia 22, no Teatro Recreio, o decano dos pontos nacionais, Mario Ulles, dedica um espetáculo ao ator Claudio Nonelli. Este jovem ator de linda voz tem um grande número de amigos no teatro nacional. Representará "O Dote" de Artur de Azevedo, com Norma Geraldy, Amadeu Celestino, Domingos Terras, Mario Ulles, etc. Após a comédia, será realizado um fim de festa com Colé, Celeste Aida, Mara Rubia e muitos outros. No Recreio "Nega Maluca" está no fim de sua temporada, e "Catuca por Baixo" estreiará no dia 26 do corrente.

*** Logo que o sucesso de "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti permita Fernando de Barros apresentará "Helena Fechou a Porta" por Accioly Neto, dirigida por Ziembinski, com cenários de Carlos Thiré. Esta peça será vestida por Jacques Fath e Cristian Dior. Do elenco fazem parte Tonia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto, Nelson Camargo e mais dois novos elementos, Loudy Lião Veloso e Paulo Monte, em que Fernando de Barros tem muita confiança.

*** O Teatro Independente Europeu, que tem trabalhado com sucesso durante 4 anos, em lingua alemã, fará uma temporada no Teatro Copacabana, segunda-feira. Sob a direção de Werner Hammer e Willy Keller, e com um elenco que conta com Lilian Berley, Clarisse Andrea, Liselotte Henke, Richard Brauer, Walter Hardt e outros, serão apresentadas "Luz de Gás" de Patrick Hamilton, "Um Inspetor visita a casa" de Priestley, "Teatro" de Somerset Maugham e "Carlitos", de Pongetti. A estréia está marcada para o dia 29, às 20,30 horas. Série A, e para o dia 5 de junho da série B. (As assinaturas estão sendo vendidas no Connoisseur, Kosmo, Halifa e Confeitaria Vindobona).

MÚSICA

*** "DON PASQUALE" NO MUNICIPAL. — Prosseguindo em sua brilhante série de espetáculos liricos, a Temporada de Arte Nacional levará à cena hoje, às 20,30 no Teatro Municipal, a ópera de Donizetti "Don Pasquale", tendo no papel principal o baixo cômico Guilherme Damiano e contando ainda com a participação de Alaíde Briani, Roberto Galeno, Giacomo Glechi e outros. A orquestra será dirigida pelo maestro Santiago Guerra, tendo colaborado na "mise-enscène" o maestro Mario Bruno.

*** CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com os seguintes trabalhos programados: a) — assuntos pedagogicos; b) — leitura à primeira vista do coral de Bach "O sangue puro e milagroso do Senhor" e da introdução do "Hino à Cidade de Deus", do padre Antonio Massena; c) — continuação da leitura da Missa em si menor de Bach.

*** MAGNIFICAT DE BACH — A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca os cantores que ofereceram o seu concurso para a formação do conjunto coral que cantará o "Magnificat" de Bach a comparecerem hoje, quinta-feira, às 20,30 horas ao auditório do Ministério da Educação e Saúde, a fim de se estabelecerem os horários de ensaios e outros pormenores.

*** ÚLTIMO RECITAL DE BRAILOWSKY — O 4.º e último recital da temporada que Brailowsky vem realizando no Municipal será sábado próximo, dia 20, às 17 horas estando o programa assim constituido: Beethoven — Sonata em fá menor op. 57 (Appassionata); Moussorgsky — Quadros de uma Exposição; Chopin — Quatro Baladas.

*** QUARTO FESTIVAL POPULAR DE MÚSICA — Prossegue, auspiciosamente, a série de Festivais Populares promovidos pela Sociedade Artistica Internacional, com um concerto sinfônico a realizar-se no domingo próximo, dia 22, na Escola Nacional de Música, no qual participará a pianista brasileira Iolanda Ferreira. A regência estará a cargo do maestro José Siqueira.

*** IVY IMPROTA COM A O.S.B. — Anuncia-se para o próximo dia 27, às 16 horas no Teatro Municipal, o 7.º concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira, o qual será constituido exclusivamente de obras de Beethoven. A pianista brasileira Ivy Improta prestará a êsse concerto importante concurso, executando o Terceiro Concerto para piano e orquestra do grande mestre de Bohn.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20,30 hs. — Ópera bufa DON PASQUALE, em 3 atos e 5 quadros; com libreto de CAMERANO, baseado na antiga ópera italiana "Marco Antonio" e música de GAETANO DONIZETTI. Personagens: DON PASQUALE, um velho solteirão — baixo GUILHERME DAMIANO; DR. MALATESTA, seu amigo — barítono ROBERTO GALENO; ERNESTO, sobrinho de Don Pasquale — GIACOMO GLECHI; NORINA, noiva de Ernesto — ALAIDE BRIANI. Orquestra do Teatro Municipal sob a direção do maestro SANTIAGO GUERRA.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO — 16,30 hs. — Reunião do CENTRO DE COORDENAÇÃO com a seguinte ordem do dia: a) — assuntos pedagógicos; b) — leitura à primeira vista do coral "O sangue puro e milagroso do Senhor", de BACH, e da "Introdução do HINO À CIDADE DE DEUS", do padre ANTONIO MASSENA; c) — continuação da leitura da MISSA EM SI MENOR, de BACH.

*

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — 20,30 hs. — Convocação dos cantores que participarão do conjunto coral a ser organizado para cantar, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, o MAGNIFICAT, de BACH. Ordem do dia: estabelecimento dos horários de ensaios e outros pormenores.

TEATRO

MUNICIPAL — Companhia Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud, com LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR, de Marivaux e LES FOURBERIES DE SCAPIN, de Molière, às 16 horas.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado por motivo do incêndio.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5403 — O HOMEM DO SÓTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a politica do Estado até a volta de seu filho, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Ezequiel Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, encenada por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Estréia, amanhã: O GRANDE ALEXANDRE, de Pedro Bloch.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salupiia Bentini, Marion, Elika Solaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis. — Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira — às 20,45 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

TEATRO S. JOSÉ — Tel. 22-0592 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista do Carlos Gomes — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TEREZA!, de Bonaffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha com com o médico que tem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1588 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que já está se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

TEATRO EM INGLÊS — OUTWARD BOUND, no ex-Casino Atlântico, às 21 horas. Peça de grande sucesso, quando representada em Nova Iorque e na Inglaterra. Direção: Harry Bremer, do Rio Theatre Guild. Entradas: telefonar para 37-3653 9-12 e 13-15.

CINEMA

O GRANDE PECADOR — Direção de Siodmak, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead. Baseado na novela "O Jogador". História de um escritor que se apaixona por uma jovem que gosta do jôgo. Livra-a do vicio, mas acaba dominado pelo jôgo. No METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO (On our merry way) — Direção de King Vidor e Leslie Fenton — Produção de Benedict Bogeaus, distribuída pela United Artists, com Paulette Goddard, Burgess Meredith, James Stewart, Henry Fonda, Dorothy Lamour, Victor Moore, Fred Mac Murray. Um filme idêntico, ou melhor, parecido com "Se eu tivesse um milhão", dividido em "sketches", com alguns episódios engraçados. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ROSEANNA (Roseanna McCoy) — Direção de Irving Reis — Produção da RKO-Rádio, com Farley Granger, Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basehart, Gigi Perreau e Joan Evans. A ação se passa na Virginia, sendo focalizado o ódio de duas familias: os Hatfields e os McCoys, acontecendo o inevitável, um McCoy se apaixona por um Hatfield, recrudescendo o ódio entre as duas familias. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi, filme húngaro distribuído pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Suzy Banky, Nicolas Gabir e Ladislas Horvarth. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. Segundo as criticas francesa, italiana e argentina, sem contar a de São Paulo, é um bom filme. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Suzana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITORIA, ROXY, AMERICA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

TULSA — Esta é uma produção da Eagle Lion, inglesa, distribuída pela UCB, em tecnicolor, com Susan Hayward, Robert Preston, Pedro Armendariz, Chill Wills, Lloyd Gough e Edward Begley. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Condessa de Monte Cristo
CENTENARIO — Noite após noite
EDISON — Espada vingadora
ELDORADO — Devastando caminho
FLORIANO — Lago azul
GRAJAU' — Condessa de Monte Cristo
GUANABARA — Abbott e Costello na Africa
JOVIAL — Era somente amor
MADUREIRA — Devastando caminho
MARACANÃ — A Venus da praia
MEM DE SA' — Espada vingadora
MODELO — A fôrça do mal
MODERNO — O amor faz milagres — e Cavaleiros da pátria
PIEDADE — A vida é um jôgo
PIRAJA' — Devastando caminho
POLITEAMA — A Venus da praia
QUINTINO — A fôrça do mal
S. CRISTOVÃO — Um anjo em meu caminho
TIJUCA — Era somente amor
VELO — O leque
VILA ISABEL — Abbott e Costello na Africa

EM NITEROI

EDEN — Almas abandonadas
IMPERIAL — Ameaça vermelha — e A curva sinistra
ODEON — Devastando caminho
PALACE — Furacão da vida

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Um raio de liberdade
D. PEDRO — Sargento Iorque — e Anos de incerteza
PETROPOLIS — Aconteceu na 5a Avenida

EXPOSIÇÕES

KAROLA BRILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — Na Sala de Exposições da ABI.

ROSA M. LURRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA SDE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão da entradas do Liceu de Artes e Oficios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niteroi.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Oficios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRB-5 Roquete Pinto 1400
19	— Semana — Enfermagem — Hora do Brasil — " " "	— Histórias do vovô — Aventura do Anjo — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " " "	— Geraldina e Nevo Kings — Hora do Brasil — " " "	— Noticias — Olhar sôbre a vida — Hora do Brasil
20	— Mutraquitia — " " — Noturno na China	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Aconteceu assim	— Velha Guarda — " " — E proibido amar	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo	— Concert. de Ar — Minutos biográficos — Orq. Afro-brasileira
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Sombras "	— Alma do sertão — " " — Orq. melódica	— George Henri — " " — Onde está o poeta?	— Mário de Azevedo — " " — Orquestra de salão	— "D. Pasquale" — " " — " "
22	— Prof. Roquete Pinto — Concerto sinfônico — " "	— Poemas amores — " " — Escola de ritmo	— PSP — Pardelosia amores — Jornal	— Recit. brasileiros — (Nice A. Jorge) — Música melódicas	— " " — " " — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " " — Ritmos de Panair	— Jornal — " " — Night Club	— Encerramento	— Encerramento — " "

Ouça sempre pela RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Eurípedes Cardoso de Menezes

ZECA E ZICO — por Robert Kai

ONDE ESTÁ O MÁGICO?
AH, FINALMENTE PEGOU O COELHO! HUDINO ESTÁ ENSAIANDO LÁ EM CIMA.
HUDINO! OLHE O SEU COELHO!
NÃO ABRA A PORTA!
HEY!
NÃO DISSE! AGORA TODO MEU MATERIAL ESTÁ ESPALHADO!
COMO ISTO ERA TRANQUILO!
73

O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas, as meias NYLON Andorinha ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 167

IMPERIO — HOJE
J. ARTHUR RANK apresenta
Margaret Lockwood · Ian Hunter
Dennis Price · Joan Greenwood
"REDENÇÃO" (Bad Sister)
Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acompanha Complemento Nacional
Horario 2·4·6·8·10
Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRE-ESTRÉA no SÃO LUIZ e AMERICA

Viajar

Voltamos a falar do programa desta seção.

Antes de visitar uma região, o turista deve procurar a época mais propícia, os dias de festividades, épocas da tradição de um povo. Para conhecer uma terra e sua gente, é necessário conhecer também a tradição.

No Brasil, o norte e o nordeste mais atraem nêsse sentido. São quase que o berço do nosso folclore e das maiores festas religiosas. Quem não gostaria de visitar a Bahia no dia do Senhor do Bonfim ou Santarém com suas festas que costumam durar vários dias consecutivos? Já no sul, um dos atrativos máximos é a Festa da Uva, realizada anualmente em Caixias do Sul.

Organizaremos, para isso dois calendários: um cronológico e outro por Estados, de tôdas as festividades brasileiras no decurso de um ano.

Inicialmente, irá sendo publicado um pouco cada dia, até ficarem completos. Não ficaremos sòmente nisso: as festividades serão lembradas quando próximas à realização, incentivando cada turista a comparecer e aproveitar a ocasião propícia.

Notícias diversas

EXCURSÃO-PEREGRINAÇÃO — O Touring Clube do Brasil, associando-se ao movimento mundial despertado pelas celebrações cristãs do Ano Santo, levará à Europa dois grupos de brasileiros. As partidas estão marcadas para os dias primeiro de julho e agôsto, nos paquetes Campana e Flórida, respectivamente. Para ambos os grupos foi feito um só programa, que abrange as mais importantes e famosas cidades de Portugal, França, Espanha, Suiça e Itália, incluindo-se, no itinerário, alguns dos mais célebres santuários da Europa.

Preço por pessoa: Tipo A — Cr$ 48.500,00 e Tipo B — Cr$ 35.200,00.

A diferença de preços corresponde à diferença de categoria de hotéis na Europa e de acomodações a bordo.

PROGRAMA PARA O ANO SANTO — A "Prefeitura de Cerimônias Apostólicas" emitiu sua primeira lista sôbre as atividades religiosas que terão lugar — algumas já foram realizadas — durante o Ano Santo de 1950. Quem se interessar pelo mesmo, poderá solicitá-lo a esta seção.

CRUZEIRO AO NORTE DO PAÍS — O VIII Cruzeiro Turistico ao Norte do País, patrocinado pelo Touring Clube do Brasil, alcançou grande êxito. Tendo sido realizado entre os dias 22 de janeiro e 8 de março, cumpriu o seguinte itinerário: Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Parintins e Manáus. Novo cruzeiro será realizado no início de 1951.

CAFÉ CATEDRAL
NÃO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1082
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Para o fim de semana

PRAIAS DE NITERÓI

As praias circunvizinhas à cidade de Niterói ainda não estão suficientemente conhecidas. Por êsse motivo oferecemos aos nossos leitores um roteiro das mesmas, capaz de facilitar o acesso de possíveis interessados. Ei-lo:

Evidentemente, não será esse um fim de semana ideal para os que buscam repouso absoluto. A nossa sugestão de hoje, adapta-se melhor a excursionistas. As duas praias mais interessantes, que são Itaipú e Itacoatiara, não possuem hotéis, nem cabines de aluguel. Sòmente Itaipú conta com algumas casas de veranistas, assim mesmo em número insignificante. Também a condução deve ser feita em veículo próprio, devido à escassez de ônibus, motivo que nos leva a deixar de lado maiores detalhes nêsse sentido.

Além das duas já citadas, são dignas de menção as praias de Icaraí e Jurujuba, estas ainda no perímetro urbano, com condução farta de ônibus, bondes e carros. Mas o passeio ideal para o fim de semana deve ser feito em uma das duas primeiras. Tanto Itaipú, como Itacoatiara, são donas de magníficas paisagens nativas. Tudo é natureza e bem delineada. Itaipu dista vinte e dois mil e quinhentos metros da ponte das barcas e Itacoatiara vinte e dois, quatrocentos e cinquenta, estando ambas localizadas fora da baía de Guanabra, em plena costa do Estado do Rio. Próximo a Itaipú, está a lagôa do mesmo nome, verdadeiro paraiso para amantes da pesca, qualidade que se estende às duas praias. Aí fica a nossa sugestão.

Visão da praia de Itacoatiara, notando-se, em primeiro plano, parte do lago formado pelas pedras

A bela praia de Itaipú

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA PRIMEIRO OFICIO

De citação, com o prazo de 30 dias, à sra. Helen Drothler, para ciência da ação de justificação requerida por Armia Lourdes Drothler, na forma abaixo: O dr. João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, a sra. Helen Drothler, que, por parte de Armia Lourdes Drothler, lhe foi dirigida a seguinte Petição: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. Armia Lourdes Drothler, brasileira, viúva, domiciliada nesta capital à rua Oitis, 65-A, por seu advogado abaixo assinado, e com fundamento nos arts. 735 e seguintes do Código de Processo Civil, vem expôr para afinal requerer a v. excia. o seguinte: a) A Suplicante que era desquitada se casou no Estado de Morelos, nos Estados Unidos do México, com o sr. Paul Drothler Júnior, cidadão norte-americano, em 17 de novembro de 1944, ambos legalmente representados por seus procuradores srs. Jesus Ruiz Ramirez e Porfirio Dias Sibaja (doc. n. 1). b) O casal fixou residência no Brasil, em Volta Redonda, onde permaneceu de 20 de janeiro de 1945 a 8 de dezembro de 1948, data em que ocorreu o falecimento do sr. Paul Drothler Junior, que era engenheiro da Cia. Siderúrgica Nacional, e consequentemente contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. c) Logo após o falecimento do sr. Paul Drothler Júnior, requereu a mesma Suplicante ao IAPI, na qualidade de beneficiária do de cujus a concessão da pensão mensal a que tinha direito, mas o Instituto não reconheceu o casamento da Suplicante realizado no México e não a considerou beneficiária do de cujus que, no entendimento do Instituto era a sra. Helen Drothler, mãe do de cujus a sua beneficiária, na falta de mulher e filhos, de acôrdo com o art. 22, do decreto-lei n. 1.918, de 27 de agôsto de 1937, que assim dispõe: "Art. 22 — Para os efeitos do presente regulamento, são considerados beneficiários, na ordem das alíneas seguintes, desde que dependam economicamente do associado: a) a mulher, ou o marido inválido, e os filhos, de qualquer condição, menores de 18 anos ou inválidos; b) a mãe, ou o pai inválido; c) os irmãos menores de 18 anos ou inválidos; d) na falta dos beneficiários acima especificados, qualquer pessoa expressamente designada, a qual, se for do sexo masculino, deverá ser menor de 18 anos ou inválida". d) Conforme se verifica do artigo supra transcrito, a mulher, a mãe ou os demais beneficiários ali referidos, só podem ser considerados beneficiários do segurado do Instituto, caso dele dependam economicamente. e) Ora, a mãe do sr. Paul Drothler Júnior, segundo é do conhecimento da Suplicante, é uma senhora abastada, possuidora de bens suficientes para sua manutenção e nunca dependeu economicamente do de cujus, não podendo assim ser considerada como sua beneficiária. f) Cabe, portanto, a Suplicante, na qualidade de esposa do de cujus muito embora por casamento não reconhecido no Brasil, os benefícios a que têm direito os beneficiários dos associados do IAPI, de acôrdo com a lei e com a orientação moderna do nosso direito. g) Acresce que o IAPI tem se dirigido inúmeras vezes à sra. Helen Drothler, e esta até a presente data não deu qualquer resposta ao mesmo Instituto, de vez que se encontra em lugar incerto e não sabido. h) Por todos êsses motivos, pretende a Suplicante promover perante v. excia. a presente justificação, a fim de que as testemunhas abaixo arroladas provem perante v. excia. o seguinte: 1.º) — que a Suplicante era casada no México com o sr. Paul Drothler Júnior, conforme o acima referido e com êle viveu, dêle dependendo economicamente desde novembro de 1944 até 8 de dezembro de 1948, data do seu falecimento; 2.º) — que a sra. Helen Drothler, mãe do sr. Paul Drothler Júnior, é pessoa possuidora de bens e nunca dependeu economicamente do seu filho. i) Em face do exposto requer a Suplicante a v. ex. a citação do Ministério Público, na forma da lei; do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na pessoa de seu representante legal, e da sra. Helen Drothler, esta última por editais, todos para ciência e para responderem à presente justificação. Nestes termos, P. a v.excia. Deferimento. Affonso Carlos Agapito da Veiga, Adv. Insc. n. 5.401. Testemunhas: dr. Mario Henrique Nacinovic, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 2.700, apt. 201. Tel. 26-2802; dr. Oscar Pedroso Tixeira da Silva, brasileiro, casado, médico, residente à rua Almirante Alexandrino, 767, c/ 10. Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. à Terceira Vara da Faz. Publ. Primeiro Ofício. Em 3-5-1950. Despacho: A. à conclusão. Rio, 4-5-50. J. Russell. Despacho de fls. 10 v.: Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Marco o dia 21 de junho. Rio, 10-5-50. J. Russell. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, por cujo teor fica citada a sra. Helen Drothler, ciente de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Helio Pinheiro Machado, escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. João Frederico Mourão Russell.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Citação, com o prazo de 30 dias, para a citação de Maria Ramos da Silva a, no prazo de 24 horas, pagar a Isaac Aceelrad a importância de Cr$ 2.200,00, ou nomear bens à penhora a fim de ser procedida à mesma em tantos bens quantos necessários ao pagamento do principal pedido, juros da mora e custas até final; ficando desde já citada a no prazo de 10 dias, na forma da lei, contestar, querendo, a ação executiva que ora lhe é proposta. O dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz público que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuida a ação executiva movida por Isaac Aceelrad à Maria Ramos da Silva, e que por parte do exequente me foi pedida a expedição do presente edital, para a citação da executada, nos termos e para os fins adiante transcritos: — Petição inicial de fls. 2. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Isaac Aceelrad, rumeno, casado, comerciante estabelecido nesta Capital à Avenida N. S. de Copacabana, 691, vem requerer a v. excia., seja admitido a propor a presente ação executiva, na forma do art. 298, n. XIV, contra Maria Ramos da Silva, brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à rua Figueiredo Magalhães, 28 digo n. 27, apartamento 303, pelos seguintes fundamentos de fato e de direito: a) O Suplicante é credor da Suplicada da quantia líquida e certa de Cr$ 2.200,00, representada pelas duplicatas ns. 112 A, B, C e D, devidamente aceitas, vencidas e não pagas, sendo a de n. 112-B, protestada no 4.º Ofício de Registro de Protesto de Títulos; b) Assim, tendo esgotado todos os recursos amigáveis para a cobrança do referido crédito, vem requerer a v. excia., seja expedido o competente mandado de citação e penhora, na forma do art. 299, 300 e 301 do Código do Processo Civil; c) Requerer ainda, seja condenada a Suplicada ao pagamento de despesas com distribuição, protesto, juros da mora, e demais cominações legais. Dando a presente o valor de Cr$ 2.500,00 para efeitos da taxa judiciaria, e protestando por tôdas as provas em direito permitidas, espera o Suplicante o pronunciamento da Justiça. Distrito Federal, 6 de janeiro de 1950. a.) Fernando E. Levisky, Adv. Inscr. 6.401. — Taxa judiciária: Coladas e devidamente inutilizadas duas taxas judiciárias, no valor total de Cr$ 3,00. Despacho: A. Cite-se. Rio, 12 de janeiro de 1950. a.) D. Pio. Petição de fls. 12: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. Isaac Aceelrad, nos autos de ação executiva que move à Maria Ramos da Silva, vem requerer a v. excia., sejam expedidos os editais de citação, na forma do art. 177 do Cod. do Proc. Civil, vez que a Suplicada se acha em lugar incerto e desconhecido, consoante a informação do sr. Oficial de Justiça. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, D. F., 28 de março de 1950. a.) Fernando E. Levisky, Adv. Inscr. 6.401. Despacho: N.A., 28 de março de 1950. a.) D. Pio. Despacho de fls. 13: Cite-se por edital em o prazo de 30 dias. 30 de março de 1950. a.) D. Pio. — Encerramento. E para que chegue ao conhecimento da citanda d. Maria Ramos da Silva, fiz expedir êste e mais três do mesmo teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, quinze de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Bueno Soares, escrivão juramentado o dactilografei. E eu, Carlor Frederico Juven, Escrivão. Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

EDITORA MÉRITO, S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas dessa sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Rua do Ouvidor n. 140, no dia 24 de maio corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1950.

Pela Diretoria.
S. A. MAFFEI
Diretor Gerente

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 (trinta) dias. O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa uma ação de despejo, movida por Francisco da Costa Almeida contra Antonio Augusto Tavares, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Francisco da Costa Almeida, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Riachuelo duzentos e oitenta e dois, quer, contra Antonio Augusto Tavares, brasileiro, solteiro, do comércio, locatário do quarto VI à rua Piratini quatrocentos e setenta e dois, fundos, com fundamento no inciso VI do artigo dezoito combinado com o artigo terceiro todos do Decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, propôr a presente ação de despejo, pelos fatos e motivos de direito seguintes: — O Suplicante é o proprietário-locador do imóvel à rua Piratini quatrocentos e setenta e dois, nos fundos do qual o quarto VI está alugado ao suplicado mediante o aluguel mensal de cento e oitenta e nove cruzeiros. Acontece porém que, de algum tempo para cá, vem o suplicante notando, por cartas que ali chegam e em virtude de procurarem pelo nome os ocupantes do mencionado quarto VI que o suplicante não mais ali reside, tendo finalmente visto suas suspeitas terem fundamento quando requereu, por intermédio de seu advogado, ao Décimo Sexto Distrito Policial as certidões inclusas, por onde se vê que o suplicado transferiu a locação a outra pessôa. Nestas condições, o suplicante requer a Vossa Excelência a citação do suplicado para responder aos termos desta ação, pena de revelia, dando-se ciência aos ocupantes que se encontrarem do quarto em questão, sendo, afinal, decretado o despejo do suplicado por ter infringido a lei conforme está demonstrado, condenando-se-o ao pagamento das custas do processo e de honorários de advogado. Protesta-se por todos os gêneros de provas admitidas em direito e, muito especialmente, pelo depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, depoimento de testemunhas, cujo rol apresentaremos oportunamente, prova documental e pericial, e, dando-se à presente o valor de Cr$ ...... 2.268,00, correspondente a um ano de locação, para o acima requerido. Espera deferimento. Rio de Janeiro, dez de Abril de mil novecentos e cinquenta. (a) Joaquim Simões da Faria". — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em onze/quatro/cinquenta. — DESPACHO: — "A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. Rio, doze/quatro/cinquenta. (a) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS onze: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — Francisco da Costa Almeida, nos autos da ação de despejo que, por êsse Juizo e Cartório, move contra Antônio Augusto Tavares, vem, muito respeitosamente, tendo em vista a certidão do oficial de justiça, requerer a Vossa Excelência a expedição dos competentes editais pelo prazo que Vossa Excelência fixar. Espera deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta. (a) J. Simões de Faria. — DESPACHO: — "Junte-se; à conclusão. Rio, vinte e nove/quatro/cinquenta. (a) Pinheiro". — DESPACHO ÀS FOLHAS DOZE: — "Folhas onze — Sim, com o prazo de trinta dias. Rio, três/cinco/cinquenta. (a) M. Costa". A vista deste despacho expediu-se o presente edital, com o prazo de trinta dias, para citação do réu ANTONIO AUGUSTO TAVARES ficando citado para, no prazo de dez dias, findos os da publicação deste, responder aos termos da referida ação de despejo, ficando ciente de que este Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, escrevente juramentado, e datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO DO REINO UNIDO PARA A AMERICA LATINA • EM 1949 • EM 1.000 LIBRAS EST.

ARGENTINA - 51.598
BRASIL - 34.373
OUTROS 24.303
URUGUAI 10.506
VENEZUELA 14.673

EXPORTAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA — Do Reino Unido em 1949:

País	Em 1.000 Libras
Argentina	51.598
BRASIL	34.373
Venezuela	14.673
Uruguai	10.506
Outros	24.303
Total	135.453

OURO — Informa o Boletim Americano que o Ministro de Finanças da Africa do Sul declarou que seu país venderá o ouro que produzir pelo maior preço que puder obter nos mercados livres do mundo. O Govêrno da Africa — prosseguiu — demonstrou o seu descontentamento em relação à decisão do Fundo Monetário Internacional, quarta-feira passada, rejeitando uma proposta sul-africana no sentido de que os produtores de ouro daquele país pudessem vender sua produção no mercado livre ao melhor preço que pudessem conseguir acima do preço determinado pelo Fundo, de US$ 35 por onça.

TÉCNICO BRASILEIRO EM PORTO RICO — Atendendo a um convite das Nações Unidas para participar de um seminário econômico, embarcou ontem o sr. Rômulo de Almeida.

BORRACHA SINTÉTICA — Diz o "World Markets", de 6 de março do ano corrente que as exportações americanas de borracha, gomas e artefatos de borracha, durante o ano de 1949, aumentaram em relação ao ano de 1948. Em 1949 o valor dessas vendas alcançaram 5.233.159 dólares; em 48, 3.665.791.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO — A Leopoldina Railway Company, para aquisição de máquinas e materiais produzidos no país — Lei n. 1.100, de 10-5-1950.

GIPSITA — Pode pesquizar, no município de Araripina, Pernambuco, determina o Decreto n. 28.084, de 5-5-1950, que concede àquela autorização à Sociedade Mineradora Ponta da Serra Ltda.

CIA. ENERGIA ELETRICA RIOGRANDENSE — A Assembléia de Acionistas elegeu: William Frazier Routh, para presidente; Sizínio Rodrigues e Joseph Ermonde Millender, vice-presidentes; Elmer Ferdinand Johnson, tesoureiro; Pedro Américo Werneck, diretor jurídico; Mário Gama, diretor comercial; Jorge Bento, Armando Dias de Azevedo e Vitor Coussirat de Araujo, membros do Conselho Consultivo; Bernard Franz Stables, Joaquim Saldanha Marinho e Osvaldo Amaral, para o Conselho Fiscal.

CIA. BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA — Foram eleitos: para presidente, Cesar Sá Rabelo; para vice-presidente, Carl Jaudon Snyder e Pedro Américo Wreneck; para tesoureiro, William Frazier Routh; para secretário, José Manoel Fernandes; para diretor-jurídico, Máximo Coimbra da Luz; para diretor-comercial, Elmer Ferdinand Johnson; para o Conselho Fiscal, Vernon Smith, Julio Azevedo Filho e João de Mesquita Barros Filho.

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELETRICA — Escolheram os acionistas: Máximo Coimbra da Luz, para presidente; Carl Jaudon Snyder e Isaac Veda Lebow, para vice-presidentes; Jeffrey Graber, para tesoureiro; Léo Amaral Pena, para secretário; Ruben Coelho dos Santos, diretor-jurídico; Marcelo de Miranda, diretor-comercial; Vernon Smith, Osvaldo Amaral e Joaquim Saldanha Marinho, membros do Conselho Fiscal.

CIA. INDUSTRIAL E COM. BRAS. DE PROD. ALIMENTARES — Elegeram os acionistas: Paul Adolphe Visinand, presidente; Carlos dos Santos Costa, diretor geral; Oto Emile Huser, tesoureiro; Henri Kuhlmann, conselheiro; George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, membros do Conselho Fiscal.

HACHIYA-Ind. e Comércio — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: D'alma Doherty de Araujo, Jorge Pires Veiga e Arlindo Fernandes do Vale.

Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO "CASA SANO" S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
5.979.013	1.121.580	10.124.596	14.614.587	2.880.107

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.000.000	3.746 617	842.198	4.542.820	900.000

NOTAS:
Diretores — Oscar Sjostedt.
Conselho Fiscal — William Lloyd Davies e Celestino R. Moreira.
Guarda-Livros — Ernst Heide.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 17 DE MAIO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
20	Aliança do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
200	Mercúrio — Cia. Nacional de Seguros Cr$ 200,00	190,00	195,00	
18	América Fabril — Cr$ 200,00	700,00	700,00	600,00
272	N. América — nom. Cr$ 200,00	555,00	570,00	555,00
50	Panair de Cr$ 200,00	90,00	90,00	88,00
500	Paulista E. Ferro — pt. Cr$ 200,00	152,00		150,00
75	Ind. Brasileira de Meias — Ord. Cr$ 200,00	500,00		500,00
378	Motorista U. Com. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
120	Sul Nacional — Cr$ 200,00	170,00	175,00	170,00
	DEBENTURES			
134	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	196,00	197,00	196,00
20	Cia. Hoteis Palace — 7% Cr$ 1.000,00	720,00		720,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
25	Banco da Prefeitura do D. Federal — 7%	835,00	820,00	820,00
	VENDAS A PRAZO			
200	Banco do Distrito Federal — V/C 150 dias	200,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 17-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	32.58
Outubro	31.29
Dezembro	31.26
Março	31.32
Maio	31.28
Julho	31.00

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	26.00
Julho	26.50
Setembro	25.52
Dezembro	25.00
Março	25.55

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	42.85
Julho	40.85
Setembro	35.25
Dezembro	36.45
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole
Cents p/lb.

Para entrega em:	peso
Julho	41.10
Setembro	41.50
Dezembro	25.50
Março	37.55
Maio	26.60

LÃ
"Rockops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	193.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	193.0
Julho	196.5
Outubro	201.1
Dezembro	157.1
"Cardarosa"	
Disponivel	154.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	153.6
Julho	154.5
Outubro	155.5
Dezembro	150.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2869

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 7

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Ao "Provence", navio em alto mar chega a notícia que Arsène Lupin está a bordo, disfarçado num rapaz louro, viajando só, sob o nome de R... As suspeitas recaem sôbre o sr. Rozaine, que preenche todos êsses requisitos. As joias de lady Jerland foram cuidadosamente revolvidas e as pedras mais preciosas roubadas. O comandante ordena buscas em todo o navio mas em vão.

Rozaine contra Arsène Lupin, ou melhor, conforme a piada que circulou, Arsène Lupin em pessoa contra Arsène Lupin, a luta não era desprovida de interêsse!

Prolongou-se por dois dias.

Viu-se Rozaine vagando de um lado para o outro, misturar-se ao pessoal, indagar, bisbilhotar. Vislumbrou-se, à noite, a sua sombra errante.

Do seu lado, o comandante desenvolveu a mais ativa energia. Deu-se busca no "Provence", de alto a baixo, em todos os recantos. Pesquisou-se em todos os camarotes, sem exceção, sob o pretexto muito justificado de que os objetos estavam escondidos em qualquer lugar menos no camarote do culpado.

"Hão de acabar por descobrir alguma coisa! não acha? Pergunta Miss Nelly. Por mais que êle seja feiticeiro, não pode tornar invisíveis brilhantes e pérolas.

— Com certeza, respondi, ou então seria preciso explorar o forro dos chapéus e dos casacos, tudo o que trazemos no corpo.

E mostrando-lhe minha Kodak, de 9x12, com a qual não me cansava de fotografá-la nas mais diversas atitudes:

— Um simples aparelho do tamanho dêste, não lhe parece que seria suficiente para conter tôdas as pedras preciosas de lady Jerland? Finge-se estar tirando vistas e pronto.

— Mas eu ouvi dizer que não há ladrão que não deixe um qualquer indício.

— Há um: Arsène Lupin.

— Por que?

— Por que? Porque êle não pensa somente no crime que comete, mas em tôdas as circunstâncias que poderiam denunciá-lo.

— No comêço o senhor estava mais confiante.

— Mas depois vi-o com a mão na massa.

— E então, sua opinião?

— A minha opinião é que estamos perdendo tempo.

De fato as investigações nenhum resultado davam, ou, pelo menos, o resultado que deram não correspondia ao esfôrço comum: foi roubado o relógio do comandante.

8 Maurice Leblanc

Furioso, êste redobrou de ardor e entrou a fiscalizar mais estreitamente Rozaine, com quem tivera várias entrevistas. No dia seguinte, encantadora ironia, era encontrado o relógio entre os colarinhos do segundo comandante.

Tudo isso tinha aparências de prodígio e denunciava claramente a maneira humorística de Arsène Lupin, ladrão sim, mas também diletante. Trabalhava por gôsto e vocação, sem dúvida, mas ao mesmo tempo por divertimento. Dava a impressão de um homem que se distrai com a peça que faz representar e, nos bastidores, ri a bandeiras despregadas dos ditos de espírito, das situações que êle mesmo imaginou.

Decididamente era um artista no seu gênero, e quando eu observava Rozaine, sombrio e obstinado, e meditava no duplo papel que sem dúvida representava essa estranha personagem, não podia falar a seu respeito sem uma certa admiração.

Ora, na penúltima noite, o oficial de quarto ouviu gemidos vindos do sitio mais escuro do tombadilho. Aproximou-se. Um homem estava estendido no chão, a cabeça envolta num chale cinzento muito espesso, os pulsos atados com uma corda fina.

Desfizeram os nós. Levantaram o homem, trataram dele. Era Rozaine.

Era Rozaine, vítima de um assalto no decurso de uma de suas expedições, abatido, despojado. Um cartão de visita, preso por alfinete na roupa, trazia as seguintes palavras: "Arsène Lupin aceita com reconhecimento os dez mil francos do sr. Rozaine."

Na realidade a carteira roubada continha vinte notas de mil francos.

Naturalmente acusaram o infeliz de haver simulado êsse assalto contra êle mesmo. Mas, além de que lhe teria sido impossível amarrar-se de semelhante modo, verificou-se que a letra do cartão diferia completamente da de Rozaine e parecia-se, ao contrário, a ponto de se confundirem, com a de Arsène Lupin, tal como estava reproduzida num jornal velho encontrado a bordo.

Assim, pois, Rozaine não era mais Arsène Lupin: Rozaine era Rozaine, filho de um negociante de Bordéus! E mais uma vez se afirmava a presença de Arsène Lupin e por que temível ação!

Foi o terror. Ninguém ousava ficar sozinho no camarote, ainda menos arriscar-se sozinho em lugares afastados. Prudentemente formavam-se grupos de pessoas que confiavam umas nas outras. E ainda assim uma instintiva suspeição dividia os mais íntimos. E' que a ameaça não provinha de um indivíduo isolado e por isso mesmo menos de se temer. Arsène Lupin era, agora... era tôda a gente. A nossa imaginação superexcitada atribuia-lhe um poder milagroso e ilimitado. Supunham-no capaz dos mais inesperados disfarces, de

ARSENE LUPIN 9

ser sucessivamente o major Rawson ou o nobre marquês de Raverdan e até, porque ninguém se detinha agora na inicial acusadora, êste era aquela pessoa que todos sabiam ter mulher, filhos, criados.

Os primeiros radiogramas nenhuma nova trouxeram. Pelo menos o comandante nada nos transmitiu e semelhante silêncio não era de molde a nos tranquilizar.

E assim o último dia pareceu-nos interminável. Viviamos na ansiosa expectativa de uma desgraça. Desta vez não seria mais um roubo, nem mesmo uma simples agressão; seria o crime, o assassinato. Ninguém admitia que Arsène Lupin se limitasse a dois furtos insignificantes. Senhor absoluto do navio, reduzidas as autoridades à impotência, bastava-lhe querer, tudo lhe era permitido, dispunha dos bens e das existências.

Horas para mim deliciosas, confesso, porque me valeram a confiança de Miss Nelly. Impressionada por tantos acontecimentos, já por natureza inquieta, procurou ela espontaneamente proteção junto a mim, uma segurança que eu exultava de lhe oferecer.

No fundo eu bendizia Arsène Lupin. Não era êle quem nos aproximava? Não era graças a êle que eu tinha o direito de me entregar aos mais belos devaneios? Sonhos de amor e sonhos menos quiméricos, porque não confessá-lo? Os Andrézy são de boa cêpa do Poitou, mas o seu brazão perdeu um pouco dos dourados, e não me parece que seja indigno de um gentilhomem pensar em restituir ao seu nome o lustro perdido.

Esses sonhos, bem eu sentia, não ofuscavam Nelly. Os seus olhos sorridentes davam-me autorização. A doçura de sua voz dizia-me que tivesse esperanças.

E até o último momento, cotovelos fincados na amurada, ficamos juntos, enquanto vogava ao nosso encontro a linha do litoral americano.

Estavam interrompidas as pesquisas. Esperava-se. Da primeira classe até à coberta onde fervilhavam os emigrantes, esperava-se pelo minuto supremo em que se resolveria afinal o enigma insolúvel. Quem era Arsène Lupin? Sob que nome, sob que máscara dissimulava-se o famoso Arsène Lupin?

E êsse minuto supremo chegou. Vivesse eu cem anos que não haveria de esquecer o mais ínfimo detalhe.

— Como está pálida, Miss Nelly, disse à minha companheira, que se apoiava no meu braço, quase desfalecida.

— E o senhor, respondeu, ah, como parece estar comovido.

— Imagine! êste minuto empolgante, como me sinto feliz por vivê-lo a seu lado, Miss Nelly. Parece-me que a sua lembrança há de deter, às vezes...

(Continua)

Lentejoula - o melhor exercício para o G. P. Marciano de Aguiar Moreira

Vozes do Turfe



Vamos ter um "G. P. Brasil" como poucos. Talvez o campo de 1950, pela classe dos animais, seja o mais selecionado até então.

Luzeiro, Carrasco, S. Tail, Cruz Montiel, Dernah, Lebion, Salamaleque, vonzo Dinkie e outros abrilhantarão a nossa maior prova. Quanto a Penny Post, não acreditamos na sua vinda. Don Conrado Maggiorini, o "botonero", fabricante, importador e exportador de botões e um dos proprietários do craque, ainda não se decidiu a enviá-lo ao Brasil. Embora seja tentador o prêmio, o que aliás não deve pesar muito para o rei dos botões, e importante a prova, de renome mundial, a campanha do Embrujo nos prados platinos é intensa e líquida, porquanto não encontra adversários à altura. E uma viagem, mesmo de avião, é sempre uma viagem.

Dinkie é um 3 anos, filho de Diadoque e Demasia, pertencente à "Caballariza" R.P.G., tratado por Felix Gomez, irmão do Celestun, da La Pluma e do Juan, do Zonzo.

Seu pilôto habitual é Gualberto Perez. Estreou em 15 de janeiro deste ano, entrando 4.º num páreo vencido pelo argentino Alcoy, um filho de Meadow, montado por Leguisamo, ora em Maronas, para a temporada do "Ramires".

Dai em diante, geralmente fácil, obteve 5 vitórias consecutivas, ganhando sempre de Zonzo. Segundo Juan Carlos Moratorio, do "El Dia", de Montevidéu, Dinkie é o cavalo que mais corre atualmente em Maronas e pode ser considerado, no momento, superior a Luzeiro. A sua presença, constituirá, assim, uma atração.

E como novidade, Rigoni está gostando muito de Salamaleque.

Se Alexandre Lopes não o vier montar, é possível que o paranaense pegue essa montaria.

BURLA

Cabaña não correrá

A excelente égua Cabaña, que defende as côres do sr. Carlos da Rocha Faria não será apresentada no "handicap" especial da próxima domingueira.

A ausência da filha de Haricot, prende-se ao fato de não ter, o seu proprietário, concordado com o peso distribuido à sua pupila.

Serão recebidos até às 17 horas, de amanhã, 18 na Secretaria da Comissão de Corridas, os pedidos de chamada para o IX Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho neste ano, no país e no exterior, mais de .... Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar, com a dotação de .... Cr$ 100.000,00 e na distância de 3.000 metros, a ser realizado no dia 28 do corrente.

ATE' ONDE VAI O VALOR DA INICIATIVA

Um apaixonado turfman francês constrói em pouco tempo um grande haras

Sunny Boy, o melhor produto da fazenda de Verbois

(Extraido da revista "L'Eperon", por Canter)



Vista do Haras de Verbois, um dos mais famosos estabelecimentos de criação da República Francêsa

Quando o sr. Robert De Forget, um entusiasta de cavalos de corrida, mais ou menos há dez anos, resolveu criar um novo haras, todos que souberam desta tentativa, acharam-na absurda, não pelo simples fato de ser criado um novo haras, mas, pelas dificuldades que cercavam esta nova iniciativa.

O local escolhido, foi a propriedade de Verbois, na França, a qual foi comprada com castelo, bosques, prado e uma fazenda, justamente um lugar que trazia tôdas as dificuldades, pois ali nunca haviam sido criados cavalos.

Apesar de não haver encontrado incentivo por parte de seus amigos, a não ser o sr. Lauzun, seu conselheiro técnico, o sr. De Forget não desanimou. A análise do sólo, provou haver neste, uma excelente composição, principalmente de ferro. Trabalhando com afinco foi então iniciada a árdua tarefa da construção do novo haras.

Foram escolhidas duas camisas, uma das quais para a sra. De Forget, a qual muito contribuiu com seu estimulo para o sucesso do marido.

Foi a farda do sr. De Forget, — rosa vivo, cinto e boné violeta — que teve a honra da primeira vitória dessa nova geração, com uma oportunidade raramente observada entre principiantes. O herói foi Sunny Boy, vencedor dos prêmios de Louveciennes, Reiset e Rideguay, e segundo colocado nos prêmios de Bonlogue e Kergolay. Sua campanha nas pistas não comporta vitória em Grandes Clássicos, mas o colocou incontestavelmente entre os grandes da sua geração. René Pelat o considera como um dos melhores animais por êle tratado, e o havia preparado convenientemente, para o Grande Prêmio, quando na véspera da corrida o animal começou a tossir e com febre de 40.º gráos. A Prova foi levantada por Avanger, que já havia sido derrotado por Sunny Boy no prêmio de Louveciennes.

O segundo herói da nova coudelaria, foi Flush Royal, que levantou os prêmios de Ferrieres e Noialles e colocou-se em segundo no de Greffulhe.

Já no ano seguinte, os louros da vitória, couberam à camisa branca, cinto e boné azul da sra. De Forget. Baghera, o novo herói, considerado pelo jóquei Brantôme, como o melhor animal por êle montado, levantou três magníficos prêmios: o Diana, o Grande Prêmio e o Vermeille.

Baghera esteve a princípio a venda, e foi sòmente devido à intervenção da sra. De Forget, que o conservaram no haras.

Assim, os trabalhos do sr. Robert De Forget, foram em pouco tempo recompensados, pois a vitória sorriu desde o princípio para a nova iniciativa, e todos os descrentes, lealmente, reconheceram que estavam errados ao julgarem absurda a tentativa do sr. De Forget de criar um novo haras.

NOTAS TURFISTAS

Carrasco deverá reaparecer em público no dia 2 de julho no Grande Prêmio S. Francisco Xavier. O vencedor do Grande Prêmio Brasil do ano passado, está sendo preparado com cuidado, e deverá reaparecer em completa forma.

Salamalec, um cráque uruguaio importado pelo sr. Oswaldo Gomes Camiza, que é também seu proprietário, deverá ser pilotado no "Brasil" deste ano pelo jóquei Alexandre Lopez, freio uruguaio que já conhece o defensor do Stud Vic Vac. Salamalec está alojado nas cocheiras de Levy Ferreira.

Para Curitiba seguiu ontem, a égua Ternura. Será aproveitada na reprodução.

J. Tinoco, que tem estado na cêrca cumprindo pena impôsta pela Comissão de Corridas, reaparecerá domingo montando Rosário.

Algumas competidoras alistadas no "G. P. Marciano de Aguiar Moreira", trabalharam na manhã de ontem, cabendo-nos ressaltar o exercício de Lentejoula, principal adversária de Jocosa na prova máxima da domingueira.

A defensora do Stud Paula Machado, montada por O. Ulôa, percorreu os 2.040 metros (volta fechada), em 133", com 101" 3/5 para a milha.

A seguir, apresentamos os demais exercícios:

JOCOSA, Rigoni, 2.400 metros em 161", com 133" para 2.040 metros (volta fechada) e.... 102" 3/5 para a milha final.

LUPINA, Ullôa, 2.040 metros (volta fechada) em 136", com 104" para a milha.

CYCLAMEN, C. Moreno, 2.400 metros em 161", com 135" para os 2.040 metros (volta fechada) e 104" para a milha final.

INSPIRAÇÃO, Mesquita, 2.400 metros em 161" 3/5, com 135" 4/5 para os 2.040 metros (volta fechada) e 105" 3/5 para a milha final.

TURFE EM SÃO PAULO

Equilibrado o Prêmio Jockey Club

Resoluções da Comissão de Corridas

O J. C. de São Paulo organizou os seguintes programas para as próximas reuniões:

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1000 mts. — às 13,45 hs. — Cr$ 25.000,00: Ks.
1 Catumbi 56
" Petronio 58
2—3 Drusila 54
3 Porcelanta 50
3—4 Ativa 54
5 Festa 54
4—6 Anhangá 54
7 Prince D'Or 56

2.º PAREO — 1300 mts. — às 14,15 hs. — Cr$ 20.000,00: Ks.
1—1 Cherie 52
2 Pinhal 52
2—3 Polarina 54
4 Jacauna 54
3—5 Marcineira 54
6 Caboclo 58
4—7 Zorral 58
8 Diamante Negro 56

3.º PAREO — 1000 mts. — às 14,45 hs. — (grama) — Cr$ 35.000,00: Ks.
1 Mangabeira 55
" Fresta 55
2 Messina 55
3—3 Jarrinha 55
4 Francezinha 55
4—5 Fougere 55
6 Douradinha 55

4.º PAREO — 1500 mts. — às 15,15 hs. — Cr$ 25.000,00: Ks.
1 Lucky Lady 54
2—2 Omar 50
3 Didi 54
3—4 James 50
5 Dona Inês 54
4—5 Ituri 54
7 Helena 54

5.º PAREO — 1300 mts. — às 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00: Ks.
1 Evadne 48
2—2 Viuva Alegre 45
3 Luchon 51
3—4 Prince Igor 58
5 Pacará 49
4—6 Francófilo 55
7 Mar Arthur 51

6.º PAREO — 1300 mts. — às 16,15 hs. — Cr$ 20.000,00: Ks.
1—1 Bien Guapo 54
2 Pagode 52
2—3 Caracol 56
4 Hálice 52
3—5 Leon 54
6 Bertucio 52
7 Strong 58
4—8 Vondeva II 50
9 Monte Carlo 58
10 Coulogel 58

7.º PAREO — 1000 mts. — às 16,45 hs. — Cr$ 20.000,00: Ks.
1—1 Inspiranza 58
2 Marling 50
3 Rondel 50
2—4 Quina 52
5 Varau 52
6 Taquari 56
3—7 Caratana 52
8 Micandra 48
9 Esperado 57
10 Arai 50
4-11 Sampaulina 58
12 Iucatan 58
13 Acadêmico 54
14 Galharda 50

8.º PAREO — 1600 mts. — às 17,15 hs. — Cr$ 40.000,00: Ks.
1—1 Banjo 55
2 Bill Kid 55
2—3 Esfargo 55
4 Cuguia 55
3—5 Bebey 55
6 Ecopé 55
4—7 Anisina 58
8 Japim 55

O 1.º páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias.

CORRIDA DE DOBINGO

1.º PAREO — 1000 mts. — às 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00: Ks.
1 Mangé 55
2 Jaminelro 55
2—3 Don Funfas 55
4 Citoyen 55
4—5 Gafour 55
6 Durango Kid 55

2.º PAREO — 1400 mts. — às 14,00 hs. — Cr$ 35.000,00: Ks.
1—1 B. M. V. 55
2 Mauzu 55
2—3 Acafim 55
4 Byron 55
3—5 Juriti 55
6 Amaurá 55
4—7 Louvjira 55
8 Araly 55
9 Lundita 55

3.º PAREO — 1000 mts. — às 14,30 hs. — Cr$ 40.000,00: Ks.
1 First Empire 55
" Casende 53
2 Brunato 53
3 Pointe 53
4—4 Delfine 55
5 Dequinha 53

4.º PAREO — 1500 mts. — às 15,00 hs. — Cr$ 40.000,00: Ks.
1 Sem Medo 55
" Luciga 53
2—2 Lene 55
3 Guapinaró 55
3—4 Funny Eyes 55
5 Burro 55
4—6 Gracinha 53
7 Pelennia 53

5.º PAREO — 1300 mts. — às 15,30 hs. — Cr$ 30.000,00: Ks.
1 Moitera 54
" Delgado 54
2 Estatuto 58
3—3 Edaclera 56
4 Horus 54
4—5 Adail 54
6 Cabo Negro 56

6.º PAREO — 1000 mts. — às 16,05 hs. — Cr$ 20.000,00: Ks.
1—1 Dona Stella 50
2 Marcella 50
2—3 Siando 56
4 Flip Junior 52
5 Bahamal 48
3—6 Platinada 52
7 Belmar 54
8 Gaillarna 56
4—9 Horta 50
10 Jaca 52
11 Maramiquer 58

7.º PAREO — 1800 mts. — às 16,40 hs. — Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00: Ks.
1 Anr 58
2 Jesé 54
2—3 Campeador 58
4 Kent 50
4—5 Hiron 50
6 Literal 53

8.º PAREO — 1400 mts. — às 17,15 hs. — Cr$ 20.000,00: Ks.
1—1 Gone 56
2 Gianda 52
2—3 Gamla 56
4 Aprazo 54
3—5 Porta 54
6 Esfinge 54
4—7 Pirita 58
8 Cancioneiro 52
9 Minerva 52

A MERCÊ DE JOCOSA O G. P. "Marciano de Aguiar Moreira"

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.
1—1 Blide, L. Rigoni 56
2—2 Má, P. Tavares 56
3—3 Strategy, G. Costa 56
4 Cracovia, J. Graça 52
4—5 Jaboticaba, J. Mesquita .. 50
6 Ugnada, C. Moreno 56

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,50 horas.
1—1 Inca, L. Rigoni 58
2 Galopando, A. Araujo .. 52
2—3 Lumen, L. Mezaros 56
4 Ariana, O. Macedo 50
3—5 Estalo, E. Cardoso 58
6 Caoré, S. Ferreira 52
4—7 Al Arussa, J. Araujo 50
8 Carinho, O. Ullôa 56
" Saquarema, D. Ferreira . 54

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.
1—1 N. Looses, D. Moreira .. 50
2—2 Diolan, X. X. 54
3 Ganges, S. Camara 48
2—4 Itaquaty, O. Ullôa 50
5 Pury, C. Moreno 48
4—6 Hong Kong, S. Ferreira . 48
7 Abdin, A. Rosa 58

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,05 horas.
1—1 Fulvia, L. Rigoni 55
2 Pile, C. Moreno 55
2—3 Leuca, O. Ullôa 55
4 Formiga, A. Araujo 55
3—5 Endwell, F. Irigoyen 53
6 Lujan, J. Portilho 55
7 V. do Palmar, D. Moreira 55
4—8 Lusiana, W. Andrade 55
9 Tintureira, D. Ferreira . 55
" Bongá, D/correr 55

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas. (Grama) "BETTING".
1—1 Miralda, XX 54
" Musa, M. L'Ollierou 54
2 Muzuzo, W. Andrade 54
2—3 Bombo, C. Moreno 54
4 Barcena, L. Rigoni 54
5 Assungui, G. Costa 54
3—6 Marau, X. X. 54
7 Rábula, J. Graça 54
8 Jequitiaia, E. Cardoso ... 54
" Brigadoon, M. Coutinho .. 54
4—9 Jalisco, A. Araujo 58
10 Eldorma, J. Mesquita 54
11 Thais, Ot. Reichel 54
" Baturité, S. Ferreira ... 56

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas. "BETTING".
1—1 Grão Mogol, C. Moreno . 54
2 Helper, E. Silva 54
3 Montese, S. Ferreira .. 56
2—4 Duilpé, C. Caleri 52
5 Please, J. Mesquita 58
6 Ariró, P. Coelho 52
3—7 Arabiana, J. Araujo 50
8 Ureno, Ot. Reichel 56
9 Caa-Puan, A. Aleixo 52
10 Magestade, O. Macedo .. 48
4-11 Carlos Magno, A. Araujo 58
12 Hellenico, X. X. 50
13 Haridan, D. Moreira 50
14 Grandguinol, G. Santos . 48

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas. "BETTING".
1—1 Cavador, D. Moreira .. 52
2 Palmar, Ot. Reichel 51
3 Abdin, D/correr 52
2—4 Jo-Jo, I. Pinheiro 48
5 Jamary, O. Ullôa 54
" Itaquaty, X. X. 50
3—6 Mustafá, A. Araujo 54
7 Saraivada, A. Barbosa . 54
" Luctzow, X. X. 53
4—8 Alahy, X. X. 56
9 Diolan, J. Portilho 49
10 B. Boy, P. Fernandes .. 49
" Fogo Bravo, X. X. 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.
1—1 My Lord, F. Irigoyen .. 55
" Fairfax, D. Ferreira .. 55
2—2 Cherife, D. Moreira 55
3 Normalista, d/correr .. 55
3—4 Incendiário, C. Moreno . 55
5 Patlie, A. Ribas 55
4—6 Baluarte, S. Ferreira .. 55
7 Brejo, A. Araujo 55

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.
1—1 Assalto, L. Mesaros ... 56
" Jaguaribe, D. Moreira .. 56
2—2 La Malinche, D. Ferreira 54
3 Hazy, P. Tavares 54
4 Molta, Marcel 54
3—5 Iman, E. Castillo 56
6 Jaguarão, J. Mesquita .. 56
7 Alcalina, E. Cardoso ... 54
4—8 Maná, L. Leiton 56
9 Don Fradique, L. Rigoni 59
10 Caviuna, I. Pinheiro 56

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 13,55 horas.
1—1 Egeu, L. Rigoni 56
2 Intermezzo, J. Graça ... 52
2—3 Ecelero, C. Moreno 52
4 Luctzow, O. Ullôa 56
3—5 Lucifer, F. Irigoyen ... 56
" Cumberland, D. Ferreira 56
4—6 Rosario, J. Tinoco 56
7 Fogo Bravo, X. X. 56
" Brown Boy, P. Fernandes 52

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.
1—1 Guaruman, O. Ullôa 55
2—2 Irrequieto, L. Rigoni ... 55
3 Invictus, J. Mesquita .. 55
3—4 Nacar, Marcel 55
5 Impavido, E. Castillo .. 55
4—6 Martini, F. Irigoyen ... 51
" Scarface, X. X. 51

5.º Páreo — G. P. Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 15,05 horas.
1—1 Jocosa, L. Rigoni 55
2 Alamina, G. Costa 55
2—3 Furiosa, X. X. 55
4 Cyclamen, F. Irigoyen .. 55
3—5 Inspiração, J. Mesquita . 55
6 Miraplara, S. Ferreira . 55
4—7 Nevasca, I. Souza 55
8 Lentejoula, O. Ullôa 55
" Lupina, E. Castillo 55

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,40 horas — "Betting".
1—1 Lipe, Marcel 56
2 Incauto, D. Ferreira ... 58
3 Flim, J. Costa 48
4 Graudelia, G. Santos .. 48
" Mi Chiquita, X. X. 45
2—5 Sunshine, C. Caleri 50
6 Irak, E. Cardoso 58
" Policara, D. Moreira .. 52
7 Borrachudo, A. Ribas .. 54
" Hibernia, L. Lelio 53
3—8 Perfumado, J. Araujo .. 52
" El Alamein, I. Pinheiro 53
9 Falcaz, L. Rigoni 56
10 Tusca, S. Barbosa 54
11 Lizette, J. Ramos 48
" Jaez, E. Castillo 54
4-12 Dracula, S. Camara 50
13 Hipócrita, A. Araujo ... 54
14 Antipas, X. X. 50
15 Maresia, C. Souza 54
" Maresca, J. Souza 53
" Tupiara, J. Mesquita .. 54
Hipócrita — ex-Perinne.

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,20 horas — "Betting".
1—1 Grumete, O. Ullôa 55
2 Rio Formoso, d/correr . 55
2—3 Scarface, F. Irigoyen .. 55
4 Ronen, E. Castillo 55
3—5 Botticelli, W. Lima 55
6 Mediador, L. Leiton 55
7 Attacker, G. Costa 55
4—8 Toropí, D. Moreira 55
9 Don Antonico, L. Rigoni 55
" Camelot, XX 55

8.º Páreo — Carlos Dietzsch — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (VIII Handicap Especial) — às 17,00 horas — "Betting".
1—1 Cabaña, não corre 60
2 La Pluma, X. X. 50
2—3 Mygala, J. Portilho 56
4 Palina, Marcel 57
3—5 Pontevedra, L. Rigoni .. 55
6 Consultiva, S. Ferreira . 54
" Arari, O. Macedo 49
3—7 La Coruña, O. Ullôa ... 51
8 Palmeiras, J. Mesquita .. 57
" Helas, D. Ferreira 55

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 35-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 32-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1510
— Tel 22-1146 (510)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-5428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878.

DENTISTAS

SÓ PARA CRIANÇAS
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
EDIFICIO DARKE, SALA 405
Tel 42 2509 (2233)

Abreu Sodré
CIRURGIÃO DENTISTA
Alvaro Alvim 21, 13.º, sala 1308 (Cinelandia) Tel 22-6022. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 15.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Tel: 42-9750 (1363)

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 336. Tels 42-2092 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 103, s/701. Tels 42-9504 e 42-9327. (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 108-B, s/713. Tel 42-2033
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2238)

MAQUINAS E MOTORES

J. I. Patron
MAQUINAS DE ESCREVER E ACESSORIOS EM GERAL, DE TODAS AS MARCAS — Praça Mauá, 7, 9.º andar, sala 922. Tel 23-2502. (2039)

MEDICOS

ALERGIAS

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariamente, exceto aos sab., das 14 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0016.

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 35, 7.º andar. Tel 52-2435. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cinel Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8230, das 14 às 18; antes, disque pra: 25-2146. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s/900-5 Tel 42-9055.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180 36-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 43-A, 4.º andar, sala 405. (1745)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
R. México 31, sala 806 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3425. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0803 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-6755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-0646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 3.º andar —
Tels 22-4709 e 37-0988 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 28-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R. Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 6º andar
— Tel 23-3245 —
Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1329

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4º — 2as, 4as e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 42-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 12 e 15 às 19. (1358)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 22-2267. (1413)

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, eczemas, fissuras e todas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-2509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-06 (1416)

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 4º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1366)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2231)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 23-6024, 26-2236, 27-0237. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas ... — Tel 26-0070
Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 53, sob. Tel 23-6835. (2228)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 956; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 800; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro): redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. Unión, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 28.

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164 (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA

AULAS PARTICULARES PARA ALUNOS DO GINASIAL, CLASSICO OU CIENTIFICO. ATENDE-SE A DOMICILIO. — TEL. 25-6120. (2303)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3132 (2254)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 2.º, sala 174
— Tel 23-5835. (2217)

TELEFONE
32-8184

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 18 de maio de 1950 — N.º 12º

NÃO VIRÃO OS PORTUGUESES

LISBOA, 18 — (U. P.) — O selecionado português não participará do Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado no Rio de Janeiro.

A Junta Executiva da Federação Portuguêsa de Futebol resolveu, em definitivo, não enviar o quadro de Portugal ao Brasil para participar do Campeonato Mundial.

A decisão já foi comunicada à FIFA e à Confederação Brasileira de Desportos.

UM TENTO DE ADEMIR POSSIBILITOU A CONQUISTA DA "COPA RIO BRANCO"

1 x 0, o "placard" do internacional de ontem, em São Januário — A severa marcação dos uruguaios impediu o desenvolvimento da contagem — Ao findar-se o encontro, Bigode evitou o empate — Pormenores do espetáculo de ontem

O último encontro em disputa da "Copa Rio Branco", referente ao ano em curso, realizado na noite de ontem, em S. Januário, foi vencido pelo Brasil, por 1 a 0.

O panorama técnico da partida estêve bem aquém das reais possibilidades dos dois selecionados, que atuando sob intenso nervosismo, procuraram pelo ardor suprir o baixo padrão de jôgo exibido. Os dois conjuntos, de um modo geral, equivaleram-se em campo, tendo os brasileiros, por diversas vezes, leve ascendência sôbre os uruguaios. Contudo, o equilíbrio foi a característica marcante do espetáculo.

Os uruguaios foram traídos pela "chance", pois, por duas vezes, tiveram a meta brasileira à disposição de seus atacantes que, com imperfeição, completaram as jogadas. Doutra feita, a miraculosa intervenção de Bigode anulou a conquista certa de um tento, pois nessa altura Barbosa encontrava-se completamente batido.

Os brasileiros atuaram debaixo de severa marcação, do que, sem dúvida, redundou a pobreza de técnica da peleja, pois o jôgo transcorreu bastante preso. O selecionado nacional apresentou-se ainda com grandes falhas na zaga, na intermediária e também em ambas as extremas.

Santos reeditou as suas últimas atuações deficientes, tendo, por duas vezes, "furado" espetacularmente, qual um principiante. Danilo, com uma atuação bem abaixo de suas possibilidades, impossibilitou a Eli a regularidade na alimentação e apoio constante à ofensiva. E' de destacar-se, todavia, a atuação de Bigode, que se exibiu quase com perfeição, dentro das características de sempre: batalhador e oportuno nas horas de perigo para a meta brasileira. Nas extremas, Chico e Friaça apareceram com exibições medíocres, pouco positivos, tendo o primeiro pecado por muito prender a bola e o segundo pelo medo espantoso ao médio marcador. Na ofensiva, sòmente lograram convencer pelas suas atuações Zizinho e Baltazar. Êste num perfeito trabalho de distribuição e infiltração; aquele, com intenso labor no preparo dos ataques, indo por diversas vezes até a própria zaga dar auxílio para cobrir as deficiências existentes. Ademir, muito marcado, pouco pôde produzir e, aproveitando com êxito a única chance que lhe conferiu o seu marcador, assinalou magistralmente o tento da vitória.

Marcha da peleja

1.º TEMPO

Os 42 minutos iniciais decorreram com ligeiro predomínio do selecionado nacional, e evidenciando, com o decorrer do tempo, o perfeito trabalho de marcação desenvolvido pelos uruguaios, com relação à nossa ofensiva. Dentro dessa fase, em que o ardor procurava suprir a deficiência da técnica, os conjuntos em campo demonstravam ao público as diversas falhas existentes em suas respectivas equipes. Santos, numa oportunidade quase, serve um adversário para a conquista de um tento. Quando faltavam 3 minutos para o término regulamentar da etapa, os 3 blocos de refletores das populares apagaram-se completamente, obrigando Mr. Barrick a suspender a peleja para o intervalo regulamentar, prevenindo, antecipadamente, aos dois capitães, que os minutos restantes seriam disputados logo após a volta dos vestiários.

2.º TEMPO

Posterior a disputa dos 3 minutos restantes da etapa inicial, e após a troca de campos, foi reiniciada a luta, notando-se que os defensores da "celeste olímpica" ainda persistiam na perfeita marcação apresentada no período inicial, e o quadro brasileiro procurava, apoiado pelo estímulo da torcida, armar-se para superar o quadro adversário. A contagem foi aberta, aos 15 minutos, por intermédio de Ademir, com um chute rasteiro, completando com êxito um centro de Baltazar, para bater de forma inapelável o guardião Maspoli. Nesse período, o árbitro anulou 2 tentos de Baltazar, ambos conquistados em impedimento e muito bem apitado pelo juiz. Bigode, nos dez minutos derradeiros deu a nota de sensação da partida, impedindo espetacularmente que a bola ganhasse as redes, após a mesma já ter o seu destino praticamente assegurado.

A entrada de Jair, nos minutos finais, deu ao ataque maior agressividade, tendo o mesmo por duas vezes alvejado com perícia o "goal" de Maspoli, forçando o goleiro a desdobrar-se para evitar a queda de sua cidadela.

PORMENORES

Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição.

BRASIL — Barbosa, Juvenal e Santos; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

URUGUAI — Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez (Gambeta), Abdulio Varela (Rodolfo Pinni) e Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino (Romero) e Vilamides (Orlandi). [illegible]

[A arb]itragem esteve a cargo de Mr. Cecil Barrik, sendo o mesmo auxiliado por Mário Viana e Estevam Marim.

As bilheterias do Estádio arrecadaram a soma de Cr$ .... 692.984,00, o que demonstra o interêsse do público na final da Copa Rio Branco.

Nas duas preliminares, o marcador acusou os seguintes resultados: Rádio Mauá 3 x Rádio Globo 0; Moinho Fluminense 5 x Janer Clube 3.

ANORMALIDADES

As trocas constantes de "fouls" entre Chico e J. C. Gonzalez motiveram a intervenção de Mr. Barrick, que após a repreensão aos jogadores anotou os seus números para posterior citação em súmula.



HOMENAGEM AOS URUGUAIOS — Antes do prélio, a seleção nacional dá entrada na cancha, conduzindo a bandeira uruguaia

O Vasco afastou o Fluminense da vice-liderança do certame

Derrotado o tricolor por 29 x 27 — Venciam os de Laranjeiras, por 17 x 8, na fase inicial — Por 44 x 25, o Flamengo impôs-se ao Grajaú T. C. — Na prorrogação, o América venceu o Sampaio

Com os resultados da oitava rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, disputada ontem, o certame começa a tomar nova feição, pois o Flamengo, vencendo o Grajaú, isolou-se novamente na vanguarda da tabela, e com a vitória do Vasco sôbre o Fluminense as três primeiras colocações ficaram sendo ocupadas por um único clube em cada uma. A "lanterna" do campeonato ficou com o Sampaio, derrotado pelo América na prorrogação.

VASCO 29 x FLUMINENSE 27

Nova derrota sofreu o Fluminense, em seu ginásio. Na peleja de ontem frente ao Vasco, disputando a vice-liderança da tabela, o "five" das Laranjeiras foi surpreendido, quando pelo movimento da peleja, já tinha quase certa a vitória. O primeiro tempo encerrou-se com a vantagem de 17x8 para o Fluminense. Na etapa complementar ainda o Fluminense tinha o domínio da bola, quando o Vasco em algumas arrancadas conseguiu diminuir a diferença. Perturbando-se com a acentuada falta de sorte nos arremessos e, inclusive, com duas "bandejas" desperdiçadas, o quadro tricolor foi pouco a pouco abandonando o jôgo tático, favorecendo o Vasco, que aproveitou para empatar e, finalmente, vencer por uma cesta. Nos últimos trinta segundos, o Fluminense ainda desfrutou de duas oportunidades, mas as bolas atiradas rodaram no aro da cesta, tomando outro rumo.

Assim, o Vasco, por não desanimar, colheu um triunfo merecido, embora apresentando um jôgo tecnicamente inferior.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS

Teve o Vasco em Donato, o seu mais destacado valor. Plutão, embora especialmente vigiado, também atuou bem, conseguindo, inclusive, nove pontos. Dalmo melhorou no final da luta, e os demais colaboraram discretamente.

No Fluminense, apenas a atuação de Lerena merece citação elogiosa pelo seu espírito de luta, e certeza nos arremessos livres. Sofreu um acidente no final do jôgo, deixando a quadra.

QUADROS E MARCADORES

Vasco — Cadete, Haroldo Falão (6), Dalmo (8), Plutão (9), Donato (4), Ruy e Hyder (2).

Fluminense — Gioseppe (2), Ruy (11), Vinicius (1), Almir (5), Lerena (8), Rábio, Dezinho e Nelsinho.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionou na arbitragem a dupla Cezar Porto-Luiz Marzano, com desempenho normal. Na preliminar, os juvenis do Vasco venceram por 31x26.

FLAMENGO 44 x GRAJAÚ 25

O Flamengo conquistou novamente a liderança absoluta no campeonato, vencendo o Grajaú na quadra do Mackenzie. A vitória do rubro-negro nasceu na segunda etapa, pois o primeiro tempo foi favoravel ao Grajaú por 13x12.

Alfredo teve grande atuação assinalando 22 pontos.

QUADROS E MARCADORES

Flamengo — Algodão (5), Alfredo (22), Zé Mário (4), Godinho (2), Tião (4) Raimundo (7), Codas e Jamil.

Grajaú — Dilmar (7), Boquinha (7), Alfredo (3), Geraldo, Conceição (6), Cantuária, Airton (2).

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar entre juvenis o Grajaú foi o vencedor por 25x24. Na arbitragem atuou a dupla Noli Coutinho-Armando Macedo.

AMÉRICA 27 x SAMPAIO 23

O América assinalou a primeira vitória no certame, após cinco derrotas seguidas e impôs ao Sampaio justamente o quinto revés consecutivo e a posse da "lanterna". A disputa para não ficar com o indesejável "troféu" levou a peléja a lances de sensação, terminando empatada por 23x23. Na prorrogação, o América foi mais feliz e venceu por 27x23.

QUADROS E MARCADORES

América — Marinho (7), Walter (6), Hudson (1), Oswaldo (10), Roberto, Mozart (2), Marcos e Luiz (1).

Sampaio — Heitor (2), Walter (6), Epaminondas (2), Luiz (4), Honorato, Mano (2), Tomé (7).

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar, o Sampaio foi o vencedor por 32x13 e a arbitragem esteve a cargo da dupla Aladino Astuto-Celso Carvalho.

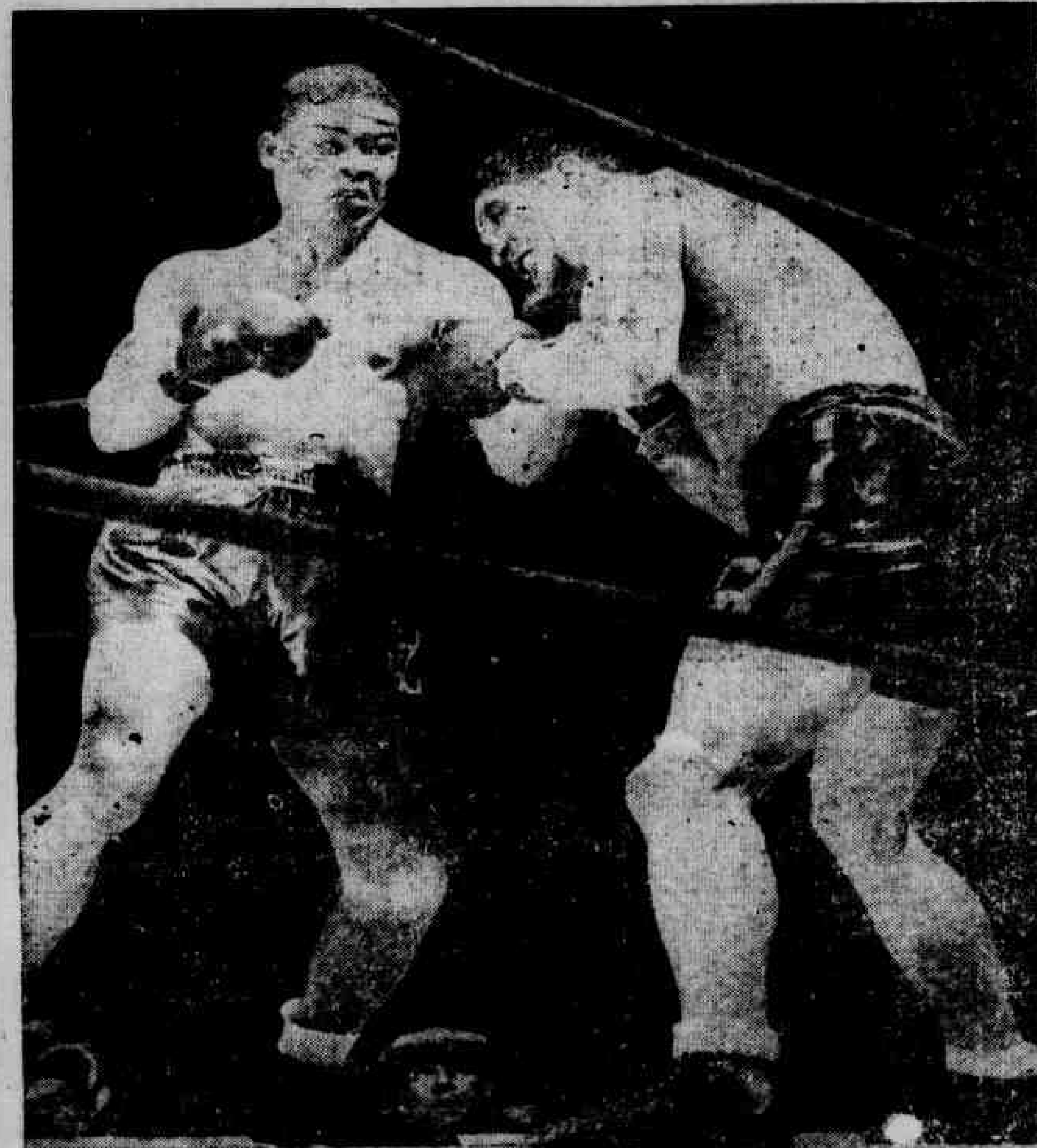
BOTAFOGO, 5 IBÉRIA, 0

HAVANA, 13 — (AFP) — A equipe brasileira do Botafogo derrotou a equipe local do Ibéria pelo resultado de 5 a 0.

Inscrição de Joe para a luta pelo título máximo

EMBARCOU O "MANAGER" MARSHALL MILES

Marshall Miles, "manager" de Joe Louis, embarcou, ontem, para Nova York, a fim de ultimar as providências para a inscrição de seu pupilo no próximo campeonato mundial de box.



TUDO "O.K.", HAVERÁ LUTA — Louis e Godoy, vistos acima quando do segundo encontro no Madison Square Garden, estarão novamente em confronto na noite de hoje

Nenhum obstáculo mais para a luta entre Joe Louis e Godoy

Autorizado o espetáculo — Joe obteve permissão para dilatar a permanência no Brasil — Mantida a programação

Terá lugar, esta noite, no Palácio Metropolitano, a luta entre Joe Louis e Arturo Godoy, que estava marcada para à noite de terça-feira, e que não se realizou devido à intervenção do Ministério do Trabalho.

COMBATE "NON DECISION"

O combate desta noite, terá as mesmas características dos anteriores, realizados, aqui, no Rio, com Haffer, em São Paulo, com Tommie e Godoy, e em Santos, com Legay. Será "non decision", ou seja vencedor por nocaute, não havendo, pois, decisão por pontos.

AUTORIZADO O ESPETACULO

A nossa reportagem esteve na Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, e em conversa com o seu diretor dr. Alonso Caldas Brandão, certificou-se das providências tomadas para a legalização do espetáculo.

A MESMA PROGRAMAÇÃO

A programação do espetáculo não foi alterada, continuando, assim, as mesmas preliminares e preços já anunciados. Outrossim, os ingressos vendidos continuam válidos para a luta de hoje.

JOE ADIOU MAIS UMA VEZ

Não obstante estar com passagem comprada, Joe adiou mais uma vez o regresso para sua pátria, em virtude dos acontecimentos.

JOE OBTEVE PERMISSÃO PARA FICAR

Joe empenhou-se, pessoalmente, a fim de evitar que o público carioca ficasse privado de vê-lo outra vez em luta com um contendor à sua altura. Para tanto, solicitou permissão de Nova York para permanecer mais dois dias no Brasil, o que conseguiu do "Internacional Box Clube".

AS LUTAS PRELIMINARES

O Departamento Tecnico da F. M. P. programou as seguintes preliminares:

Pêso Pena — João Mauricio (Madureira) x Geraldo Magalhães (Flamengo); Nascimento Dias (Vasco) x Gabriel Smorim (Rosita Sofia).

Pêso Leve — Antonio Pinto (S. Cristovão) x Jorge Correia (Madureira); Pinto Coelho (S. Cristovão) x Moacir Conceição (Rosita Sofia).

Pêso Meio Médio — Antero Silva (Hebraico) x Misael Conceição (Vasco); Daniel Nascimento (Vasco) x João Madalena (São Cristovão).

Pêso Médio — Otávio Silva (S. Cristovão) x Antonio Arnaldo (Vasco). Atuarão todos os juizes e locutores da F.M.P.

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Favoritos os alvi-negros no Certame de Fundistas

Na 2.ª parte da competição, deverá confirmar a superioridade — Geraldo Caetano Felipe e Jansen da Costa Lopes, em duelo

Na pista do Vasco da Gama será realizada domingo, a segunda parte do campeonato de corridas de fundo, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo. Como nas provas rústicas, ainda o Botafogo é o favorito por equipe, tanto nos 3000 metros como nos 5000, que serão corridos.

AS PROVAS

A competição terá início às 9 horas, com a realização da prova de 3000 metros. Esta apresenta dois favoritos: Ricardo Batista da Silva, do Botafogo e Marcelino Guanabara, do Vasco, além de outros atletas que possuem qualidades para vencer, como José Pereira do Nascimento e Emanuel da Silva Prado.

As 9,40 serão corridos os 5000 metros, prova que apresentará uma boa luta pela primeira colocação, entre Geraldo Caetano Felipe e Jansen da Costa Lopes.

Inscreveram-se para as provas de domingo, 34 atletas, entre os do Vasco, Botafogo e Fluminense.

Reunir-se-á amanhã o Diretório Central

Reunir-se-á amanhã o Diretório Central da Confederação Brasileira de Desportos, para a Copa do Mundo.

Essa reunião, que estava marcada para a passada terça-feira não se realizou, então, por falta de número.

Decidirá o Sr. Flavio Costa sôbre novos internacionais

O prélio com o Peru e o amistoso com a seleção gaúcha, numa consulta ao técnico da equipe nacional

De Flávio Costa, dependem as medidas mais positivas da Confederação Brasileira de Desportos referentes à realização de novos jogos internacionais para o apuro da forma técnica da seleção nacional, que intervirá na disputa da "Copa do Mundo".

O AMISTOSO COM O PERU

Embora há dias, fôsse anunciado na C.B.D. que o presidente da entidade, sr. Rivadavia Corrêa Meyer insistiria junto à Federação Peruana para a realização da partida, sabe-se, agora, que a mesma depende de uma nova consulta ao treinador Flávio Costa, o qual, aliás, foi o autor da sugestão da realização da peleja.

Também da palavra do senhor Flávio Costa depende uma resposta ao convite feito pela Federação Gaúcha, para a disputa de um jôgo amistoso em Pôrto Alegre, contra a seleção daquela entidade. O preparador da equipe nacional, levando em consideração as necessidades do programa de preparativos, opinará sôbre a matéria.

A C.B.D. na festa do futebol gaúcho

Embarcarão, hoje, com destino a Pôrto Alegre, os srs. Manuel Furtado de Oliveira e Paula Job, que representarão a Confederação Brasileira de Desportos nos festejos que marcarão a inauguração da nova sede da Federação Gaúcha de Futebol.

Desvirtuadas as finalidades da reunião da assembléia

Alterada a Ordem do Dia, para conceder títulos ao sr. Mendes de Morais — Respondido o ofício do C.N.D., com confirmação das decisões anteriores

Reuniu-se, ontem, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, tendo, na Ordem do Dia da convocação, o exame do ofício que lhe foi enviado pelo Conselho Nacional de Desportos referente ao recurso interposto pelo sr. Jair Tovar, cujos têrmos são já do conhecimento do público desportista.

DETURPADA A SESSÃO

Por proposta do sr. Carlito Rocha, contudo, a sessão foi deturpada em seu sentido. De exame da situação criada pela destituição do sr. Vargas Neto, transformou-se em conclave de panegírico ao sr. Mendes de Morais, por ter êste resolvido abrir mão da quota de 10% que à Prefeitura tem sido paga pelos clubes, fruto da taxação sôbre as arrecadações dos jogos promovidos pela FMF.

Resultado: Título de Grande Benemérito da entidade carioca para o sr. Mendes de Morais e proposição à Confederação Brasileira de Desportos para que se lhe conceda também o título de Desportista número 1 do Brasil, o que, convenhamos, significa alargar em demasia as fronteiras do Distrito Federal.

Igualmente foi sugerida à Câmara dos Vereadores que denomine "Estádio Mendes de Morais" à praça de desportos construída nos terrenos do Derby Clube.

OS TRABALHOS

Resolvida essa parte das atividades da Assembléia, lançou-se a mesma ao trabalho para o qual estava reunida. E, portas fechadas, foi discutido o ofício do C. N. D., que foi respondido com o exame do mérito do recurso interposto pelo sr. Jair Tovar.

Foi reafirmada a legalidade da destituição do sr. Vargas Neto e, mais, acentuado que os srs. Waldemar Costa, Gaspar Silva e o proprio recorrente — sr. Jair Tovar — haviam renunciado aos seus postos durante os trabalhos da assembléia de 24 de abril.

Em dificuldades a C. B. D. para a escolha do local de concentração da seleção

A Confederação Brasileira de Desportos ainda não deliberou sôbre o local da concentração dos "scratchmen", para os jogos da "Copa do Mundo", na próxima fase dos preparativos, nesta Capital.

A RESIDÊNCIA EM BOTAFOGO

Até ontem, não havia sido visitada a residência situada em Botafogo, na Avenida Góis Monteiro, oferecida pelo sr. Luis Gongorra para servir de local da concentração do selecionado.

Os preparativos da equipe nacional, para o jôgo de ontem com os uruguaios, impediram o sr. Flávio Costa de visitar o local e, como é natural, sem o seu assentimento a entidade máxima não tomará nenhuma resolução sôbre o assunto.

APÊLO A PARTICULARES

Caso não venha a ser aprovada a residência em questão, a CBD fará um apêlo a particulares que possuam moradia na Avenida Niemeyer, no sentido de que a coloquem à disposição dos "players" para a concentração.